

LUSOPRESS



UNINDO OS PORTUGUESES

Publicação mensal
Director: Lídia Sales

17º Ano · Nº 110
15 dez/15 jan 2022
Distribuição gratuita



PRIM LAND
Depuis 1988

com coração de ouro apoia
o Pai Natal nos Hospitais
e Famílias carenciadas

Les Amis du Plateau
Tous en Père Noël
19 DECEMBRE 2021
CHAMPIGNY SUR MARNE (94)
10H - 12H
Je cours. Je participe
Noël des enfants hospitalisés
2 km
1x dossard 25 €
= 1 cadeau pour 1 enfant
Venez vous amuser
Tous déguisés!!!
VILLE DE CHAMPIGNY SUR MARNE
PARC DU PLATEAU
helloasso

TODOS JUNTOS FRANCE
Cabazes de Natal
Solidários
JE PARTICIPE
TODOS JUNTOS
Plus Fort Ensemble
COLLECTE SOLIDAIRE
22 janvier 2022

**Prim Land e Lusopress
desejam Boas Festas**



PRIM LAND
Depuis 1988

Primeur, Traiteur, Boucherie, Epicerie, charcuterie et Cremerie



Prim'Land, empresa de renome desde 1988 continua a evolir, venha descobrir as nossas novas instalações.



  @PrimlandRomainville
 Contact@PrimlandRomainville.fr
 +33 (0) 1 49 88 06 85



96 Boulevard Edouard Branly, 93230 Romainville



CONCESSIONAIRE/CONCESSIONÁRIA

Éxito Régie Publicitaire
19, avenue James de Rothschild
77164 FERRIÈRES EN BRIE - França

ASSOCIADOS

Armindo Freire
Fernando Amorim
Joaquim Filipe
José Gomes de Sá
Lídia Sales

PROPRIÉTAIRE / PROPRIETÁRIO

EDITEUR / EDITOR

JOSÉ GOMES DE SÁ
CONT. Nº 128 275 863
Rua do Sino, nº9
3640-050 CUNHA SERNANCELHE - Portugal

REDACTION / REDAÇÃO

Rua do Sino, nº9
3640-050 CUNHA SERNANCELHE - Portugal
19, avenue James de Rothschild
77164 FERRIÈRES EN BRIE - França

DIRECTION ÉDITORIALE

DIRECÇÃO EDITORIAL

Lídia Sales | +33 611 853677
lidiasales@lusopress.tv

REDACTION / REDAÇÃO

Chefe de Redação
Isabel Oliveira | +33 699 669 662
isabeloliveira@lusopress.tv

Miguel Vidal | +33 771 621 982

miguel.vidal@lusopress.tv
Wilkerson Alves | +33 624 191 665
wilkersonalves@lusopress.tv

COLLABORATEURS / COLABORADORES

Carlos Gonçalves
Reitor Nuno Aurélio
Paulo Pisco
Victor Ferreira

DESIGNER ET PAGINATION

João Cazenave
joaocazenave@lusopress.tv

DIRECTION COMMERCIAL

DIRECÇÃO COMERCIAL

José Gomes de Sá | +33 618 447 455
gomesdesa50@gmail.com

SERVICE FINANCIER / SERVIÇO FINANCEIRO

Amparo Conseil

IMPRESSION / IMPRESSÃO

Multiponto, SA
Rua da Fábrica, 260 - 4585-013 Baltar

STATUT ÉDITORIAL / ESTATUTO EDITORIAL

www.lusopress.tv/magazine

ISSN: 1968-6366

I.N.P.I. Nº NATIONAL 08/3550245

ERC 126147

lusopress@gmail.com

www.lusopress.tv



crónica da direcção

É Natal!

Vai este Natal ser diferente do de 2020? Como iremos comemorar esta data? Distantes da família? E a culpa é de quem? Muitos culpam os governos dos vários países pela imposição de algumas regras, que de uma ou outra maneira seguem as directrizes da Organização Mundial de Saúde. A culpa é de todos nós que não cumprimos as regras, dos negacionistas, dos que querem que a sua vontade e liberdade sejam respeitadas não respeitando a liberdade dos outros. Nada me espanta quando são os próprios profissionais de saúde a manifestarem-se contra a obrigatoriedade de se vacinarem.

O novo ano vai ser outro de incertezas, sem perspectivas, sem objectivos? Não, vamos ter esperança que tudo melhore, que voltemos a ser livres, vacinados, mas livres.

Nesta edição destacamos a solidariedade. Várias associações trabalham todo o ano para proporcionar algum conforto nesta época natalícia aos mais fragilizados. Destaco a iniciativa de "Les Amis du Plateau" que em parceria com a associação "Dimitri Francisco" distribui brinquedos a crianças hospitalizadas em França e Portugal.

Aproveitemos esta época para reflectir, não podemos mudar o mundo, mas a união faz a força, se nos unirmos, juntos podemos melhorar a vida de alguém.

Feliz Natal com muita Paz e Saúde

Lídia Sales — lidiasales@gmail.com

01 crónica da direcção

04 à conversa com...

António Sampaio da Nóvoa

Embaixador de Portugal na UNESCO, terminou a sua missão



14 empresas e empresários

Parabéns Lusopress

- 16 anos a unir os portugueses



18 empresas e empresários

Primland de Saint Maximin

cumpriu a tradição do São Martinho, com Rosinha e Cláudia Martins



68 feiras e associações

Castanhas assadas e água-pé:

a tradição voltou a Champigny-sur-Marne



70 feiras e associações

Milhares de pessoas rumaram à Golegã

para um certame onde o cavalo é o rei



86 feiras e associações

Portugal foi o país convidado de honra no salão

"Partir Étudier à l'Étranger", em Paris

94 feiras e associações

Academia do Bacalhau de Paris destaca o sucesso

da campanha Roupas sem Fronteiras 2021



112 sociedade

Joaquim Pires promoveu o Magusto na Adega do Cantor, Algarve

158 horóscopo



**LOUEZ NOS VILLAS
POUR VOS VACANCES !**

Réservez sur:
www.paradiseportugal.com

David Batista
Administrateur

 **+351 910 887 225**

Lourinhã
Côte d'Argent - Portugal

guestlourinha@gmail.com



António Sampaio da Nóvoa

Embaixador de Portugal na UNESCO, terminou a sua missão

Foi nos corredores da UNESCO, em Paris, que a Lusopress esteve à conversa com António Sampaio da Nóvoa. Com um percurso feito, essencialmente, na área da educação e da ciência, Sampaio da Nóvoa tinha assumido funções na UNESCO em 2018.

Antes disso, foi professor universitário com dois doutoramentos: um em Genebra e outro em Paris. Um na área da educação e outro na área da história. Foi também Reitor da Universidade de Lisboa, entre 2006 e 2013, sendo candidato a Presidente da República em 2016, eleições que perdeu para Marcelo Rebelo de Sousa.

Agora, está de partida de Paris, tendo completado a sua missão enquanto representa máximo de Portugal na UNESCO.



INOVA

communication

Inova-communication est un acteur de référence dans la mise en œuvre de solutions, télécom & réseaux ainsi que pour les services qui y sont associés.



Téléphonie



Informatique



Internet



Domotique



Audiovisuel



Copieur

06 59 01 17 14 - 01 64 54 98 99

23 avenue Scotté, 91700 Sainte-Geneviève-des-Bois - France

contact@inova-communication.com

inova-communication.com

Antes de mais, e para elucidar os leitores da Lusopress, explique qual é o papel de um Embaixador na UNESCO?

A UNESCO é uma organização multilateral, como as Nações Unidas e outras. É, dentro das Nações Unidas, a organização que trata da educação, da ciência e da cultura. A UNESCO deve ter como missão, ou tem como missão, promover orientações na área da educação para todo o mundo, orientações na área da ciência e na área da cultura e, assim, poder ajudar os países, sobretudo os países menos desenvolvidos a melhorar e os seus sistemas de ensino, os seus sistemas científicos, a capacitar, como aqui se diz, o mundo inteiro para estas áreas. Nesse sentido, há uma grande prioridade aqui na UNESCO que é a prioridade África. Há a consciência do que o continente africano vai ser, pela sua explosão demográfica, o grande continente nas próximas décadas, e que é um continente que tem muitas fragilidades em muitos aspectos. Portanto, uma das nossas grandes missões é dirigida, justamente, para o reforço e para o desenvolvimento sustentável do continente africano.

Com que expectativa abraçou este desafio?

Com uma enorme expectativa. Era um cargo no qual eu nunca tinha pensado, mas era um cargo para o qual eu vim, sobretudo, pela área da educação e da ciência. O que me marcou foi quando me fizeram o convite: 'António, tu és um homem da educação e da ciência, a UNESCO é a instituição das Nações Unidas para a educação, ciência e para a cultura, e nós queremos que tu vás representar Portugal nesse fórum multilateral'. Para mim foi uma honra ter cá estado. Foi uma honra que a primeira embaixadora de Portugal na UNESCO, logo a seguir ao 25 de Abril tenha sido a engenheira Maria de Lurdes Pintassilgo, que aqui deixou um legado extraordinário. Num certo sentido, se alguma coisa me trouxe aqui, foi esperar ser capaz de honrar o legado da engenheira Maria de Lurdes Pintassilgo, mulher por quem eu tinha uma enorme admiração. Por isso, quando aqui cheguei, as duas ideias que trazia na mão era uma ideia sobre educação e uma ideia sobre a ciência. As pessoas diziam: isso demora muito tempo, não se fazem em três anos, demora cinco, demora dez, pode demorar 15 anos. De acordo, mas essas são as duas ideias e são os dois contributos que eu acho que, em nome de Portugal, posso trazer para a UNESCO. Por isso, no momento em que apresentei as minhas cartas credenciais à diretora-geral da UNESCO, deixei-lhe nas mãos estas duas ideias.

E quais as grandes dificuldades que encontrou nesta missão?

Os principais desafios e dificuldades é que é preciso que os países não venham para aqui



para defender apenas os seus interesses nacionais, ou os seus pequenos interesses, ou as suas pequenas visões, mas que venham para aqui dizendo "nós estamos a trabalhar pela educação e ciência no mundo". Foi por isso que eu vim com estas duas ideias que falei. A primeira foi fazer um novo relatório sobre o futuro da educação. O que é que se perspectiva para o futuro da educação, como é que se vê o futuro da educação no mundo, como é que se pensa, como é que a partir da UNESCO se pode pensar todas as enormes transformações que estão a haver na área da educação. A segunda é que a UNESCO tem instrumentos normativos, e um desses instrumentos normativos são recomendações que faz ao mundo inteiro. Por isso, sugeri fazer uma recomendação sobre a ciência aberta, uma ciência partilhada, uma ciência livre, uma ciência em que a informa-

ção circula, em que todos têm acesso ao conhecimento. Estas foram as duas ideias que eu trouxe, estão são as duas ideias que, em novembro passado, em plena conferência geral foram apresentadas, aprovadas, e que hoje fazem parte do património da UNESCO. Não me poderia sentir mais feliz e mais realizado do que sentir que as duas coisas que eu para aqui trouxe, foram as duas coisas que se concretizaram nesta conferência geral e que se hoje for, neste momento, ao site da UNESCO, vê que são as duas iniciativas fortes da UNESCO no seu 75º aniversário. São estas as duas iniciativas fortes que foram trazidas por Portugal, foram trazidas por mim aqui em nome de Portugal, e é por isso um grande orgulho ter cumprido esta missão e sair daqui com a certeza do que aqui me trouxe foi concretizado nesta conferência geral da UNESCO.



Em que se traduziu esse relatório sobre o futuro da educação?

O título, em tradução para português, que não é uma tradução muito boa é “repensar os nossos futuros juntos”, e o subtítulo é “um novo contrato social da educação”. Nestas duas ideias se resumem parte do relatório. Primeiro, na ideia do juntos, isto é, a educação tem que promover a capacidade de estarmos juntos, de trabalharmos juntos, de aprendermos juntos, de vivermos juntos, em paz uns com os outros e também em paz com a terra. É um elemento central do relatório a ideia de que precisamos de um novo humanismo que é mais do que humano. É um humanismo em paz com os outros humanos, mas também em paz com a terra e em paz com o planeta. Esta ideia do juntos e do construir uma escola onde se trabalha em conjunto, alunos com alunos, alunos

[...] “é preciso que os países não venham para aqui para defender apenas os seus interesses nacionais, ou os seus pequenos interesses, ou as suas pequenas visões, mas que venham para aqui dizendo “nós estamos a trabalhar pela educação e ciência no mundo”.

com professores, professores com professores, professores e alunos com pais e com sociedade, é a ideia central do relatório nos seus diversos capítulos. A outra ideia é a ideia de que precisamos de um novo contrato social da educação, isto é, mudar aquele contrato social da educação de uma escola relativamente fechada com uma pedagogia centrada na sala de aula através da lição do professor, uma ideia de escola que ainda está na cabeça de todos. Quando pensamos numa escola, pensamos num quadro negro, no professor a dar uma aula e nos meninos sentados nas carteiras. Isto já não serve para o século XXI. O século XXI vai precisar de um outro tipo de educação, muito mais aberto, muito mais diversificado, com escolas diferentes, com espaços diferentes dentro das escolas, com atividades diferentes, com dinâmicas de colaboração, com dinâmicas de

[...] "15 membros de uma comissão internacional fecham-se numa sala a pensar. Não quisemos fazer isso. Fizemos uma consulta no mundo, conversamos ao longo destes dois anos, sobretudo online, com cerca de 1 milhão de pessoas, perguntando o que se passa, o que está a ser feito, como está a ser feito, que coisas estão a acontecer".



investigação. É toda uma realidade nova que se abre hoje à educação, onde está também o digital, mas não apenas nem sobretudo o digital, onde está esta ideia de colaboração. E esse é o novo contrato social da educação, e pela educação, que este relatório sugere ao longo das suas 200 páginas. É um longo relatório, é um longo texto, está a fazer o seu caminho, há milhares de reações ao relatório, esmagadoramente positivas. É com uma grande felicidade que eu me retiro de Paris e da UNESCO com a consciência de que as duas coisas que aqui me trouxeram foram integralmente cumpridas e concretizadas.

Considera que irá ser fácil implementar essa transformação na educação?

Apetece-me dizer-lhe que sim, contrariamente à resposta que esperaria. Esperaria que eu lhe disse que não, porque obviamente as mudanças na educação são sempre muito difíceis. A sensação que eu tenho é que vai ser, porque há uma necessidade disso, as pessoas sentem essa necessidade, os pais sentem essa necessidade, os alunos sentem essa necessidade, os professores sentem essa necessidade e, sobretudo, porque esse foi o ponto central do relatório, há milhares de experiências em todo o mundo em todo: em Portugal, no Brasil, na China, nos países nórdicos, em África. Há experiências de milhares e milhões de professores e educadores que já estão a trabalhar nesse sentido. Este não é o relatório que traz, se

a expressão me é permitida, uma 'novidade nova', uma novidade em que nunca ninguém pensou. Não é uma coisa em que nunca ninguém tinha pensado nisso. Este é um relatório que é escrito a partir daquilo que já se faz, a partir daquilo que já se fazem em muito lugares do mundo, a partir de um diálogo com educadores e professores e das experiências que eles fazem e, por isso, estamos no momento em que o que é preciso é conhecer melhor, sistematizar melhor, alargar isto e construir um caminho que, hoje em dia, é absolutamente necessário. Todos reconhecem esta necessidade. É desta necessidade que vai nascer um caminho mais fácil do que poderíamos imaginar ao princípio.

Quer com isto dizer que este relatório não é uma novidade, mas sim uma necessidade.

Exatamente. É uma necessidade e uma espécie de uma continuação. Nós não quisemos dizer, como é típico nos relatórios: 15 membros de uma comissão internacional fecham-se numa sala a pensar. Não quisemos fazer isso. Fizemos uma consulta no mundo, conversamos ao longo destes dois anos, sobretudo online, com cerca de 1 milhão de pessoas, perguntando o que se passa, o que está a ser feito, como está a ser feito, que coisas estão a acontecer. Este relatório é uma continuação dessas experiências, e não é uma comissão fechada numa sala que decide. Este relatório é um diálogo e uma continuação de muita coisa importante que já se faz no mundo hoje.

As conclusões deste relatório vão ao encontro das características da geração atual? Pode-se prever, assim, melhores resultados no futuro?

Esta consulta de um milhão de pessoas no mundo, e eu falei de educadores e de professores, teve uma orientação primeira: quem nós queremos consultar, acima de tudo, são os jovens. Portanto, se houve um grupo envolvido nesta consulta foram os jovens. Ouvimos dezenas de milhares de jovens em todo o mundo justamente por essa consciência de que o futuro é dos jovens, é das gerações jovens, não é certamente da minha geração. Portanto, quando diz melhores resultados, isso pressupõe uma espécie de uma crítica à ideia de que os resultados atuais são maus. Eu não acho que os resultados atuais sejam maus em muitos lugares do mundo. Eu acho que Portugal, por exemplo, tem resultados bastante interessantes do ponto de vista da educação. Na educação nunca estamos satisfeitos, achamos sempre que é preciso fazer mais. Os nossos resultados são bons, mas é verdade que há resultados muito difíceis no mundo. Nós hoje temos, no mundo, 250 milhões de crianças que não vão à escola, antes da pandemia. Depois, não sabemos ainda. Nós hoje temos, no mundo, 750 milhões de adultos que continuam analfabetos, antes da pandemia. Depois, será pior. Nós hoje temos, no mundo, metade dos alunos, crianças e jovens que vão à escola, cerca de 800 milhões, que

CREDIT IMMOBILIER
France -Portugal

CREDIT PROFESSIONNEL

CONSEIL JURIDIQUE
France Portugal



Martine Alves Pinto
CEO LVL INVESTISSEMENT



14 rue LINCOLN
75008 PARIS

Tél: 06 87 37 46 36
lvlinvestissement@gmail.com



saem da escola sem terem as aprendizagens mínimas. Por isso, é preciso fazer alguma coisa. É preciso ter aqui uma capacidade de fazer alguma coisa. Ora, o que até agora os relatórios internacionais dizem é que fazer alguma coisa é fazer mais, investir mais, ter mais esforço, mais trabalho e nós dizemos: sim. Mas não é apenas fazer mais, é também fazer diferente. É preciso uma outra escola, é preciso fazer uma escola diferente e a grande novidade deste relatório é não dizer “mais, mais, mais, mais, mais”. Sim, mais é necessário, mas também é necessária uma escola diferente com pedagogias diferentes, com pessoas a trabalharem de maneira diferente, com outra conceção que vá mais ao encontro de, como dizia, do que são as novas gerações, as suas maneiras de aprenderem, de utilizarem o cérebro, de estarem ligadas, à sua capacidade de aprenderem em rede, de aprenderem uns com os outros.

Durante o período de pandemia de Covid-19, a educação foi colocada à prova. Até que ponto terá superado o desafio?

Foi muito difícil, foi um tempo para que ninguém estava preparado, mas surpreendentemente verificou-se uma coisa: os poucos que estavam preparados eram os professores. Os governos estavam despreparados, as organizações internacionais estavam despreparadas, as universidades estavam despreparadas, as melhores reações à pandemia vieram de professores e, às vezes, professores a trabalhar numa aldeia no interior da África, em lugares totalmente

surpreendentes. Isso trouxe-nos uma convicção de que neste relatório nós recusamos terminantemente as visões futuristas, e meias extraordinárias, de que a escola vai desaparecer, de que vai deixar de haver professores. Dizemos não. Se há uma coisa que a pandemia nos demonstrou foi a necessidade da escola, foi a relevância e importância dos professores. Agora, a mesma escola? Não. O mesmo tipo de professores? Não. Temos que ser capazes de mudar e transformar sem perdermos esse património institucional e civilizacional que é a escola, sem perdermos o trabalho dos professores que se revelou absolutamente decisivo nomeadamente durante a pandemia.

Pegando nesta necessidade de transformação na educação, como vê as potencialidades de Portugal a esse nível?

Portugal é um país, a esse título, muito surpreendente. Nós, em 74, estávamos numa situação de um grande atraso. Toda a gente falava, na altura, do atraso educacional, que estávamos na cauda da Europa. Era o tipo de metáforas que se utilizava. Há uma geração, ou várias gerações, que fizeram um investimento muito importante na escola, e em particular na escola pública, e eu pertença a essas gerações. Foram gerações que deram uma continuidade ao investimento na escola. Creio que hoje podemos estar relativamente satisfeitos com o que é a realidade da escola portuguesa, nomeadamente quando ela é medida e comparada com esses programas internacionais. O salto qualitativo

que se deu em Portugal foi um salto muito importante, houve muitos que disseram que a escola pública era o grande falhanço do 25 de Abril, mas hoje sabemos que a escola e a escola pública foram um dos grandes sucessos do 25 de Abril e que, de algum modo, podemos estar contentes com isso. Mas a escola portuguesa é uma escola que precisa de se transformar muito. Eu espero que com o apoio de professores, de educadores, que com algum incentivo das políticas isso seja possível. O mais importante para mim, como em tudo na vida, é a liberdade. O que nós precisamos é de escolas com liberdade para fazer experiências, é de professores com liberdade para poderem agir do ponto de vista pedagógico, o que precisamos é de escolas diferentes, as escolas não precisam de ser todas iguais. Elas são muito iguais entre si, e as escolas precisam de ser diferente, como aliás, as universidades. Precisamos, num certo sentido, de libertar uma energia de iniciativas de experiências que depois têm que ser avaliadas. Nem todas vão correr bem, nem todas vão ter sucesso e é para isso que a avaliação é importante, para abriremos aqui um caminho de mudanças, em que algumas vão recorrer mais às tecnologias, outras vão recorrer menos às tecnologias, umas vão fazer de uma determinada maneira, outros de outra, mas é essa espécie de liberdade para abrir o futuro que eu julgo que nós precisamos em Portugal nas próximas décadas. Há um poeta e artista brasileiro, mais artista do que poeta, pouco conhecido em Portugal aliás, chamado Wladimir Dias-



-Pino, e ele tem um pequeno quadro com uma reta em que descreve por baixo: a liberdade é sempre experimental. Isto é, a liberdade é experimental, é o tentar, o fazer, o construir. É disso que precisamos na escola em Portugal para as próximas décadas, para as próximas gerações.

E as Universidades portuguesas são atrativas o suficiente para os alunos estrangeiros e lusodescendentes?

Do ponto de vista das universidades eu poderia dizer a mesma coisa que disse sobre as escolas. As universidades precisam de ser diferentes, são excessivamente iguais. Elas precisam ter uma espécie de uma de uma renovação por dentro, em que se abram mais. Mas o que aconteceu nas últimas décadas nas Universidades em Portugal é muito significativo e é muito importante. O que aconteceu em Lisboa quando eu era reitor, e quando houve a fusão das duas universidades de Lisboa, foi uma pedrada no charco do sistema de Ensino Superior. O que está a ser feito em muitas universidades, estou a pensar por exemplo na Universidade de Coimbra, sobretudo dirigido aos estudantes brasileiros, ou na Universidade do Porto muito dirigido a estudantes europeus ou noutras universidades, é muito significativo. E se há uma coisa que nós podemos dizer hoje aos estudantes do mundo e também aos lusodescendentes é que venham estudar para as universidades portuguesas. São lugares de grande qualidade, onde se junta ensino e investigação, onde há uma grande abertura

às cidades. Uma das coisas mais interessantes das universidades portuguesas é a sua ligação com as cidades. É assim em Lisboa, é assim Coimbra, no Porto, em Aveiro, em Braga, em Évora, Vila Real e no Algarve. Estas cidades estão, de algum modo, ligadas à universidade e a universidade está ligada à cidade, e esta ligação entre as universidades e as cidades, que nem sempre acontece na Europa, é uma marca de uma maneira de viver e de uma vida que se faz em Portugal, que em muitos aspetos é melhor do que a vida que se faz no estrangeiro. Nós temos tudo, para além das características tradicionais do sol, do mar, temos hospitalidade, temos a segurança, temos a abertura e temos também universidades que podem acolher esses estudantes. Vamos tentar trazer o maior número possível de lusodescendentes para as universidades portuguesas, isto vai ser muito importante para a universidade, vai ser muito importante para Portugal. Vamos trazer também o maior número possível de estudantes europeus e de estudantes internacionais, porque isto vai permitir renovar a universidade e a universidade é, por definição, uma instituição internacional. É, por definição, uma instituição ligada ao mundo. Quando fizemos a fusão das duas Universidades em Lisboa, à nova Universidade de Lisboa nós chamamos “Universidade de Lisboa para o mundo”. A ideia de que estamos centrados na cidade, fazemos parte da cidade, mas há essa abertura ao mundo que hoje é essencial do ponto de vista universitário. E há universidades em Portugal que já ultrapassaram os 10% de estudantes interna-

cionais, mas temos que ter mais. Temos de ter 15%, temos que ter 20%, temos que ter essa essa circulação, que é o que verdadeiramente faz uma universidade. A ideia de universidade, quando foi criada, talvez até de forma excessiva, trazia dentro de si a ideia de universal, uma coisa que vai para além do local. E essa ideia de universidade, hoje em dia, está muito forte nas universidades portuguesas. A presença dos lusodescendentes e tudo o que nos possam trazer vai ser muito importante para o Portugal das próximas décadas.

Considera-se um embaixador e defensor da língua portuguesa?

Totalmente. Eu quando vim aqui para a UNESCO vinha com essas duas ideias: da educação e da ciência. Havia uma terceira que eu não trazia, mas que apareceu a oportunidade e nós a agarramos, que foi aprovar e proclamar o dia 5 de maio como Dia Mundial da Língua Portuguesa. Esta proclamação do Dia Mundial da Língua Portuguesa teve um efeito de disseminação. A língua portuguesa ganhou estatuto nas organizações multilaterais, ganhou estatuto aqui na UNESCO, ganhou uma projeção grande, obviamente não por causa do dia mundial, mas pela relação que esse prestígio do dia mundial trouxe também. Essa foi uma conquista importante que aqui se trouxe. A língua portuguesa vai ser, é hoje, e será no futuro, dos grandes valores de Portugal e da cultura portuguesa. Nós não podemos descansar um único dia na proteção, na difusão, no ensino da língua portuguesa, na língua portuguesa como lín-

gua de ciência, não deixar esse lugar apenas para o inglês, do português como língua de cultura e, felizmente, os nossos escritores, escritores brasileiros, angolanos, moçambicanos estão hoje com uma grande pujança. Temos de ser língua portuguesa como língua de comunicação internacional na diplomacia e, felizmente temos dados passos nesse sentido. Aqui na UNESCO há seis línguas oficiais: francês, inglês, espanhol, árabe, russo e chinês, mas há mais três, entre as quais se inclui o português, que já podem ser faladas na conferência geral. Na conferência geral deste ano falou-se em português, interveio-se em português. Como língua de diplomacia vai ser, mas também como língua de negócios, como língua que está na internet, como língua se faz negócio. É um conjunto grande de situações sobre a língua que Portugal tem de dar muita atenção, mas Portugal não é o dono da língua portuguesa. Os donos da língua portuguesa são os países da CPLP, e Portugal faz parte dos países da CPLP e, como é evidente, nesta batalha nós temos que estar com o Brasil, que é fundamental, mas também com os outros países da comunidade de países de língua portuguesa. É um projeto coletivo que nos junta, que nos une, e que vai ser absolutamente essencial para pensar o Portugal futuro. O inglês, disse o Vasco Graça Moura uma vez, é provavelmente a língua franca do futuro, como em tempos foi o latim, mas isso não faz mal nenhum. Ter uma língua franca não é necessariamente negativa em relação às outras línguas. O que é importante é que as outras línguas façam um diálogo com esta língua franca e se afirmem também elas. Num certo sentido para o português, é melhor que o inglês seja uma língua franca e que nós tenhamos o nosso papel, do que a possibilidade de haver cinco ou seis línguas que de algum modo totalizassem o conjunto das línguas. A ideia do inglês como língua franca, num certo sentido, protege as outras línguas e a diversidade linguística, e isso é absolutamente central para nós.

Mas em França, por exemplo, onde existe a maior comunidade portuguesa no estrangeiro, existe claramente uma dificuldade no acesso ao ensino da língua portuguesa.

Nós temos feito o que é possível. Eu aqui não pude fazer muito, porque a UNESCO não tem competências nessa matéria, mas obviamente que é preciso fazer mais. Mas para fazer mais vai ser preciso também o apoio das comunidades de lusodescendentes, vai ser preciso que essas comunidades sintam que a aprendizagem do português em ambiente escolar, ou no liceu, é importante para eles. Vai ser preciso fazer passos importantes nesse sentido. Infelizmente, nos últimos tempos, houve alguns proble-



"Portugal teve, nestes três anos e meio, uma presença na UNESCO como nunca tinha tido".

mas, nomeadamente na organização do sistema de ensino francês, que de algum modo dificultam alguns desses processos, mas felizmente, fora de França, a expansão do ensino da língua portuguesa tem sido muito grande. Eu tenho acompanhado, já como reitor da Universidade de Lisboa, a expansão do ensino da língua portuguesa na China, que tem sido impressionante nos últimos dez anos. A expansão do ensino da língua portuguesa noutros país asiático tem sido muito importante, em alguns países africanos tem sido muito importante, na afirmação do português no continente sul-americano ninguém tem dúvidas. É verdade que há um problema com a França, onde a comunidade de lusodescendentes é muito importante e tem um grande significado,

uma grande história e uma grande presença. Vamos ter que encontrar soluções para isso e essas soluções dependem do papel das comunidades de lusodescendentes e das novas gerações que querem mesmo aprender português e de sentir que isso é um elemento importante para eles. Depende obviamente do governo francês, e nós temos que ter, bilateralmente, uma conversa séria sobre isso em relação aos nossos amigos franceses. E depende, obviamente, também do governo português, das políticas educativas, do Instituto Camões, da nossa capacidade de colocarmos no terreno mais apoios e um maior investimento nessa área. Mas quando eu olho para o ensino de português no mundo, eu tenho uma perspetiva mais otimista do que se olhar apenas para a realidade francesa, onde é verdade que houve aqui pequenos desencontros nos últimos tempos.

Agora que termina a sua missão como Embaixador de Portugal na UNESCO, que projetos futuros estão pensados?

Eu nunca tive projetos para o futuro. Nunca tive o projeto de ser reitor, e fui. Nunca tive o projeto de ser candidato a Presidente da República, e fui. Nunca tive o projeto de ser embaixador, e fui. Uma coisa que caracteriza a minha vida é estar na vida, estar no caminho e perceber, num determinado momento, em que posso ser útil. Toda a minha vida foi dedicada ao serviço público, toda a vida foi dedicada às causas públicas e compromissos públicos. Se eu sentir que ainda tenho idade, força e energias de poder ser útil para o país, não deixarei de o ser. Se sentir que não tenho, retomarei a minha vida privada, a minha escrita, os meus livros, que é verdadeiramente o lugar onde sempre fui mais feliz, o lugar do meu espaço mais privado onde posso ler, escrever e refletir. Sou muito feliz nos dois lugares, no lugar público das causas, no lugar privado da reflexão. Logo verei.

Sai orgulhoso do trabalho que aqui realizou?

O elogio que faço aqui é a Portugal. Portugal teve, nestes três anos e meio, uma presença na UNESCO como nunca tinha tido. Tivemos sempre no conselho executivo, sempre na direção do conselho executivo. As duas iniciativas que trouxemos, são as iniciativas bandeira da UNESCO ao dia de hoje. Há um reconhecimento generalizado do papel que Portugal teve nestes quatro anos. Deve-se a mim, deve-se ao Governo, deve-se às pessoas da delegação. A própria pandemia tornou mais visível a importância das ideias que eu trouxe. Saio orgulhoso, mas saio muito feliz por ter podido, num momento da minha vida, dar contributo para a presença de Portugal nesta UNESCO. **L■**



01 64 26 11 11



1 avenue de la Trentaine,
77500 Chelles, France.
Appelez-nous au 01 64 26 11 11.



Ambulance Type A et B
Ambulance d'occasion
Véhicule de Police Municipale
Véhicule de particuliers
Taxi - TPMP
VSL - VLM





Parabéns Lusopress

- 16 anos a unir os portugueses

Ritmo e cor não faltaram ao 16^a aniversário da Lusopress. O restaurante Mar Azul foi o escolhido para acolher mais um evento do meio de comunicação que tem como slogan - unir os portugueses.

O casal Gomes de Sá e Lídia Sales são os responsáveis pela criação do canal que está prestes a atingir a maioridade.

Atendendo às exigências do público lusófono, a Lusopress TV abre a janela à comunidade portuguesa espalhada pelo mundo. Tem sido assim a postura deste meio de comunicação, que olha para o dia-a-dia sempre com o mesmo olhar, tem sido assim há 16 anos. “Começamos com um jornal, com apenas 16 páginas, e hoje conseguimos os 10 Nomes 10 Histórias, os Portugueses de Valor, a Miss Portuguesa”, refere Lídia Sales, diretora da Lusopress. A vontade de um casal resultou num projeto consolidado e, hoje, o nome do meio de comunicação já é conhecido um pouco por todo o mundo, pelo menos, por onde existem portugueses. O momento foi de festa e a Lusopress convidou amigos, clientes e políticos para celebrar mais uma data especial, neste caso, o 16^o aniversário. “Em primeiro lugar, quero dar os parabéns à Lusopress pelo seu aniversário. Quando decidi juntar-me a este projeto, vi uma imensa oportunidade em consolidar as relações que Portugal mantém com a sua diáspora. A Lusopress muito tem feito no sentido de unir os portugueses”, diz-nos Fernando Amorim, sócio da Lusopress. Joaquim Filipe, bem conhecido da comunidade portuguesa residente em Paris, também não podia faltar ao evento. “A Lusopress, hoje, já é bastante conhecida, já representa os portugueses aqui em França. Estou muito contente por conhecer este meio e por me ter associado a eles”, confessa.



comunidade portuguesa, em França. O que demonstra que a Lusopress, independente dos 16 anos, conseguiu cativar as forças vivas da nossa comunidade, residente neste país e não só”, diz Carlos Gonçalves, deputado do PSD. Também Paulo Pisco, deputado do PS, se juntou à festa e deu o seu parecer. “Espero que este projeto nunca deixe de existir porque é muito importante para a comunidade portuguesa aqui em França. Um projeto jornalístico como este, que tem descoberto tantos portugueses que estão no anonimato, é um projeto que valoriza o reconhecimento e a valorização de Portugal”, diz.

Para o evento comemorativo, e como já referimos anteriormente, o restaurante Mar Azul abriu as portas e proporcionou um belo jantar. “Temos uma comunidade portuguesa unida, ainda por cima, estamos em Champigny, onde temos as raízes da comunidade portuguesa. Para mim, é uma honra enorme receber-vos aqui. Terei sempre as portas abertas”, confessa Alexandre Rolo.

Música portuguesa, comida tradicional, ritmos brasileiros e sorrisos no rosto, não faltaram ao evento festivo.

“O que é que significam 16 anos da vida da Lusopress? Significam tão só o trabalho, a consequência, a lógica, a honestidade, a frontalidade. Nós estamos cientes daquilo que estamos a fazer. A Lusopress é um meio de comunicação não de notícias, mas sim de informação para a comunidade portuguesa espalhada pelo mundo”, diz Gomes de Sá, diretor do meio de comunicação.

A par da festa, o momento serviu para divulgar algumas novidades. O futuro começa a ser preparado hoje e 2022 está à porta. Com ele, muitas surpresas virão. “A grande novi-

Em Champigny-Sur-Marne, várias pessoas estiveram no salão do Restaurante Mar Azul onde degustaram diversas espécies oriundas do mar ao som de ritmos brasileiros. Um grupo de bailarinos brasileiros sambaram perante o olhar atento dos convidados. “Esta empresa representa a base da comunidade. Penso que a Lusopress é o meio de comunicação português que mais peso tem na comunidade francesa”, refere Armindo Freire, sócio da Lusopress.

Ao longo do jantar, várias surpresas foram divulgadas no decorrer da noite. Uma delas, levada a cabo pela equipa da Lusopress, foi colocar ao dispor dos convidados um cartaz com a fotografia do casal, Gomes de Sá e Lídia Gomes. Todos os presentes tiveram a oportunidade de assinar o cartaz e, assim, proporcionar uma memória futura de um dia que ficará para a história.

“Isto é a prova de que hoje temos aqui, nesta iniciativa, um conjunto de figuras da nossa



Gomes de Sá, Élodie Lopes, Fernando Lopes e Joaquim Filipe

dade da Lusopress, para o ano 2022, vai ser o Mister Português França e a Feira Internacional Portuguesa. Penso que vai ser um grande sucesso”, explica Gomes de Sá.

De Marco de Canaveses para Champigny-sur-Marne, a edil viajou até ao solo francês para falar de um outro evento que marcará o ano de 2022. “Fui convidada para estar aqui hoje para anunciar que a próxima gala dos Portugueses de Valor será realizada em Marco de Canaveses, município do qual eu presido. Deixo um convite a todos os emigrantes para participarem nesta gala, que muito nos honrará recebê-los”, refere Cristina Vieira, presidente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses.

José Gomes de Sá é o diretor da Lusopress e está habituado a contar histórias. Desta vez, o caso mudou de figura, e os seus colaboradores preparam mais uma surpresa. Com o nome ‘José Gomes de Sá: Retratos de uma vida a unir os portugueses’, um livro foi concebido para ser oferecido ao próprio pelas mãos da equipa da Lusopress. “Primeiro de tudo, senti uma traição enorme da vossa parte. Mas há males que vêm por bem. A maioria das pessoas que receberam o livro, já estão a pensar também em fazer, ou seja, isto vai resultar em mais negócio”, conta Gomes de Sá.

Chegou o momento de soprar as velas, e o bolo apresentado aos convidados, com as letras da Lusopress, foi cortado por Gomes de Sá e Lídia Sales. Ficou assim assinalada mais uma data importante para a Lusopress.

Por mares nunca dantes navegados, já o dizia Camões, o microfone da Lusopress voa pelos quatro cantos do mundo à procura dos falantes da língua portuguesa. O 16º aniversário termina e muito perto de uma quadra muito familiar. “Desejamos um Feliz Natal a todos e que continuem, obviamente, com a Lusopress”, refere o casal. **L**



Armindo Freire, Fernando Amorim, José Gomes de Sá e Joaquim Filipe



Casal Gomes de Sá recebeu a medalha da CCIFP entregue por Carlos Vinhas



Alexandre da Cunha



Primland de Saint Maximin cumpriu a tradição do São Martinho, com Rosinha e Cláudia Martins

José Gaspar, da Primland, quis juntar à tradição das castanhas no dia de São Martinho, a música portuguesa. Assim, convidou Rosinha e Cláudia Martins, dos Minhotos Marotos, para uma tarde de música popular portuguesa na Primland de Saint Maximin. O resultado, claro está, foi casa cheia e muita animação.



Em dia de São Martinho: lume, castanhas e vinho. Se assim diz a expressão popular, também na Primland de Saint Maximin se seguiu a tradição. Não faltaram castanhas assadas e jeropiga, ingredientes para um verdadeiro magusto à portuguesa. Juntou-se música e artistas portugueses. Receita completa para um dia de animação e boa disposição. “Quis assinalar um São Martinho diferente, para que os clientes pudessem sair um pouco de casa e pudessem ver artistas a atuar em público. Penso que foi uma boa ideia, porque tivemos uma grande adesão”, co-





Caixa Geral de Depósitos
FRANCE

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

QUELS PROJETS AVEZ-VOUS POUR *l'avenir?*

DÉCOUVREZ L'ASSURANCE
QUI DONNE VIE À VOTRE ÉPARGNE.



ASSURANCE-VIE

ÉPARGNE LIBRE FIDELIDADE/CONTRATS EN EUROS⁽¹⁾

SÉCURISEZ VOS PROJETS ET VOS PROCHES

- Faites fructifier un capital en toute sécurité
- Concrétisez vos projets sur le long terme
- Optimisez la transmission du capital dans un cadre fiscal avantageux

**CHACUN DE NOS CLIENTS MÉRITE
UNE ATTENTION UNIQUE.**

**CONTACTEZ VOTRE CONSEILLER HABITUEL.
PLUS D'INFOS SUR CGD.FR**

UNE ÉPARGNE À CAPITAL GARANTI POUR SÉCURISER VOS PROJETS D'AVENIR.

⁽¹⁾ Les contrats ELF, ELF2 et ELP sont des contrats d'assurances collectifs sur la vie à adhésion facultative libellés en euros régis par le code des assurances - Branche 20 : vie décès, souscrits par Caixa Geral de Depósitos, Succursale de France, auprès de Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A., Succursale de France.



Caixa Geral de Depósitos S.A. • Succursale France - Banque • 38, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Fax 01 56 02 56 01 • Mandataire d'assurance lié et immatriculé au Portugal à l'ASF sous le n° 207186041, notifié à l'ORIAS en tant qu'intermédiaire d'assurance en libre établissement en France • Siren 306 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 393 Siège Social: Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3 844 143 735 [www.cgd.pt] • CRCL et NIPC n° 500 960 046 • Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A., entreprise régie par la législation portugaise, dont la Succursale pour la France est sise au 102, Terrasse Boieldieu - Tour W - 24ème étage - CS 50134 - 92085 Paris La Défense Cedex, immatriculée auprès du Registre du Commerce et des Sociétés de Nanterre 413 175 191 • Crédits photo : iStock by Getty Images™ • Document non contractuel. Publicité.

meçou por dizer José Gaspar, da Primland à Lusopress.

Comer castanhas assadas e beber jeropiga já ajuda a reviver as tradições portuguesas, mas José Gaspar quis completar o menu, convidando Rosinha e Cláudia Martins, dos Minhotos Marotos, para um dia bem português. “Assim também faço trabalhar os artistas portugueses, porque atravessaram um período verdadeiramente difícil”.

“Primeiro, vim com a intenção de provar a castanha, como é óbvio. Mas espero, acima de tudo, que quem passe por aqui para fazer as suas compras, dê um pezinho de dança e se divirta muito com umas boas gargalhadas”, começou por dizer Rosinha à Lusopress. De Portugal até Paris, seguiram as músicas mais populares de Rosinha, artista inconfundível. O gosto pelo acordeão foi algo natural e foi esse o instrumento escolhido desde o início da sua carreira, sem que ninguém a tivesse pressionado na escolha. Depois de várias apresentações na escola de música, com excelentes resultados, participou em vários concursos e festivais nos quais obteve sempre muito sucesso e, por isso, não foi novidade quando Rosa Maria agarrou a carreira profissional de vocalista e acordeonista em vários tipos de festas. A concretização do seu maior sonho surge em 2007 pela mão do compositor e produtor Páquito que a convida para gravar um álbum de originais e é nessa altura que a cantora adota o nome artístico “Rosinha”. Desde então, nunca mais parou. Em 2007 lança o seu primeiro trabalho de originais com a “Boca no pipo”, que chegou a disco de platina. Em 2008 o seu segundo trabalho tem o nome de “Ele só quer é Fruta”. Em 2009 lança “Eu levo no Pacote”, cujo tema principal ainda é utilizado nos dias de hoje em vários meios. É de salientar que todos os seus trabalhos têm sido galardoados. Os trabalhos são editados pela País Real desde 2016. Ganhando terrenos pelo mundo com os seus espetáculos, Rosinha é um nome bem conhecido dos vários meios de comunicação e do público em geral. A forma irreverente com que se apresenta em público, misturada com o seu elevado nível de humildade e sensibili-



GARAGE RIC'AUTO

PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

01.60.20.70.25



E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr



Boas festas

GRESILVA[®]

Inovação em
Grelhadores

www.gresilva.pt

Lisboa +351 219 628 120 | Porto +351 229 829 947/8 | email gresilva@gresilva.pt

Lisb@20²⁰

PORTUGAL
2020

EUROPEAN UNION
MADE WITH
EUROPEAN
SUPPORT
IN DEVELOPING REGIONS



Rosinha falou à Lusopress



Cláudia Martins

dade, fazem com que mantenha uma excelente e única relação de cumplicidade com todos os seus seguidores que tanto a acarinham. Seja em Portugal, ou no estrangeiro, Rosinha e o seu inseparável acordeão são sinónimos de alegria, boa disposição e sobretudo muita diversão, pois Rosinha tem o dom de transformar as suas músicas em sorrisos e emoções.

A segunda parte do espetáculo esteve a cargo de Cláudia Martins, dos Minhotos Marotos, que já é presença assídua nos supermercados Primland. “Já tinha saudades dos emigrantes portugueses. Vim com a expectativa de vir abraçar e de trazer um bocadinho de Portugal até cá”. Com apenas oito anos, a vimaranense Cláudia Martins iniciou a sua aventura musical, aprendendo a tocar concertina e, um ano depois, envolveu-se no mundo das cantigas ao desafio. Em 2001 pertenceu a um grupo familiar, designado “Amigos de Guimarães”, com os quais partilhou momentos de grande alegria e festividade. Em 2005, fez parceria no duo “Tiago & Cláudia”, experiência que a enriqueceu em termos pessoais e profissionais. Nesta altura, começou a escrever as suas próprias letras, brincando com as palavras e com as melodias. Grava o primeiro tema, uma Desgarrada com o seu tio Jorge Martins e Adília de Arouca – “Duas para assapar no Martins”. Torna-se a mais jovem cantadeira ao desafio, na altura. Com apenas 15 anos, com total domínio da concertina e após muitas solicitações, abre a sua própria escola de concertinas, dando aulas a mais de 40 alunos. As suas enormes potencialidades deram lugar a convites para apresentar o seu trabalho junto das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. Em simultâneo, percorre o país de lés a lés com espetáculos. Decide arriscar



e formar o seu próprio projeto: Minhotos Marotos. O nome nasce fruto da fusão de dois aspetos essenciais: primeiro, como homenagem à região que a viu nascer e, por outro lado, pelo duplo sentido das palavras que compõem as suas canções. Neste mesmo ano, lançou o seu primeiro disco intitulado “Minhotos Marotos”, onde popularizou a música “Marotos”. O álbum de estreia foi um grande sucesso em Portugal e no estrangeiro, levando Cláudia Martins a realizar vários espetáculos por todo o mundo. Em 2015, Cláudia Martins é distinguida com o título de Artista de Ouro, atribuído pelo Blogue D’Ouro, como a mais jovem artista no género popular. Em 2017, de uma situação inesperada, resulta a Desgarrada à GNR. Em plena A3, Cláudia Martins é apanhada pelo radar em excesso de velocidade. Pagou a multa e de se-

guida cantou para a GNR. O momento foi captado por um telemóvel e rapidamente se tornou viral, atingindo perto de sete milhões de visualizações. Este foi o ano que o nome do grupo sofreu um “restyle”, passando a chamar Cláudia Martins & Minhotos Marotos”.

Também para as duas artistas, foi um dia de São Martinho diferente, que ajudam a manter vivas as tradições portuguesas junto da comunidade portuguesa. Os clientes encheram o espaço, cantaram, bateram palmas e dançaram ao som dos ritmos bem portugueses. E se pensa que só os portugueses desfrutaram deste dia, está enganado. Também os franceses se contagiaram pela boa disposição das músicas populares portuguesas. São momentos como este, que José Gaspar quer continuar a proporcionar aos seus clientes. 



- SAUDADE -
LE PLUS LUXUEUX
ET PERFORMANT VOILIER
DE LISBONNE



VENEZ VIVRE UNE EXPÉRIENCE INOUBLIABLE
À BORD DE NOTRE VOILIER DE RÊVE

LOCATION À LISBONNE, CAISCAIS, TROIA, ALGARVE...

Nuit à bord

Journée

Week end

Promenade

Évènements privés

Et plus encore...

NOS BATEAUX MOTEUR AVEC OU SANS SKIPPER

Princess 45



Jeanneau 650



RÉSERVATION

Lady Lisboa

(+33) 6 32 98 28 34

(+351) 926 409 780

contact@lady-lisboa.com



WWW.LADY-LISBOA.COM



VOTRE DISTRIBUTEUR DE MATERIEL ELECTRIQUE

EURELEC

DISTRIBUTION



contact@eurelecdistribution.com



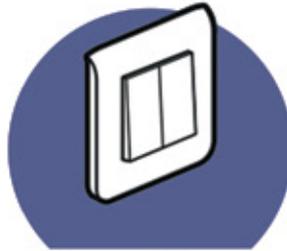
[@EurelecDistribution](https://www.facebook.com/EurelecDistribution)



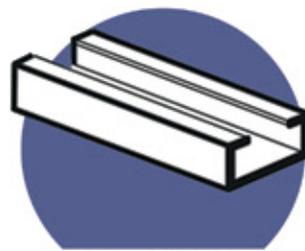
Chauffage



Sécurité & Communication



Appareillages



Conduit & Cheminement



Réseau Informatique & VDI



Eclairage



Fils & Câbles



Appareillages Industriel & Tertiaire



Noirot
EATON



ACOVA
:hager



EFAPEL

legrand

atlantic
CHAUFFAGE ÉLECTRIQUE ET CHAUFFE-EAU

Schneider Electric

LEDVANCE

Schlemmer
Industry & Building Plans

Electris

Depuis 1997, des partenariats avec les plus grandes marques

NOS AGENCES

Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat
77183 Croissy-Beaubourg
Tél: 01 82 35 00 64

Noisy le Grand

3 Rue Sancho Panca
93160 Noisy-le-Grand
Tél: 01 82 38 00 99

St Maur - La Varenne

58 Bvd de la Marne
94210 La Varenne-Saint-Hilaire
Tél: 01 55 97 26 26

Carrières sur Seine

44 Rue Charles François Daubigny
78420 Carrières-sur-Seine
Tél: 01 82 38 00 76

Bondy

203 Avenue Gallieni
93140 Bondy
Tél: 01 82 38 00 93

Plaisir

8 Rue des Frères Lumière
78370 Plaisir
Tél: 01 30 81 65 51

Montesson

46Ter Avenue Gabriel Péri
78360 Montesson
Tél: 01 34 80 60 84

Viroflay

122 Avenue du Général Leclerc
78220 Viroflay
Tél: 01 30 24 24 00

Paris 14^e

100 Rue de l'Ouest
75014 Paris
Tél: 01 53 90 19 97

Boa Vista - Leiria

Rua Nova 40 IC2 KM 129
2420-399 Boa Vista, Portugal
Tél: +351 244 720 520



Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat
77183 Croissy-Beaubourg
Tél: 01 82 38 00 30

À "moda do Porto", a Casa Canelas tem Francesinha na ementa todas as quintas-feiras

Há para todos os gostos: mais picante, mais doce, tradicional ou vegetariana.

A Francesinha é um petisco que ganhou o seu lugar na gastronomia portuguesa, e a Casa Canelas passou a apresentá-lo na sua ementa, de forma fixa, todas as quintas-feiras. Descubra as maravilhas deste prato típico da cidade do Porto.



Pronta a servir. É isto que todas as quintas-feiras se ouve na cozinha da Casa Canelas. As francesinhas, acabadas de fazer, vão saciar o paladar dos amantes deste petisco típico da cidade do Porto. Mas não é na cidade portuense que nos en-

contramos, mas sim nos arredores de Paris. A Casa Canelas apresenta na sua ementa, todas as quintas-feiras, esta especialidade portuguesa. É bem portuguesa, mas, segundo reza a lenda, a sua origem deve-se a uma inspiração numa sanduiche francesa. O nome

Francesinha pouco significará para aqueles que nunca viveram em Portugal. Mesmo em Portugal, existem muitas pessoas que ainda não provaram uma. Mas, afinal, o que é? É um petisco nascido na cidade do Porto, que basicamente se pode exemplificar como sendo feito com duas fatias grossas de pão de forma, ligeiramente torrado, entre as quais é adicionado um bife de vaca, linguiça, fiambre, salsicha fresca e queijo. Cobre-se com múltiplas fatias de queijo por todos os lados e vai ao forno até o queijo começar a derreter. Finalmente deita-se aquele que é o ingrediente mais importante da Francesinha: o molho quente, ligeiramente espesso e picante.

Segundo reza a história, foi um português de nome Daniel David Silva que nos anos cinquenta trabalhava no restaurante "A Regaleira", no Porto. Tendo sido emigrante em França, ele usou como inspiração uma das sanduiches mais típicas de França, o "Croque-Monsieur". A sua ideia foi a de ajustar os ingredientes ao paladar e cultura gastronómica das gentes da cidade do Porto, habituadas a comidas substanciais de sabores fortes e quentes, acabando por criar o famoso molho que é, sem qualquer contestação, a alma de qualquer boa Francesinha.

A diversidade de bebidas alcoólicas nele utilizadas e a sua quantidade, afetam de forma





SAVEURS[®] DU PORTUGAL

o seu supermercado português!





determinante o seu sabor e a sua acidez ou doçura. Existem restaurantes que fazem molhos de excelência cuja combinação de ingredientes é um segredo que dura há gerações.

Mas se o molho é a alma da Francesinha, a qualidade das carnes utilizadas e até o tipo de pão que se usa são a sua estrutura, sendo o paladar final fortemente influenciado pela sua escolha criteriosa. De confeção barata, tornou-se um prato do povo acabando por se transformar numa das mais apreciadas iguarias da cidade do Porto, ao ponto de existirem restaurantes especializados em francesinhas.

Agora que sabemos a sua história, resta-nos aprender como fazer. O chef Tiago Almeida, da Casa Canelas, explicou que tudo começa com a preparação da carne. “Tem de ser uma boa carne, de preferência uma peça do lombo, temperada apenas com sal”. Corta-se as salsichas e as linguiças

ao meio para obter pedaços mais finos. Prepara-se o grelhador e grelha-se os bifes até se encontrarem a seu gosto, mas sem deixar passar demasiado. Grelha-se, também, as linguiças e salsinhas. Entretanto, torra-se as fatias de pão, ligeiramente. Monta-se a francesinha com fiambre, salsinha, bife, linguiça e outra fatia de pão. Coloca-se o queijo a cobrir a francesinha e vai ao forno a gratinar. Saindo do forno, coloca-se o molho, e está pronta a servir. “No processo de montagem não há segredo nenhum, o segredo está no molho. O meu molho tem 15 anos sem qualquer alteração, e levou dois anos a aperfeiçoar. Toda a essência da francesinha está no molho, segredo que todos os chefs guardam. A base é o tomate, piri-piri e muito amor. Esse é o ingrediente mais importante, num total de 14”, explicou o chef. Ao longo do tempo, a francesinha foi ganhando o seu espaço na gastronomia por-

tuguesa. “Antes era servida como snack em cafés, não era prato de restaurante. O molho e o recheio foi evoluindo até que chegou às mesas dos restaurantes. Hoje é uma iguaria muito procurada, é um prato de referência dos portugueses. A francesinha está entre as dez melhores sanduiches do mundo”.

Sophia Macedo explicou à Lusopress as vantagens deste petisco português. “A prova de que é um petisco muito pedido e que se adapta muito bem, é que há novas variantes, como a de frango e vegetariana. Prova que se adapta aos novos paladares e aos novos tipos de clientes. Na Canelas, temos a receita tradicional, à moda do Porto, todas as quintas-feiras e por pedido em qualquer dia da semana”.

Já sabe, todas as quintas-feiras ou em qualquer outro dia, por encomenda, na Casa Canelas pode provar uma francesinha. De Portugal, a Paris, a Casa Canelas continua a promover a gastronomia portuguesa. **L**

**CONSTRUCTION
et RENOVATION**

**ENTREPRISE
DA SILVA CASALINHO**

Port. 06 07 02 31 70
Tél: 01 45 90 39 80
dasilvacasalinho@orange.fr

94500 CHAMPIGNY

Contact: Mr DA SILVA Armindo



FRANCE <-> PORTUGAL

La solution pour vos transports...

A solução para os seus transportes...

Transports journaliers, France / Portugal
Deux sites (au Nord et au Sud de Paris),
espaces de stockage sécurisés
Des solutions logistiques pour vos
transports.



SERVIÇO ESPECIAL EMIGRANTES

A PARTIR DE 10€

Carros • Malas • Cartões • Garrações



FRANCE

65 Avenue de Valenton
94 450 Limeil Brévannes
Téléphone : 01.45.98.91.68
Fax: 01.45.98.21.25
E-mail: exploit@europe-express.fr



PORTUGAL

Rua Cabo das Casas
2150-028 Azinhaga - Golegã
Tel. 249 957 085
Fax 249 957 062
E-mail: geral@europe-express.pt

Disponibile 24h/24h et 7j/7j ■ 24 horas por dia, 365 dias por ano.



Restaurante O Plátano, especialista em anho assado com arroz de forno

Se gosta de comida tradicional portuguesa com qualidade, o Plátano é a escolha certa. Da sua ementa, destaca-se o anho assado com arroz de forno, mas as opções não se ficam por aqui. Vá até ao Marco de Canaveses e descubra os paladares únicos do restaurante o Plátano.

A gastronomia do Marco de Canaveses reflete tradições, saberes e sabores perdidos em memórias longínquas. No Marco de Canaveses, o Anho Assado com Arroz de Forno é o prato de eleição, mas o Verde e a lampreia complementam as delícias da sua gastronomia. Reforçado a importância do Anho Assado como prato típico do Marco de Canaveses, em 2006 foi criada a Confraria do Anho Assado com Arroz de Forno com o objetivo de preservar e promover esta iguaria gastronómica.

A gastronomia do Marco de Canaveses identifica as suas gentes e os seus sabores numa harmonização perfeita entre a broa de milho e centeio, a acompanhar o Anho Assado com Arroz de Forno, antecedido pelo fantástico Verde, feito dos miúdos frescos do anho. Embora o anho assado seja um prato usado em diversas regiões, o marcoense tem um sabor diferente dos demais. A iguaria é assada em fornos tradicionais acompanhada pelo arroz e batatas colocadas em pingadeiras de barro.



Adriano Carneiro



CANELAS

TOUTE LA GÉNÉROSITÉ
ET LES SAVEURS DU PORTUGAL

<https://commande.canelas.fr> — 23 rue Camélinat, Pierrefitte Sur Seine — 01 48 21 84 51

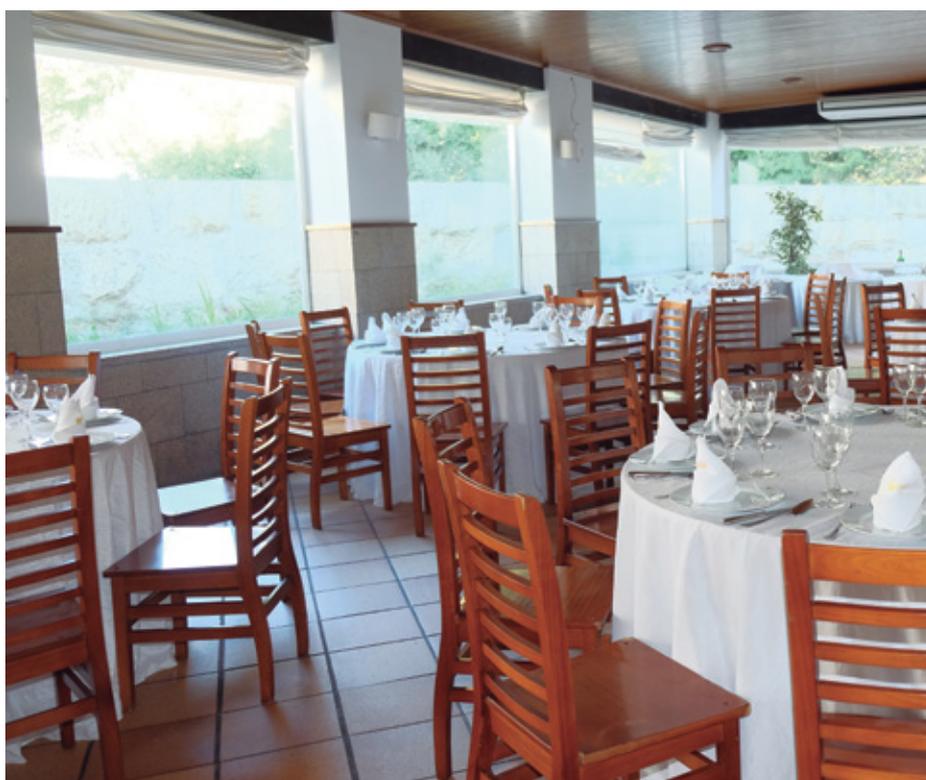
COM MUITO AMOR
DESDE 1982



A Lusopress foi conhecer um restaurante, no Marco de Canaveses, onde o anho assado é rei. Trata-se do restaurante O Plátano, que se situa bem perto do rio Tâmega. Dividido em cinco salas com decoração típica, dispõe ainda de mais dois salões para eventos. A carta apresenta vários pratos regionais, dos quais se destacam o anho assado em forno a lenha, a posta de vitela, o bacalhau na brasa com batata a murro e a vitela assada com arroz de forno. As fatias de freixo e o pão de ló são as propostas regionais mais doces.

É um nome bem conhecido a nível nacional e internacional. O Plátano abriu portas em 1986 pelas mãos e pela vontade de Adriano Carneiro, marcuense de gema. Depois de várias viagens pela Europa, e ainda jovem, adquiriu uma cultura na restauração enquanto cliente e observador, que o fez querer entrar no ramo da hotelaria. Efetuou contactos

e comprou um restaurante, na altura, chamado A Petisqueira. Pouco tempo depois vendeu e aí sim, começou o grande projeto da sua vida: O Plátano. “Abri em 1986 com 80 metros quadrados”, conta Adriano Carneiro. A verdade é que 35 anos depois, O Plátano tem 2500 metros quadrados. Tudo aconteceu passo a passo, mas sempre pela vontade e ambição de querer mais e melhor para o seu restaurante. “Em 1996 consegui um projeto para uma área de 800m2. Entre 2000 e 2002 construímos um edifício onde ficamos com um grande espaço para ampliação do Plátano. Assim continuamos com o objetivo de crescer sempre, com qualidade. Conseguimos certificar o restaurante como interesse para o turismo e daí tivemos um grande sucesso. Mesmo com algumas dificuldades, temos seguido sempre com progresso e qualidade. Resiliência é a palavra que descrever este negócio”, explica.



Quando começou o negócio, sentiu desde logo que o espaço era limitado, mas nunca baixou os braços. O que se vê hoje é a prova da sua resiliência. O restaurante tem hoje um espaço de take away, duas salas que trabalham para o serviço diário, mais duas salas para eventos e um salão para grandes festas. “No total, conseguimos receber 700 pessoas”, diz.

Plátano é um nome sonante no Marco de Canaveses, mas não só. É um nome já reconhecido internacionalmente. “Temos clientes que vêm do estrangeiro cá almoçar ou jantar. Isso só nos deixa orgulhosos”. Este feito conseguem-nos pelo conforto, mas acima de tudo pela qualidade que casa apresenta e mantém ao longo destes anos.

Mas, afinal, o que aqui se come? “Temos as especialidades típicas da região, nomeadamente o anho assado no forno a lenha. Fazemos parte da confraria do anho assado com arroz de forno, que é o prato com mais nome na região. Mas temos também bacalhau assado na brasa, posta de vitela, da raça arouquesa, e todo o tipo de carnes grelhadas. Aqui é tudo fresco, tudo feito na hora”. O restaurante é ainda agente certificado da carne arouquesa. Para Adriano Carneiro, é uma vantagem. “Trata-se de uma carne criada em pastos verdes, tem uma excelente qualidade e um sabor diferente. O Plátano foi, também, o primeiro restaurante certificado em Portugal. “Fomos sempre ambiciosos. Criamos espaço, mas também criamos condições e lutamos sempre por higiene e segurança no espaço, por isso fomos pioneiros a nível nacional”.

Em maio de 2022, o restaurante Plátano receberá uma comitiva dos Portugueses de Valor, evento que será realizado no município do Marco de Canaveses. “É importante receber, esta casa está sempre disponível para receber toda a gente. Neste caso, é um evento anual e tem todo o prestígio e temos gosto em receber este tipo de eventos”.

Já sabe, se estiver perto do Marco de Canaveses, dê um saltinho até ao Plátano. Não se irá arrepender. **L**

Neocivil - Construções do Algarve, S.A.
 Proc. n.º 2542/20.2T8VFX - Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte - Juízo de Comércio de Vila Franca de Xira - Juiz 2

LEILÃO ELETRÓNICO
 Início 18-NOV-21 [17h] | Fim 20-DEZ-21 [10h]
 Podendo prolongar-se por períodos de 30"



LAGOS



LOCAIS

ESTACIONAMENTOS

Marina de Lagos, Meia Praia, Lt. 5 - Urb. da Marina de Lagos, "Ed. D. Manuel I" - S. SEBASTIÃO - LAGOS
 GPS: 37.113158, -8.675039

APARTAMENTOS

Marina de Lagos, Meia Praia, Lt. 10/11 - "Ed. D. João II" - S. SEBASTIÃO - LAGOS
 GPS: 37.112835, -8.674185

Urb. Marina de Lagos, Lt. 1/2 - "Ed. Vasco da Gama" - S. SEBASTIÃO - LAGOS
 GPS: 37.111856, -8.675834

Urb. Marina de Lagos, Lt. 3/4 - "Ed. Pedro Álvares Cabral" - S. SEBASTIÃO - LAGOS
 GPS: 37.112646, -8.675530

240 LUGARES DE ESTACIONAMENTO R. do Município, Lt. 1 - Empreendimento "Café Lote Um" - S. SEBASTIÃO - LAGOS
 GPS: 37.108774, -8.676592



2 Apartamentos T1 com estacionamento
 Áreas privadas: 65,10m²/cada
 VALOR: **101.200€**/cada

13 Apartamentos T2 com estacionamento
 Áreas privadas: de 99,10m² a 144,80m²
 VALORES: de **165.600€** a **347.300€**

5 Apartamentos T2 com estacionamento e terraço
 Áreas privadas: de 103m² a 144,80m²
 VALORES: de **227.200€** a **326.800€**

1 T2 com 2 lugares de estacionamento
 Área privada: 109,10m²
 VALOR: **170.200€**

1 Apartamento T3 com 2 lugares de estacionamento e terraço
 Área privada: 137,20m²
 VALOR: **307.700€**

16 Estacionamentos com 1 lugar
 Áreas de 13,03m² a 13,78m²
 VALORES: de **7.400€** a **7.800€**

6 Estacionamentos com 2 lugares
 Áreas de 26,76m² a 27,32m²
 VALORES: de **15.200€** a **15.500€**

240 lugares de estacionamento
 6.769,71m²
 VALOR: **1.100.000€**



NOTAS:

VERBA 28 - O imóvel apresenta danos no seu interior.
 VERBA 44 - Celebrado contrato de arrendamento habitacional pelo período de 5 anos, com início a 01 de Abril de 2013 e termo a 31 de Março de 2018, automaticamente renovado por períodos sucessivos de 1 ano, sendo o valor da renda de 600€/mês.

O leilão admite registos de oferta inferiores ao valor mínimo de venda.

INFORMAÇÕES

geral@avaliberica.pt | 707 100 561 | avaliberica.pt



**GROUPE
DSA**

NOTRE MÉTIER : VOTRE FAÇADE



Leader sur les marchés de l'**ENTRETIEN** et de l'**HABILLAGE** de **FAÇADES**, le Groupe DSA est le résultat d'un développement constant au fil des projets qu'il s'est vu confier et le fruit de son adaptabilité aux besoins sans cesse renouvelés de ses clients et partenaires.



**NOS VALEURS ET NOTRE CULTURE D'ENTREPRISE :
L'HUMAIN AVANT TOUT**



NOS ENTITES et nos agences satellites

AC Ravalement
4, Rue du Pérou
91300 Massy
01 69 75 16 30

DSA
4, Rue du Pérou
91300 Massy
01 69 75 18 70

Agence Satellite Rouvroy
505, Rue Claude Bernard
62320 ROUVROY
01 69 75 16 30

DSA AQUITAINE - Isomar
14, Rue Pierre Gauthier
33320 Eysines
05 56 38 38 38

DSA MEDITERRANEE
ZA Plaine du Caire IV
183, Rue des Safranés
13830 Roquefort-la-Bédoule
04 42 01 65 50

DSA MIDI-PYRENEES
10, Rue Jean Damoyssel
31100 Toulouse
05 61 16 35 85

Agence Satellite Castries
246, Rue de la Bandido
34160 CASTRIES
04 42 01 65 50

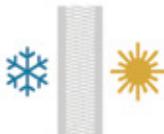
NOS ACTIVITES :



Bardage



Couverture



Isolation



Parement



Ravalement



Rénovation



Serrurerie

PROXIMITE ET SAVOIR-FAIRE

Bardage, couverture, isolation, parement, ravalement, rénovation, serrurerie : autant de domaines qui permettent au Groupe DSA d'offrir une vraie valeur ajoutée et des solutions adaptées aux attentes de chacun de ses clients, « **PROFESSIONNELS** » comme « **PARTICULIERS** ».

LA SATISFACTION CLIENT,
NOTRE ENJEU MAJEUR



Arlindo DOS SANTOS
Président du Groupe DSA

Retrouvez-nous sur :

WWW.GROUPEDSA.FR

Mais aussi sur :



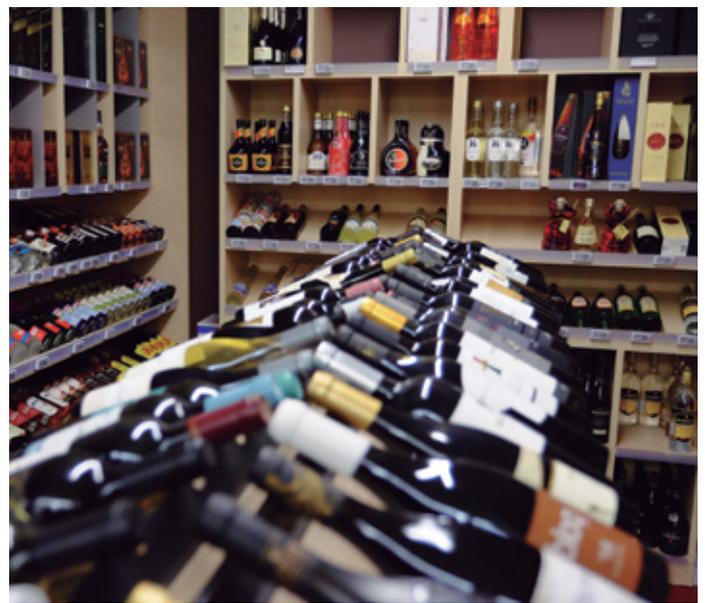
GROUPE
DSA
www.groupedsa.fr



"Primland é Portugal" aqui encontra tudo para a sua ceia de Natal à portuguesa

"Aqui é como se estivéssemos em Portugal". Quem o diz é Armanda Valente, cliente Primland. Mas a opinião desta portuguesa é igual à de tantos outros clientes que, semana após semana, fazem as suas compras nesta superfície comercial. A Lusopress passou uma manhã na Primland de Romainville e tentou perceber o segredo do sucesso deste supermercado português.

Primland é um nome que não passa despercebido à comunidade portuguesa residente em França, e não só. Quem o pode afirmar são os inúmeros portugueses que acedem diariamente às prateleiras das suas lojas à procura de um produto típico da cultura lusitana. É a representar Portugal além-fronteiras que o empresário José Gaspar constrói o seu legado. Hoje, e já ciente da importância do seu trabalho, o grupo liderado pelo empresário, natural de Fátima, é conhecido pelo seu trabalho e por abrir novos horizontes. Em 1988, a Primland abriu o seu primeiro supermercado português em Paris. No ano 2015, a marca portuguesa abre mais uma superfície desta feita em Bruxelas, na Bélgica. Precisamente 30 anos depois, a empresa abriu um novo espaço, em Saint-Maximin e catapultou, assim, o seu nome como o grupo detentor da maior superfície comercial portuguesa, fora de Portugal. O projeto ocupa uma zona de 4500 metros quadrados, e as instalações apresentam todos os produtos que correspondem à vontade de qualquer português que esteja longe do país que fala a língua de Camões. No final de 2020, José Gaspar continuou a associar o nome Primland a qualidade. Abriu novas instalações, em Romainville, dando assim uma nova cara ao supermercado em Paris. E as vantagens destas novas instalações são muitas. Renovada, a Primland ganhou o um novo espaço, ficando melhor do que nunca. Os clientes habituais da Primland em Romainville puderam encontrar um espaço mais amplo, com uma maior diversidade de produtos e lugares para estacionamento. Na altura da inauguração, José



Gaspar disse à Lusopress que “os clientes já mereciam esta loja há muitos anos. Temos agora um parque com a oferta de 70 lugares de estacionamento, o que facilita a vida aos clientes. Paris merecia um supermercado assim. Também já temos a secção de peixe fresco, e somos autónomos nos produtos portugueses. Fiz os mercados durante 25 anos e o espírito deste supermercado é precisamente um mercado fechado e quente para os clientes, onde se encontra absolutamente tudo”, afirmou José Gaspar, dono do espaço.

Entre funcionários e clientes, a opinião era comum: a Primland está melhor. “Foi talvez dos primeiros fornecedores portugueses que eu frequentei e ver a evolução de todos os armazéns que o Gaspar já criou é incrível, e tem-nos dado a oportunidade de adquirir bons produtos portugueses. Este é aquele espaço que corresponde mais aos portugueses”, afirmou Miguel Pires, cliente e amigo. Não falta agora qualidade e quantidade nas prateleiras, sempre com o melhor dos produtos portugueses. E é precisamente a qualidade e variedade que tornam os clientes fiéis à Primland. Ainda assim, há outros pormenores que fazem a diferença: a simpatia e o bem-receber dos colaboradores. Pelos corredores da Primland, clientes e funcionários conhecem-se pelo nome. É uma ‘família grande’, que em comum têm o gosto pelos produtos portugueses. Se de Portugal sai a maioria dos produtos que estão nas prateleiras da Primland, outros há que completam a variedade dos artistas. A juntar aos produtos portugueses, há ainda oferta de produtos franceses, espanhóis, italianos e brasileiros. Seja em Romainville, em Saint Maximin, ou em Bruxelas, não faltam motivos para visitar a Primland.

Festeje o Natal com a Primland

Aproximando-se o Natal, época de tradições e família reunida à volta da mesa, há produtos que não podem faltar numa ceia portuguesa.

“Vai comprar os seus produtos de Natal na Primland?” A resposta não engava: sim. Muitos clientes que falaram com a Lusopress já se tinham adiantado e já tinham encomendado as boas e tradicionais iguarias portuguesas. Do bacalhau, ao polvo, peru, cabrito ou leitão, são muitas as opções para a ceia de Natal. Seja qual for a preferência, a Primland tem de tudo um pouco. A secção de bacalhau é mesmo uma das mais procuradas nesta altura do ano. “A ceia de Natal é muito importante, e embora este ano haja uma falta de matéria-prima, nós na Primland temos muita escolha de bacalhau”, disse José Gaspar. O responsável pela Primland lembrou ainda um dos pontos fortes da casa: os serviços ao domicílio. Se não quer ter trabalho



PRO.FIL

SARL

Démolition - VRD - Espaces Verts

01 64 05 16 77
contact@profil77.fr

Une expérience
de plus de 35 ans
à votre service !



de cozinhar durante a época natalícia ou em qualquer dia durante o ano, basta contactar a Primland para entrega ao domicílio dos melhores sabores portugueses. Deseja produtos portugueses frescos e com a melhor qualidade? Não procure mais. Na Primland encontra de tudo um pouco.

José Gaspar, um homem solidário

Solidariedade é uma palavra que dá sentido à vida de José Gaspar. Por entre as prateleiras da Primland, chegam-lhe as iniciativas da comunidade portuguesa que, rapidamente, José Gaspar apoia. As ações da associação Les Amis du Plateau e da associação Dimitri Francisco, são apenas um exemplo.

Como é habitual, a associação Les Amis du Plateau distribui centenas de presentes a crianças hospitalizadas durante a época natalícia, iniciativa que decorre em parceria com a associação portuguesa Dimitri Francisco e que o empresário José Gaspar apoia. De forma a angariar fundos para a compra dos brinquedos, a associação Les Amis du Plateau está a organizar uma corrida de Pais Natais de dois quilómetros. O evento terá lugar no parque do Plateau de Champigny-sur-Marne, dia 19 de dezembro, e cada inscrição tem o custo de 25€, revertendo a totalidade do valor para a ação solidária realizada no Natal. Este ano, a ação irá decorrer no hospital de Bry-sur-Marne, como tem sido habitual, mas também nos hospitais de Corbeil-Essonne e Jossigny. Em Portugal, a ação também se vai

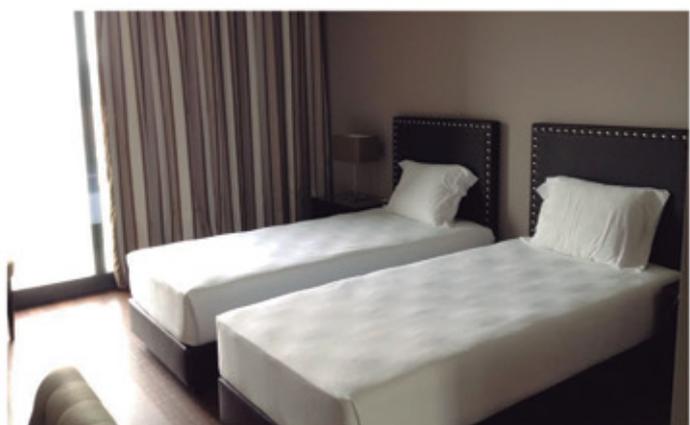


realizar, este ano nos hospitais de Pombal, Leiria, Coimbra, Figueira da Foz, Porto e Viana do Castelo.

Proporcionar sorrisos a crianças hospitalizadas, no dia de Natal, é a essência desta ação,

e que não deixou José Gaspar indiferente. O empresário mostrou-se totalmente disponível para patrocinar esta iniciativa, que descreve como “de louvar”. “Estas iniciativas sensibilizam-me”. 





Um Hotel
de charme, situado
em pleno centro
de Ferreira do Zêzere



1776

CASA DO ADRO
HOTEL

★★★★

Temos todo o gosto de esclarecer qualquer dúvida. Entre em contacto.

R. DR. ANTÓNIO BAIÃO N.º 13, 2240-347 FERREIRA DO ZÊZERE
+351 249 361 397 | GERAL@CASADOADROHOTEL.PT

FACEBOOK.COM/CASADOADROHOTEL
INSTAGRAM.COM/CASADOADROHOTEL



Padre Nuno Aurélio
Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Paris

Natal cancelado

Não, não é a pandemia que põe em risco a celebração do Natal. Nem sequer durante as guerras ele deixou de ser celebrado. Aliás, naquela que foi chamada de Grande Guerra (1914-18), pensando-se que seria a última mas que afinal foi a primeira das guerras mundiais, houve Natal nas trincheiras. Foi durante esta Guerra, durante a qual Nossa Senhora apareceu em Fátima (1917) e se referiu a ela, que o horror do combate atingiu o seu expoente máximo na história humana até então: bombardeamentos intensos, uso de armas químicas, pela primeira vez, que além dos mortos e feridos, deixaram um rastro de destruição para o futuro. Foi uma carnificina como nunca vista. E no entanto, o milagre aconteceu: na véspera de Natal, 24 de dezembro de 1914, quando as tropas alemãs decoraram as suas trincheiras na região de Ypres (Bélgica), colocaram velas nas trincheiras e enfeitaram árvores de Natal e cantaram canções natalícias. Os britânicos corresponderam cantando as suas próprias canções. E até houve alguns casos, em que alemães e ingleses começaram a cantar os mesmos cânticos de Natal, ainda que nas suas línguas e versões respectivas, apesar de separados pela linha de batalha. Segundo o testemunho de um soldado inglês, Graham Williams, «começámos a cantar «O Come, All Ye Faithful» e imediatamente os alemães uniram-se a nós, cantando o mesmo hino na versão latina («Adeste Fideles»). Que coisa extraordinária: duas nações inimigas entoando o mesmo cântico no meio da guerra». A certa altura foi até possível que os militares de ambos os lados se encontrassem a meio caminho, para troca de presentes, tanto quanto a guerra permitia: cigarros, álcool, rações ou até um souvenir da farda.

Mas a ousadia foi mais longe. Na manhã de Natal, uma Missa foi celebrada em inglês e alemão por um padre escocês com a colaboração de um seminarista alemão. Também sabemos que se realizou, pelo menos, um jogo amistoso de futebol, envolvendo soldados franceses, alemães e ingleses, em Saint-Yves, durante o dia de Natal.

há um conflito cultural, que pretende reescrever a história passada e recriar a realidade de presente de forma absurda e, digo-o eu, idiota. A tirania do «politicamente correcto» e da «cultura do cancelamento» (ou Woke) querem eliminar tudo o que possa «magoar, ofender ou incomodar» alguém, não importa qual a razão. A censura impõe-se, a liberdade de expressão limita-se, proíbem-se palavras ou símbolos, queimam-se livros e outros são retirados das escolas e bibliotecas públicas, derrubam-se estátuas das pessoas inconvenientes ou de carácter religioso, purifica-se a história e a sua memória para que ela «seja» o que devia ter sido (segundo estas pessoas) e não aquilo que ela foi, com as pessoas do seu tempo.

Numa escola, pode haver 99 cristãos convictos e praticantes e apenas um ateu. Mas se existir um crucifixo, sinal do amor salvífico e da esperança para os cristãos, ele terá de ser removido porque «ofende» e «pode perturbar gravemente» o ateu, mesmo que com isso se magoem os sentimentos e convicções dos cristãos. Curioso, não? Em nome da «tolerância», instala-se outra intolerância que assume cada vez mais uma forma inquisitorial. É assim que têm desaparecido os sinais religiosos dos espaços públicos ou visíveis (estátuas de santos, imagens de Cristo ou da Virgem Maria, o Presépio e até os antigos cruzeiros) e se começaram a substituir expressões: Natal e Páscoa, deram lugar às “férias e festas de fim de ano, de inverno ou da primavera”, respectivamente. O disparate não pára. Recentemente, uma mairie (câmara municipal) em França (onde os presépios não podem ser instalados em espaços públicos) decidiu eliminar a expressão «joyeuses fêtes» por um «fantastique décembre». Sugiro que, para cada mês, Monsieur le Maire invente outros qualificativos mensais: «janvier pitoyable» (faz frio!), «février amoureux» (tem o S.Valentim), «mars fleurir» (começa a primavera), «avril mouillé» (“Em Abril, águas mil”), etc.

Mas há mais. A Comissão Europeia decidiu propor um «index» (chamam-lhe guia) da linguagem correcta e neutra, aconselhando

aos (submissos?) europeus não usar palavras como ‘Natal’, ‘Maria’ ou ‘João’ (porque razão este nome é maldito?!). Mais trágico-cómica, é a indicação de substituir «época de Natal» por «época festiva»: e festiva porquê, pergunta-se o leitor? Por ser tempo do Natal, claro! E natal (nascimento) de quem? Adivinhe... Se o ridículo matasse – como se diz – haveria mais mortos do que vítimas da Covid. O cardeal Pietro Parolin, Secretário de Estado da Santa Sé, comentava assim: «acredito que seja correcta a preocupação de eliminar todas as discriminações. É um caminho sobre o qual temos adquirido cada vez mais consciência e que, naturalmente, deve traduzir-se também no campo prático. No entanto, a meu ver, certamente esse não é o caminho para atingir esse objetivo. Porque no final se corre o risco de destruir, aniquilar a pessoa, em duas direções principais. A primeira, aquela da diferenciação que caracteriza o nosso mundo, a tendência infelizmente é de padronizar tudo, não sabendo respeitar nem mesmo as diferenças correctas, que naturalmente não se devem tornar contraposição ou fonte de discriminação, mas devem integrar-se de forma justa, para construir uma humanidade plena e integral. A segunda: o esquecimento daquilo que é uma realidade. E quem vai contra a realidade coloca-se em sério perigo. E depois há o cancelamento daquilo que são as raízes, sobretudo no que diz respeito às festas cristãs, à dimensão cristã também da nossa Europa. Claro, nós sabemos que a Europa deve a sua existência e a sua identidade a muitas contribuições, mas certamente não se pode esquecer que uma das contribuições principais, senão a principal, foi precisamente o cristianismo. Portanto, destruir a diferença e destruir as raízes significa destruir a pessoa.»

Quanto mais o consumismo e o materialismo, sem limites, se instalam e dominam a nossa vida e alma – como acontece na festa do Natal de Cristo – mais esta Europa envelhecida e cansada de viver, se torna desesperada: absurda, ridícula, intolerante e discriminatória. Agora, de outra maneira. Santo e feliz Natal em casa e numa igreja mais ou menos perto de si. **L■**

Compre nas Lojas

- LES HALES DU PORTUGAL
- AUX DELICES
- IBÉRICO



Lágrima Dourada

Azeite Virgem Extra, Portugal

SOLSIMBOLICO LDA

Rua Direita nº20

5150-415-SANTA COMBA VLF, GUARDA

+33 607 27 85 28 - solsimbolico@gmail.com

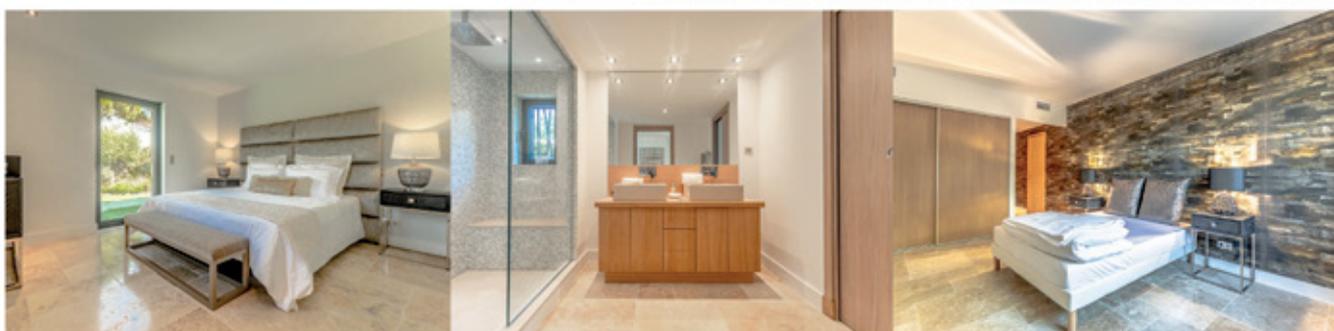
SERIP GROUPE

PROMOTION IMMOBILIERE GOLFE DE SAINT-TROPEZ

Serip Groupe est une holding spécialisée dans la construction et la promotion de villas de luxe dans le Golfe de Saint-Tropez dirigée par Joaquim Pirès depuis 35 ans avec plus de 600 réalisations !



Serip Groupe met tout en œuvre afin de vous offrir ce qu'il se fait de mieux, et de proposer des demeures personnalisées, au travers des couleurs, du mobilier, des aménagements intérieurs ou des jardins paysagés. Villas d'inspiration modernes ou plus classiques, lignes futuristes, tant qu'il y a de l'imagination, les possibilités sont infinies...





C'est en interne, dans le bureau d'étude et dans le cabinet d'architecte intégrés du groupe, que toute la partie conception se passe.

Forte de sa longue expérience professionnelle, Serip Groupe sait associer efficacité et savoir-faire avec créativité et caractère.



Chefs d'entreprise, sportifs de haut niveau, célébrités tous ont fait confiance à Serip Groupe. Tout est conçu dans le respect des règles de l'art et dans le choix de matériaux de grandes qualités.

**INVESTISSEMENT IMMOBILIER AU PORTUGAL
UN ACCOMPAGNEMENT PERSONNALISÉ**

SERIP GROUPE
Promotion immobilière
Real Estate Development
2, avenue de la Liberté
83120 Sainte-Maxime
+33 4 94 43 89 15
www.seripgroupe.com

Noite de fados regressou à sala Vasco da Gama



Mara Pedro, António Pinto Basto e Mafalda Arnauth foram os protagonistas de mais uma noite de fados da sala Vasco da Gama, em Valenton.

A sala Vasco da Gama, em Valenton, voltou a acolher mais uma noite de fado, depois de uma paragem em virtude da situação pandémica. A mítica sala voltou a receber três grandes artistas portugueses de fado, António Pinto Basto, Mafalda Arnauth e Mara Pedro. O jantar espetáculo abriu com uma homenagem ao falecido fadista e padrinho da sala Vasco da Gama Carlos do Carmo. Foi em 1997 que o artista fez o primeiro concerto nesta sala.

O evento contou com cerca de 250 pessoas, não podendo atingir o limite máximo da sua capacidade devido às condições sanitárias. A organização esteve a cabo da Rádio Alfa, que voltou a abrir portas para uma noite de fados, bem à portuguesa. “Hoje o elenco é muito especial. Temos a Mara Pedro que é uma nova voz do fado, que encanta. Temos também o nosso amigo António Pinto Basto que festeja os seus 50 anos de carreira, é um fiel amigo da Rádio Alfa e também a Mafalda

Arnauth, que tinha deixado de cantar, mas eu desafiei-a. Ela, para a Rádio Alfa, aceitou voltar ao palco e cantar fado novamente. Por tudo isto, este é um elenco muito especial. Mas agradeço a todos os artistas de fado, em Portugal e aqui, que fazem perdurar esta arte, que é Património Imaterial da Humanidade. A Rádio Alfa precisa deste património, precisa dos artistas, para poder transmitir ao nosso público que Portugal é muito mais que futebol e gastronomia. Há

TRANSPORTES CENTRAL POMBALENSE®



- ≡ **TRANSPORTES INTERNACIONAIS**
- ≡ **TRANSPORTES NACIONAIS**
- ≡ **TEMPERATURA REGULADA**
- ≡ **CISTERNAS DE PULVERULENTOS**
- ≡ **MERCADORIAS PERIGOSAS**
- ≡ **ARMAZENAGEM**
- ≡ **LOGISTICA**

 **POMBAL**
Tel. 236 949 080
geral@tcp.pt

 **MAIA**
Tel. 229 438 050
maia@tcp.pt

 **LISBOA**
Tel. 219 407 270
lisboa@tcp.pt

 **FRANÇA**
Tel. +33 5 59 31 61 34
labenne@tcp.pt

www.tcp.pt

EMPRESA CERTIFICADA
eic
ISO 9001





Mara Pedro



Mafalda Arnauth



António Pinto Basto

outras maneiras de conhecer Portugal, e o fado é uma delas”, explicou Fernando Lopes, diretor da Rádio Alfa.

A primeira fadista a subir ao palco foi a jovem Mara Pedro que interpretou várias canções e prestou uma homenagem a Carlos do Carmo. “Sinto o coração cheio porque sei que o público das comunidades recebe sempre bem, ainda depois desta época que foi tão isolado da cultura, estivemos longe do público. Tanto nós, como eles, sentíamos esta falta. E o público português é muito isso, sente falta das suas raízes. Acima de tudo, poder fazer isto nesta sala que está lindíssima, com uma organização espetacular, com um elenco que me deixa muito orgulhosa de fazer parte, e no contexto que é: fazer homenagem a Carlos do Carmo, um grande fadista que marcou, e que teve a sua história, e que deixa este legado para as gerações vindouras. Poder fazer esta homenagem, deixa-me muito lisonjeada”, disse a fadista.

Mara Pedro é a voz suave e inconfundível no Fado. Com apenas 23 anos, a fadista conta com três álbuns editados, o primeiro com apenas 11 anos. Em fevereiro de 2019, apresentou o seu quarto álbum, demarcando o seu estilo, compondo e escrevendo a maioria dos temas. A sua voz doce, estranhamente madura desde muito cedo, irradia o misticismo de começar a cantar fado com apenas quatro anos de idade. Entre as inúmeras distinções que foi conquistando, destacamos as mais recentes: Prémio Internacional da Música Portuguesa nos Estados Unidos da América; Fado Sorriso conquista o selo Portugal Sou Eu, atribuído pelo Ministério da Economia, sendo reconhecido como produto de grande qualidade vocal e instrumental; Medalha de Mérito Cultural atribuída pela Academia de Artes e Letras de Paranapuã, no Brasil; Grau de honra de Comendadora, atribuído pela Confraria da Cultura Portuguesa; Comenda Honorífica, pela prestação de serviços à cultura e à sociedade de língua portuguesa, atribuída pelo Barão de Ayuruca. O seu percurso como fadista conta com inúmeros espetáculos por vários países: França, Suíça, Espanha, Lituânia, Brasil, Canadá, EUA. Ouvir cantar Mara Pedro é deixar-se embalar pela doçura da sua voz. A menina de Viseu, longe do meio do fado, tem na voz um destino que marca a sua época.

Depois de Mara Pedro, foi a vez do fadista António Pinto Basto. A sua atuação contou com músicas do seu último trabalho, Elétrico 28, que comemora também, os seus 50 anos de



Compra exclusiva na

P PRIM LAND
Romainville



Lágrima Dourada

Azeite Virgem Extra, Portugal

SOLSIMBOLICO LDA
Rua Direita nº20
5150-415-SANTA COMBA VLF, GUARDA
+33 607 27 85 28 - solsimbolico@gmail.com

carreira. “É um prazer enorme para mim vir matar saudades da sala Vasco da Gama. Não sei quantas vezes cá estiver, mas ao longo dos últimos 30 anos foram várias as vezes, felizmente”, revelou o artista à Lusopress. António Pinto Basto destaca-se na sua geração como um dos fadistas mais populares. Nasceu em Évora a 6 de maio de 1952. Quando tinha 13 anos, os pais levaram-no a uma noite de fados na Feira dos Salesianos de Évora. Para si, foi uma revelação enorme, ficou fascinado. Junto com uma das irmãs, também impressionada com o espectáculo, pediram aos pais para fazer um retiro na garagem da casa, que baptizaram de “Toca”, em homenagem à casa de Carlos Ramos, e aí passaram a fazer as festinhas de fim de semana que tinham a particularidade de acabar em Fado. Com 16 anos, António Pinto participou na Grande Noite do Fado, como representante da Casa do Alentejo e cantou nalgumas casas de fado.

É por intermédio de um tio que grava o primeiro disco, em 1970. Um EP editado pela Alvorada, com letras do avô e do tio e músicas do fado tradicional (“Fado Franklin”, “Fado Vitória”, “Fado Dois Tons” e “Fado das Horas”). Nessa altura foi também a alguns programas de televisão e concedeu entrevistas. Tinha apenas 17 anos quando, com este primeiro disco, iniciou a sua carreira. Nos anos de 1972 e 1973 gravou mais dois EPs. António

Pinto Basto trabalhava como engenheiro na Siderurgia Nacional quando foi contactado pela Polygram para gravar. A sua ideia era pôr em disco as coisas que cantava há muitos anos mas que não eram conhecidas do grande público. A ideia da editora era concorrer com o sucesso de Nuno da Câmara Pereira, editado pela EMI.

Em 1988 gravou o LP “Rosa Branca”, cujo tema título era um poema do seu avô. As vendas atingiram o disco de platina. Nos 3 meses que se seguiram deu 73 entrevistas e nesse ano realizou cerca de 120 espectáculos. Tornou-se incomportável manter a actividade profissional como engenheiro, que acabou por abandonar no final de 1989.

Na década de 90 sucedem-se as deslocações, logo em 1992 faz espectáculos em quatro continentes, apresenta-se em Toronto (Canadá), em Macau e Hong-Kong, em Angola e em Sevilha, no âmbito da Expo’92. Ainda nesse ano volta ao Canadá para mais quatro concertos e faz concertos nos Estados Unidos.

No ano de 1998, António Pinto Basto realiza uma pequena digressão pelas comunidades portuguesas na Europa, actua na EXPO’98 e tem a seu cargo, como produtor, a programação do palco de fado durante cinco semanas. Em 2004, António Pinto Basto integra o projeto “Quatro Cantos”. Ao lado de Maria Armada, Teresa Tapadas e José da Câmara, o fadista interpreta grandes êxitos da história

do Fado que foram já registados nos CDs e DVDs: “5 Décadas de Fado”, em 2004, e “Do Presente ao Passado no Fado”, em 2006.

A última a subir ao palco foi a fadista Mafalda Arnauth, que depois de uma paragem na sua carreira, veio até à sala Vasco da Gama onde, com os seus fados, matou as saudades do público. “É mesmo para matar saudades de temas que ficaram, este tempo, suspensos, à espera de que pudéssemos voltar a palco”, disse.

Diogo Barros e Gustavo Pinto Basto são músicos que estiveram presentes nesta noite de fados e, à Lusopress, salientaram a afetividade dos portugueses que residem em França. Fazem-nos sentir como se estivessem em Portugal. O público presente apreciou o momento, tendo sido uma noite agradável para todos.

No final, Fernando Lopes, diretor da Rádio Alfa, anunciou em primeira mão, os próximos eventos que a sala Vasco da Gama irá acolher, assim como as próximas iniciativas que a Rádio Alfa irá realizar. “Vamos organizar um Carnaval. A Sala Vasco da Gama vai-se abrir ao Brasil, iremos ter rodízio, música e danças brasileiras. Durante o mês de março, teremos a Semana da Gastronomia. Também estamos a pensar fazer uma noite de música Pop e, vamos tentar, no dia 21 de junho, retomar de forma mais pequena, a antiga festa da Rádio Alfa. Num palco aqui perto, com entrada gratuita”. 



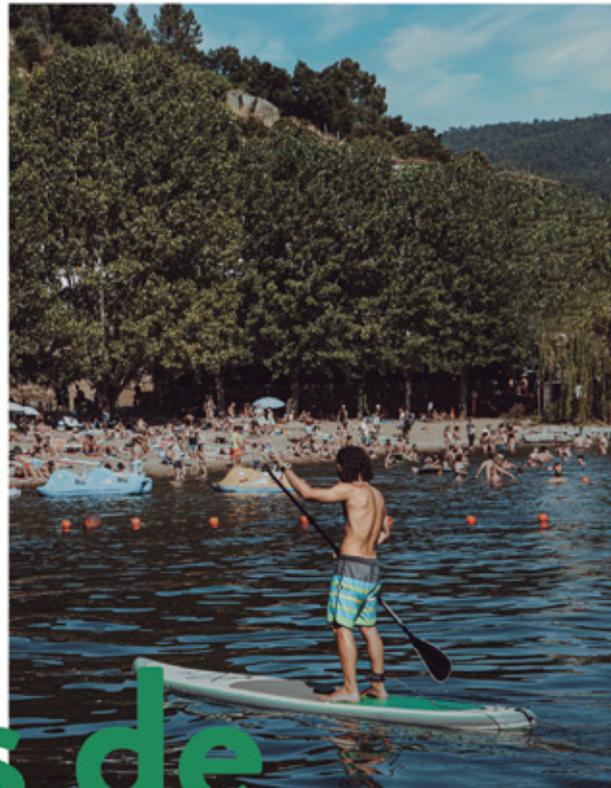
**SAVEURS
DU PORTUGAL**

**O Supermercado
Saveurs du Portugal
procura **Cozinheiro/a****

**Se tem experiência
de Cozinha Portuguesa
e se procura um posto evolutivo
com salário motivador,
venha juntar-se à nossa equipa.**

Contacte-nos pelo tel: 06 66 05 80 28





“ rios de
emoção



Cidade candidatura a Capital Europeia da Cultura

Coimbra 2027 afirma-se como um pacto e uma corrente de mudança

Linhas de programação foram apresentadas num evento internacional que ligou Coimbra a São Paulo, Dubai, Bruxelas, Esch ou Cidade da Praia.

A invenção de um rio, O cheiro do café, Partículas elementares, Intermittências da luz e Corpos em movimento. São estas as cinco grandes linhas programáticas da candidatura de Coimbra a Capital Europeia da Cultura em 2027. São estes os eixos que darão vida e corpo ao programa da candidatura que assume uma importância vital para o desenvolvimento de toda uma região e que contribuirá para combater os clichés que a estigmatizam, para criar uma centralidade na cidade e na região e para renovar a energia de Coimbra em todas as áreas criativas. É exatamente nessas "Correntes de Mudança" – o lema da candidatura – que se estruturaram os últimos três anos, dedicados à preparação deste processo, e que se irão construir os próximos, período marcado por uma forte inovação, renovação, cosmopolitismo e reedificação.

A invenção de um rio | A aposta na centralidade e coesão

Testemunho móvel e imutável da história da cidade de Coimbra, o rio Mondego é, também nesta candidatura, um elemento de destaque. A área programática A invenção de um rio pretende, por isso, valorizar as duas margens do rio, que ganharam estabilidade ao longo dos anos, mas que apresentam, ainda, uma paisagem aberta a mutações e a uma "Terceira Margem". A renaturalização das margens do rio e a criação de um Observatório da Cultura da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra são apenas duas das ações previstas no âmbito deste dossiê.

O cheiro do café | O espírito do encontro, das ideias e da dialética. Depois das especiarias trazidas do Oriente pelos navegadores, chega o café do Brasil, de São Tomé, de Angola e Moçambique, e, com





O PLÁTANO

RESTAURANTE TÍPICO | CHURRASCARIA



ESPECIALIDADE
Anho Assado
com Arroz de Forno

Largo Queirós Montenegro nº 57 - Fornos · 4630-214 Marco de Canaveses
Tlf. +351 255 534 349 | +351 255 523 137 | Fax +351 255 534 301
oplatano.geral@hotmail.com
Latitude: 41.184452 · Longitude: -8.146427

ele, os lugares de encontro e de discussão. Mais do que nos anfiteatros e salas de aula, é nos cafés que se criam os mais interessantes debates de literatura, arte ou política. O café é, por isso, nesta candidatura, símbolo da intensidade, da efervescência cultural e da corrente de mudança que Coimbra 2027 quer trazer até à região. Criar uma "Tertúlia Coimbrã" e um núcleo cultural de desenvolvimento associativo e apoiar e divulgar a realização de intervenções artísticas fora de lugares convencionais são apenas alguns dos objetivos da candidatura.

Partículas elementares | Os patrimónios (materiais e imateriais)

Coimbra transporta vestígios de um passado glorioso, mas esconde, também, tesouros que se revelam através de uma paciente descodificação. A "colina inspirada" assume-se, por isso, como um lugar secreto, que deve muito às ordens monásticas, ao culto dos valores espirituais e à memória que faz o espírito de um lugar. Recusando ser considerada cidade-museu, Coimbra necessita, hoje, de dar continuidade ao trabalho de restauro, encorajado pela UNESCO e iniciado com sucesso há 20 anos. Para tal, e para preservar esta história, esta área de programação aposta em dois "Rumos de Mudança": "As Pedras – requalificação do património material" e "Os Livros". Criar, em Coimbra, o Polo Europeu do Museu da Língua Portuguesa – a instalar num edifício relevante da Cidade Património Mundial, classificada pela UNESCO, e em parceria com o Museu de Língua Portuguesa de São Paulo – assume-se como o desafio maior desta área que visa, ainda, potenciar a arte nova na cidade velha.

Intermitências da luz | O laboratório do futuro e as vanguardas

A história de Coimbra parece obedecer a duas temporalidades, mas a cidade, na busca da sabedoria, tem-se vindo a assumir como um local com inspiração e audácia, onde brotam verdadeiras metamorfoses. Neste programa, os "Rumos de Mudança" alinham-se em seis grandes pontos: "Coimbra Experimenta", "Território das Artes Performativas", "Coimbra, Cidade da Literatura", "Coimbra, Cidade-Orquestra", "Coimbra Visual" e "Coimbra Virtual". A promoção de um programa inovador e que potencie cada uma destas sub-áreas é o grande objetivo deste eixo de programação.

Corpos em movimento | Projetar Coimbra na Europa e no Mundo

Coimbra acolhe 125 nacionalidades, provindas dos cinco continentes. Lugar de concentração europeia do saber, a cidade continua a atrair estrangeiros, estudantes e investigadores, que dela fazem um microcosmo harmonioso, propício à síntese cultural. Sendo, proporcionalmente, a cidade mais cosmopolita do país, nela residem comunidades estrangeiras com expressão no movimento associativo e cultural a que deverá ser dado um crescente relevo na próxima década. Os "Rumos de Mudança" desta área visam, por isso, uma "Coimbra em Movimento", "Ocupar lugares com História", "Trazer a experimentação para fora do laboratório" e "Fertilizar as formas tradicionais de arte". Um conjunto de ideias que, em Coimbra, encontram o local ideal para nascer e prosperar.



Ligar Coimbra a São Paulo, Dubai, Bruxelas, Esch ou Cidade da Praia

As linhas programáticas e detalhes da candidatura de Coimbra a Capital Europeia da Cultura em 2027 – presentes no livro da candidatura (bid book) – foram apresentados a 1 de dezembro, num evento internacional que ligou Coimbra a cidades como São Paulo, Dubai, Bruxelas, Esch ou Cidade da Praia. O evento contou com a presença de diversas personalidades da vida política e cultural da cidade, da região e do país, destacando-se, aqui, José Manuel Silva, presidente da Câmara Municipal de Coimbra, e Luís de Matos, coordenador do Grupo de Trabalho da candidatura. O momento, que decorreu no Convento São Francisco e que teve transmissão online, integrou, ainda, um concerto que reuniu o espólio de Zeca Afonso e Vinícius de Moraes e as vozes de José Pedro Gil e de Mónica Salmaso, unidos no projeto Estrada Branca, lançado em 2019 e que chega, agora, às plataformas digitais. Houve, também, espaço para a atuação do Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra.

Para José Manuel Silva, presidente da Câmara Municipal de Coimbra, "este é apenas o culminar de um longo processo e que comprova, na perfeição, como a união é capaz de fazer a diferença". E acrescenta: "Estamos altamente orgulhosos deste percurso, desta candidatura e dos projetos que apresentámos e que queremos implementar em Coimbra".

Para Luís de Matos, coordenador do Grupo de Trabalho da candidatura de Coimbra a Capital Europeia da Cultura, "este é o culminar daquela que pretendemos ser, verdadeiramente, uma corrente de mudança". "Nada se assemelha e nada consegue superar o sentimento único de construir um programa que teve e terá um enorme e inegável impacto a nível cultural, social, económico e urbano e que envolveu e envolverá toda uma região em torno de um projeto com uma projeção europeia desta dimensão", conclui. ■

quem sabe...
...sabe!

"O Gresilva é o grelhador mais prático e versátil do mercado. Não suja. E a qualquer hora está pronto a trabalhar e com qualidade."
Leandro Mota
do Restaurante Canastra do Fidalgo





GRESILVA

Inovação em Grelhadores

www.gresilva.pt

Lisboa - 219 628 120 | Porto - 229 829 947/8

f gresilvagrills
g gresilva_grills



PEIXOTO FRERES

ACHAT - VENTE MATÉRIEL TP



Siège social : 75, avenue de Paris
91790 BOSSY-SOUS-SAINT-YON

tel 01 60 81 10 78

fax 01 64 58 51 87

e-mail : peixoto-freres@wanadoo.fr
site : <http://www.peixoto-freres.fr>



Carlos Gonçalves
Deputado do PSD eleito pelas Comunidades



Mensagem de Natal 2021

Caros amigos,

A quadra de Natal tem um forte simbolismo para as comunidades portuguesas. A família é o pilar central da vida de todos nós e mais ainda daqueles que repartem a sua vida entre o país que os acolheu e Portugal. Todos os portugueses que residem no estrangeiro, vivem momentos de grande intensidade na passagem desta quadra festiva, umas vezes pela distância que os separa dos seus familiares, outras vezes pela alegria do privilégio de os poder reencontrar nestes dias.

Ao mesmo tempo, este é o momento em que as nossas comunidades mais afirmam a sua identidade partilhando, com os amigos e a família, valores culturais bem vinculados de portugalidade e de apego ao nosso país. É, pois, uma quadra de enorme significado espiritual e de reforço da coesão da “família portuguesa” que, através do mundo, perpetua uma forma bem singular de festejar o nascimento de Jesus.

Infelizmente, este ano a quadra festiva do Natal e do Ano Novo, será novamente condicionada pela pandemia da Covid 19, pois estamos a viver o início de uma quinta vaga o que implica que algumas restrições estejam a regressar, nomeadamente no que concerne às regras para viajar. Para quem está longe e tem uma parte da sua família em Portugal esta situação adquire, naturalmente, uma enorme importância.

Assim, o tradicional reencontro familiar tradicional desta quadra festiva poderá, para muitos, estar comprometido.

Com efeito, vários países europeus onde vivem importantes comunidades portuguesas, avançaram já com um conjunto de medidas que, em alguns casos como a Suíça, implicam o cumprimento de uma quarentena no regresso de Portugal.

Estamos assim perante mais um período difícil que com o esforço e a responsabilidade de todos teremos que superar.

Mas estando a finalizar o ano de 2021 também é o momento adequado de fazer balanços e refletir sobre que se passou nos últimos tempos na relação entre o nosso país e as suas comunidades espalhadas pelo mundo.

Apesar de vivermos tempos de pandemia, o que teve enormes consequências para a relação entre os portugueses residentes no estrangeiro e o seu país, o Governo português, com a sua inércia e falta de sensibilidade no que se refere aos serviços prestados pela nossa rede Consular, contribuiu para que o nosso país esteja hoje bem mais longe das suas gentes da emigração.

Um afastamento devido ao colapso que a nossa rede Consular conhece com atrasos no atendimento, injustificáveis à luz de qualquer princípio de proteção consular. Um afastamento que deixa desesperada a nossa gente da emigração que não consegue renovar os seus documentos que, como bem sabemos, são essenciais para a sua vida e, em muitos casos, para a sua subsistência.

Um afastamento ainda mais incompreensível quando o atual Governo, apesar de ter aprovado vários orçamentos de estado, surge apenas após a marcação das eleições legislativas para 30 de janeiro, a reconhecer que realmente há um problema de recursos humanos nos serviços consulares anunciando o recrutamento de trabalhadores. Apesar dos apelos, das queixas e do desespero das nossas comunidades o Governo só foi sensível para esta situação no momento pré-eleitoral que vivemos e assim se consumou o afastamento de tantos milhares de portugueses que residem no estrangeiro.

Infelizmente, áreas como o associativismo, os jovens, o ensino de português no estrangeiro também parecem esquecidas das prioridades em matéria de comunidades portuguesas o que a todos nos deve preocupar.

Já que me referi a eleições convém referir que a pandemia e a crise subsequente que a todos devia unir, não foi suficiente para que no rescaldo das eleições autárquicas os partidos da famosa aliança parlamentar denominada de “gerigonça” pensassem no interesse nacional e dos portugueses. Infelizmente, primou antes a tática e o oportunismo político sendo esses partidos responsáveis pelo primeiro chumbo de um Orçamento de Estado que levou à crise política que vivemos. Um sinal muito negativo que o nosso país deu também para as nossas comunidades.

Para Portugal é fundamental apostar nas Comunidades sendo fundamental construir uma verdadeira estratégia política para os portugueses residentes no estrangeiro. É importante ter uma visão política a médio e longo prazo para as Comunidades que permita potenciar todo o seu potencial o que está longe, muito longe, de acontecer.

Eu acredito convictamente no papel que as nossas comunidades podem assumir na superação da crise e tenho procurado, no exercício das minhas funções como parlamentar, potenciar esse desígnio. Acreditar nas comunidades portuguesas como a extensão natural de Portugal não é apenas um ensaio de retórica. É uma clara convicção daquilo que considero ser um dos caminhos para ajudar Portugal

Aos leitores desejo um Santo Natal e votos de um próspero Ano Novo. ■■

ELR
ENVIRONNEMENT



17 anos



LOCATION DE BENNES
TERRASSEMENT
DÉMOLITION



Informations pratiques
Rui da Rocha : 06 09 38 29 16
siège : 01 64 47 00 64
fax : 01 69 20 00 25
rui91@hotmail.fr
contact@elr-environnement.com

8 rue Charaintru
91360 Epinay Sur Orge

O Marco de Canaveses volta a ser Cidade Natal desde do dia 1 de dezembro. Durante todo o mês e até 9 de janeiro, animação não vai faltar na época natalícia no centro da cidade do Marco de Canaveses.

Marco Cidade Natal 2021 inaugurada dia 1 de dezembro



A magia do Marco Cidade Natal começou no dia 1 de dezembro com a inauguração da iluminação de Natal e com animação de rua. Seguiu-se um extenso programa, com concertos, teatro, exposições, artesanato, animação de rua e diversões para as crianças. “Ainda que condicionados pelas regras de saúde e segurança, não quisemos deixar de oferecer aos marcuenses um programa cultural e de animação capaz de proporcionar momentos felizes e de diversão em família, principalmente às crianças. Ao mesmo tempo, esperamos contribuir para estimular o comércio tradicional, que é também um dos objetivos destas iniciativas, por isso, mais uma vez, convido os marcuenses darem prioridade ao comércio local nas compras de Natal”, sublinha Cristina Vieira, presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses.

A programação do Marco Cidade Natal é desenvolvida pelo Município e inclui atividades em parceria com a Associação Empresarial do Marco e a Associação de Artesãos do Marco de Canaveses.

Com o objetivo de estimular o comércio tradicional nesta época de maior consumo, decorre ainda até dia 20 de dezembro o concurso Marcoense Como Nós, que oferece sete mil euros em prémios a quem efetuar compras num valor igual ou superior a

Programa:

Marco Cidade Natal

3 a 30 de dezembro

Exposição “Só Presépios”

Associação dos Artesãos do Marco de Canaveses
Emergente Centro Cultural

De 17 de dezembro a 24 de dezembro

Mercado de Natal

Venda de Produtos Tradicionais, Animação, Workshops
Alameda Dr. Miranda da Rocha

18 de dezembro

Teatro - “O que é o Natal? Teatro Aramá
16h30 -Emergente Centro Cultural

23 de dezembro

Concerto de Natal
Banda de Música de Vila Boa de Quires
21h00 – Emergente Centro Cultural

9 de janeiro

Artêmega - Academia das Artes do Marco de Canaveses
16h00 – Santuário do Menino Jesus de Praga

Animação de Rua

8,11,12, 18,19, 24 de dezembro

Todos os dias

Natal na Rua (Exposição de árvores de Natal,

Marco de Correio e Marco Cidade Educadora)
Concurso de Montras de Natal (AE Marco)

Som de Rua (AE Marco)

La signature de l'excellence



OZOIR-LA-FERRIÈRE

RÉSIDENCE SAINT-ANTOINE

Depuis plus de 25 ans, le Groupe Saint Germain a pour vocation de développer en Ile-de-France des opérations immobilières qui se caractérisent par la sélection de leurs emplacements, le soin apporté à leur architecture ainsi que l'emploi de matériaux nobles vous garantissant un patrimoine de qualité.

01 64 66 05 54
www.groupestgermain.com



“Natal em Grândola” anima a Vila Morena em Dezembro

A magia do Natal chegou à Vila Morena, com a ligação das luzes de Natal. Começou assim, a 1 de dezembro, o programa “Natal em Grândola 2021”, preparado pelo Município em parceria com as juntas de freguesia e os comerciantes, reunindo um conjunto de iniciativas, preparadas, para celebrar, com mais cor e brilho, esta quadra festiva e, ao mesmo tempo, contribuir para a dinamização da economia, incentivando às compras no comércio local.

De 1 a 31 de dezembro está aberto ao público o Mercadinho de Natal, que reúne trabalhos desenvolvidos pelos artesãos do concelho e onde se podem adquirir diversos produtos regionais. A iniciativa “Natal é no Comércio Local” começou a 4 de dezembro e pretende impulsionar as compras no comércio tradicional, com a iniciativa “Eu Compro em Grândola” que, à semelhança dos anos anteriores, sorteia diversos prémios em vales de compras a quem efetuar compras no comércio local. Durante este período irá decorrer animação de rua pelo centro da vila com Marchinha de Natal, Good Four, Banda de Soldadinhos, Bolas Musicais, Purple Twin, As Aventuras da Lapónia, Original Bandalheira Natal, Natal

Sobre Rodas, Super Rua e Ruído à Portuguesa. “Natal à Mesa” uma mostra gastronómica com venda de produtos pelas associações, doceiras e produtores do concelho, realiza-se dia 11 no Largo de São Sebastião. “As Aventuras da Lapónia” é o espetáculo de Natal de teatro de rua que vai percorrer de 11 a 12 de dezembro, as freguesias do Carvalhal, Melides, Azinheira dos Barros e Lousal. O Cine Granadeiro é palco a 16 de dezembro de um espetáculo internacional de teatro, com “Karnaval” pela companhia Giraffe Royal Theatre da Estónia. Momento de grande animação para os mais novos, neste “Natal em Grândola” será certamente o aguardado desfile de Pais Natal que vai acontecer no dia 23, pelas 15h00, à volta do Jardim 1º de Maio. 



SOS BOITES MOTEURS

L'EXPERIENCE A VOTRE SERVICE

**Le spécialiste
de la boîte de vitesse
manuelle et automatique
reconditionnée**

**La référence
du moteur et de
la boîte d'occasion
sur toute la France**

6, rue Emile SEHET
ZA des Chataigniers
95150 TAVERNY
Fax.: 01 30 40 93 57

Tel.: 01 30 40 93 50
Port1: 06 75 18 15 27
Port2: 06 89 66 67 48

sosboitesmoteurs@orange.fr

www.sosboitesmoteurs.com




40 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA BOA GASTRONOMIA



A BOA GASTRONOMIA PORTUGUESA VARIEDADES TODOS OS SÁBADOS

LE MIDI et LE SOIR : DU MARDI AU DIMANCHE
BANQUETS - ANNIVERSAIRES - COMMUNIONS - BAPTÊMES



Voie Georges Pompidou - RN 19
94450 - Limeil-Brévannes

Tél: 01 43 86 87 44 - 06 75 12 68 46
www.restaurant-lamontagne.com

Mais de dois mil peregrinos já fizeram o caminho Braga a Santiago

O Caminho da Geira e dos Arrieiros foi escolhido por pelo menos 2119 peregrinos desde que foi apresentado há cinco anos, 90% dos quais começaram em Braga este itinerário com destino a Santiago de Compostela.

Segundo as associações Codeseda Viva e Plataforma Berán no Caminho/AJCMR, a esmagadora maioria (1907) iniciou o trajeto em Braga, metade do total (1060) fizeram-no a pé e os restantes em bicicleta. Estes dados significam que todos os dias, desde 2017, há pelo menos um peregrino a começar o percurso de 240 quilómetros que liga as capitais do Minho e da Galiza.

Esta informação estatística, registada pelas associações, no café Caminho da Geira (Codeseda) e na hospedaria Casa Lucita (Berán), inclui apenas os peregrinos que assinaram os livros de registo, pelo que os números totais são superiores.

Este ano fizeram o percurso, até final de novembro, 779 pessoas, o segundo valor mais elevado, a seguir a 2019 (ano completo), quando foram registados 862 peregrinos.

Se a análise incidir no quinquénio, conclui-se que 75% são portugueses e 20% espanhóis. Os restantes 5% estão repartidos por países como Itália, Inglaterra, Alemanha, Croácia, Ucrânia, Rússia, Polónia, Brasil, EUA, Austrália ou Países Baixos.

A maioria (65%) são homens e 40% do total de peregrinos também assinou o livro de registos em Berán (857), a localidade espanhola onde está colocado o KM 100. Neste caso, foram registados 368 peregrinos este ano até novembro, somente atrás do resultado verificado em 2019 (392). A quase totalidade chegou a pé (91%), pois os ciclistas optam menos por parar na zona.



Ao contrário do que sucedeu em anos anteriores, em 2021 não é possível saber quantos peregrinos receberam a Compostela. “Entre outras coisas, devido à mudança do sistema informático, não dispomos dos dados solicitados. Os dados sobre este e outros itinerários semelhantes estão compilados como ‘outros caminhos’, sem distinção”, informou o departamento de comunicação da Catedral de Santiago.

O presidente da Associação Codeseda Viva, Carlos de Barreira, considera que estas estatísticas traduzem “algo de inédito entre os caminhos de Santiago à espera de reconhecimento do governo da Galiza”, aguardando que “tanto este organismo, como o governo

português decidam oficializá-lo em breve e dotá-lo de melhores condições”.

Na perspetiva de Carlos de Barreira, que aponta como momentos especiais de 2021 as duas peregrinações de escuteiros, uma espanhola e outra de Lago (Amares), no total de cem pessoas, este caminho “não pre-



@casa_da_prisca
#saboresprisca

Desenvolvido pela Prisca
© 2021 Prisca

Sugestões Prisca
Sabores Únicos



PRISCA



SABOR DE EXCELÊNCIA

LUSOPRESS



geral@saboresemreceber.com
www.saboresemreceber.com

Co-financiado por:

CENTRO 2020

PORTUGAL 2020





Este percurso de 240 quilómetros destaca-se por incluir patrimónios únicos no mundo: a Geira Romana e a Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés. Além disso, o seu traçado é um dos escassos cinco que ligam diretamente à Catedral de Santiago de Compostela. **L**

cisa de ações de marketing para a sua promoção, pois os próprios peregrinos são os seus melhores divulgadores, como acontece desde 2017”.

“Este caminho é irreversível. O que assistimos é que o Caminho da Geira e dos Arrieiros, com o traçado marcado por Berán, por onde passaram, por exemplo os escuteiros, tem merecido a preferência dos peregrinos que atravessam a zona do Ribeiro (Galiza)”, afirma, por sua vez, o presidente da Plataforma Berán no Caminho/AJCMR, Abdón Fernández.

No próximo ano é intenção da plataforma organizar, em julho, um encontro de peregrinos “para assinalar o Ano Santo Jacobeu e consolidar Berán como ponto de referência e marco KM 100 do itinerário”, adianta Abdón Fernández, na expectativa de que o trajeto “tenha o reconhecimento oficial do governo da Galiza no próximo ano e possa obter os apoios públicos necessários”, sobretudo ao nível de infraestruturas.

O Caminho da Geira e dos Arrieiros foi apresentado em 2017 em Ribadavia (Galiza) e Braga, reconhecido pela Igreja em 2019, reconhecido pela associação de municípios transfronteiriços Eixo Atlântico em 2020 e é um itinerário oficial da Peregrinação Europeia de Jovens do Ano Santo Jacobeu 2021/22.



Z.I. de la Poudrette · 128, Av de Rome - 93320 LES PAVILLONS sous BOIS
Tél.: 01 55 89 10 20 · Fax 01 55 89 10 21

MÉCANIQUE · CARROSSERIE · PEINTURE



C&C

CABRAL & CARVALHO BATIMENT

**. Nous faisons
tous les types
de logements
. Clé en main**

C&C
CABRAL & CARVALHO
BATIMENT

16, Rue du Commerce
ZA Camp. Ferrat · 83120 Sainte Maxime
06 21 48 11 90 | 04 83 09 09 61
cabralcarvalho01@gmail.com

Primland de St. Maximin abriu as portas a uma festa popular portuguesa

Não é uma novidade e já se tornou numa tradição. A Primland é uma marca portuguesa e tem orgulho em representar os produtos com selo português. Longe das suas origens, a administração do grupo promoveu um dia com artistas de música popular portuguesa, abrindo assim uma oportunidade de aproximar os clientes portugueses da sua terra natal. Vanessa Miranda, Ratinho Nogueira e um rancho folclórico, designado Recordações de Portugal de Montataire, fizeram a animação de mais um domingo diferente.

Quem se dirigiu ao supermercado da Primland, em St. Maximin, entrou completamente nas tradições populares portuguesas. No maior centro comercial português em França, dezenas de portugueses tiveram a oportunidade de dançar e cantar ao som dos costumes de Portugal.

Logo pelo fim da manhã, Ratinho Nogueira pegou na sua concertina e fez os presentes dançar. Quem ali marcava presença deixou-se contagiar pelo espírito festivo. “É sempre importante voltar às raízes portuguesas. Isto faz-me nunca esquecer as minhas origens”, diz-nos João. Opinião, contudo, também partilhada por Fátima, que ali também assistia à festa. “Já é a terceira vez que aqui vimos e adoramos estar aqui. É como fazer compras de Natal em Portugal”, confessa.

Em grande número, e trajados a rigor, o grupo folclórico oriundo de Montataire, representou as tradições portuguesas. “Nós representamos a região de Ponte de Lima e nomeadamente as tradições antigas do ano de 1900”, refere Adelino Rodrigues. Uma simbiose perfeita, ou seja, a cultura dá as mãos à gastronomia numa superfície que fala português.

Em palco mais uma voz portuguesa ecoava na Primland, desta feita, foi a vez de Vanessa Miranda. “É sempre um prazer trazer a música portuguesa àqueles que mais sentem falta dela. Para hoje, preparei um repertório muito versátil, com um bocadinho de muitos estilos de música”, diz-nos a artista. A versatilidade de Vanessa comprovou-se e em cena interpretou vários estilos, entre os quais, fado e Hip Hop. Da música passamos para a comunicação, e ao lado da Lusopress, a Rádio Alfa fez a cobertura do evento. “É sempre importante a Rádio juntar-se aos nossos clientes e fazer a cobertura deste espetáculo”, conta-nos Vítor Santos, locutor da rádio portuguesa.

Terminou assim mais um evento que preencheu o coração de quem mais tem saudades da sua casa, ou seja, os estimados portugueses que vivem em França.





ACTION MONTAGE & PILOTAGE

MONTAGE DEMONTAGE LOCATION DE GRUES À TOUR & CAMIONS GRUE



350 rue Nicolas Joseph Cugnot + Z.A. Les Cailloux de Sailleville * 60290 LAIGNEVILLE
TEL.: 01 43 01 00 46 * FAX : 01 43 01 25 20 * amp.general@gmail.com

Castanhas assadas e água-pé: a tradição voltou a Champigny-sur-Marne

O parque do Plateau, em Champigny-sur-Marne, voltou a receber os convívios da comunidade portuguesa. A associação Les Amis du Plateau organizou um magusto, em dia de São Martinho, juntando alguns dos sabores tradicionais portugueses: castanhas, jeropiga, bifanas e caldo verde.

Foi com muitas castanhas assadas, acompanhadas pela tradicional jeropiga, que o dia de São Martinho voltou ao parque do Plateau, em Champigny-sur-Marne. O evento, organizado pela associação Les Amis du Plateau, reuniu cerca de 300 pessoas durante todo o dia. Com bom tempo, que se fez sentir a partir do meio da manhã, as pessoas puderam saborear, além da tradicional castanha, bifanas e caldo verde.

“Este ano tentamos inovar. Só costumávamos fazer as castanhas da parte da tarde, mas, este ano, conscientes de que havia uma necessidade de as pessoas se reencontrarem, fizemos este evento com um horário mais alargado. Abrimos desde as 11h, onde permitimos às pessoas a possibilidade de comerem a tradicional bifana portuguesa, grelhados e caldo verde”, começou por dizer o presidente da associação, Joaquim Barros, que salientou ainda a importância deste regresso pós-pandemia para as pessoas, mas também para as associações. “É bastante importante porque todos nós precisávamos novamente des-





tes convívios, e o mundo associativo também, porque com esta pausa a motivação que existia em todas as pessoas desapareceu. O facto de retomarmos novamente é bom em todos os sentidos. É bom para as pessoas voltarem a encontrarem-se, voltarem a partilhar momentos de convívio e, sobretudo, porque é durante estes eventos que podemos alcançar novos elementos e motivá-los para ajudar a nossa associação. Nós só temos um objetivo, que é angariar o máximo de fundos, que serão destinados essencialmente às crianças. A partir do momento em que podemos proporcionar um sorriso a uma criança com aquilo que conseguimos nestes eventos, o nosso objetivo está concluído e isso é o mais importante”.

Também Armino Freire, membro da associação Les Amis du Plateau, é presença assídua nestes encontros e iniciativas. “No ano passado não fizemos, mas agora voltamos aos bons hábitos e está a ter uma boa adesão”.

Quem se deslocou até ao parque com a intenção de comer castanhas ou provar uma bifana portuguesa, pôde observar a artista Nathalie Afonso, que ali esteve a pintar um quadro que, no final do evento, foi sorteado a favor de obras sociais da associação Les Amis du Plateau. “Sou muito amiga desta associação que ajuda crianças, e por isso não recusei quando eles me pediram uma tela com o monumento retratado. Este monumento nunca teve uma pintura. Ao ser sorteado, é uma maneira de os ajudar”, disse.

Quem não perdeu o momento, foi o fundador da associação e presidente honorário, Valdemar Francisco. “Marcarei sempre presença enquanto posso”.

No final, Joaquim Barros fez um convite. Apelou à participação na corrida dos Pais Nativos, no dia 19 de dezembro, que vai acontecer no mesmo local, no parque do Plateau, em Champigny-sur-Marne. O evento tem como objetivo angariar fundos para a compra de presentes a serem oferecidos a crianças hospitalizadas no dia de Natal. “Vamos organizar uma corrida de Pai Natal, tentar ter o máximo de pes-

soas, que nos venham comprar um dorsal de participação nessa corrida. No dia 19 de dezembro às 10h da manhã, com um pequeno símbolo alusivo ao Pai Natal. Dos 25€ que custa a inscrição, 20€ serão completamente consagrados à compra de um presente que será oferecido a uma criança que está hospitalizada. Essa criança saberá que o presente foi oferecido pela pessoa que participou, razão pela qual em cada presente haverá um autocolante com o nome do participante. É importante para a criança saber quem apadrinhou aquele presente e também o participante saber que o dinheiro tem um objetivo que é bastante simples: dar um sorriso a uma criança hospitalizada. Por isso, convido todos a participar”, concluiu. 



Milhares de pessoas rumaram à Golegã para um certame onde o cavalo é o rei

De 1571 até aos dias de hoje, há uma distância que compreende 450 anos. Uma marca histórica e só possível graças à visão mercantil de um rei que tinha o apelido de “o Adormecido”. Para o bem dos cavalos, e conseqüentemente da Golegã, o rei não adormeceu e a Feira de São Martinho alia-se à Feira Nacional do Cavalo e à Feira Internacional do Cavalo Lusitano. De 5 a 14 de Novembro, o certame atraiu milhares de pessoas e o cavalo desfilou com guarda de honra.



Era conhecida como Feira de São Martinho, mas logo passou a designar-se Feira Nacional de Cavalo. Dizem os entendidos, que o certame equestre é o mais importante que se realiza em Portugal e no mundo. Verdade seja dita, milhares de pessoas rumaram à Golegã e de lá não quiseram sair. Comprovada a afluência é tempo de aprofundar a história deste evento com repercussões internacionais. “Este ano comemoramos 450 anos de feira, que não é uma data para desprezar. Foi uma feira instituída pelo rei D. Sebastião, no século XVI, para comercializar cavalos. Era uma zona muito fértil onde os cavalos se desenvolviam muito depressa. Daí o rei ter instituído esta feira”, diz-nos José Canelas, diretor da Feira Nacional do Cavalo.

Com apenas 3700 habitantes, a Golegã torna-se na capital do Cavalo. A vila ribatejana é um centro importante de comercialização de cavalos e mais do que um negócio, é uma paixão.

O cheiro das castanhas contagiou os auidazes cavaleiros, e na capital do cavalo, acendeu-se a luz a mais uma edição à portuguesa. Como manda a tradição, o Largo do Arneiro serviu como palco para as principais atrações da feira. “Aqui, para além de se apresentar todos os cavalos, faz-se muitos negócios e divulga-se muito o cavalo lusitano”, refere o toureiro David Gomes, montado no seu cavalo lusitano chamado Gaio. Habitado à tauromaquia, o ator das touradas conta-nos como é o seu dia-a-dia. “É montar de manhã à noite sem tempo para nada. Preparar todos os cavalos para sair na praça. É um trabalho árduo todos os dias”, conclui.

Pesam cerca de 500 kg, com formas arredondadas e com uma silhueta que cavalga à vista. Associado à robustez e inteligência, os cavalos lusitanos medem cerca 1.55m, isto quando são fêmeas, e para os machos, atingem uma média de 1.60m. Falamos, pois, dos cavalos lusitanos. O evento realizado no distrito de Santarém serve também como catálogo desta imponente raça. “São cavalos com um carácter muito especial, muito nobres, e que têm uma funcionalidade e uma disponibilidade

INSTANT *Sublime*
PHOTOGRAPHE



Femme enceinte
Nouveau né
Bébé
Smash the cake
Prince & Princesse
Mère & fille / fils
Famille
Mode...



« une image vaut mieux que mille mots »
alors je vous laisse regarder mon travail...



06 52 03 58 67 **YES!**
@ instantsublime-photographe.fr
f www.facebook.com/instant.sublime.photographe
i instant.sublime.photographe

José Canelas, diretor da Feira Nacional do Cavalo



mais apetecível do que outros cavalos”, diz David,

De 5 a 14 de Novembro, milhares de aficionados pelo mundo dos cavalos não perderam a oportunidade de rumar à vila portuguesa. Um certame centenário e com figuras também elas que perduram na história. Manuel Veiga é um nome conhecido na praça. “Vivo na Quinta da Broa, Golegã, Azinhaga, e sou criador de cavalos há 200 anos. Os cavalos são a imagem de marca da minha casa e, por sua vez, da Golegã. É a terra onde nasci e que nós, família Veiga, tudo fazemos para que esta terra seja conhecida internacionalmente”, conta-nos. Conhecido como intérprete do toureiro clássico, António Ribeiro Telles, é um nome conhecido a nível internacional. Montado no seu cavalo, o toureiro não faltou a mais uma edição festiva da Feira Nacional do Cavalo. “É giro virmos até à Golegã, montarmos aqui, encontrarmo-nos com os nossos amigos, com aficionados, e com este mundo dos cavalos, que é tão grande. Desde miúdo que venho cá, aliás desde os seis anos, montado, vejam lá, num cavalo Veiga”, conta. Recordações felizes que perduram até aos dias de hoje. O certame da Golegã termina, e fica uma certeza no ar, para o ano regressamos. ■■



GARAGE RIC'AUTO

PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

01.60.20.70.25



E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr

CLAYE-SOUILLY

Seine-et-Marne (77)

Résidence Cloiff

Proche de la nature

Au cœur des espaces verts, entre champs et forêt, Claye-Souilly profite de la quiétude d'un environnement préservé. Deux parcs sont à la disposition des Clayois, le parc « Buffon » et le parc « Papillon de la Prée ». Quant aux berges du canal de l'Ourcq, très fréquentées, elles sont devenues le rendez-vous quotidien privilégié des promeneurs. La commune consacre d'ailleurs chaque année une part importante de son budget à son embellissement et à l'entretien de ses espaces paysagers.



Centre-ville de Claye-Souilly

Une résidence en cœur de ville



- 30 km de Paris
- 17 km de Meaux
- 15 km de Roissy-Charles-de-Gaulle
- 11 km de Chelles

Claye-Souilly bénéficie d'un riche réseau de transports en commun :

- Bus Transdev lignes 8, 9, 12, 15, 18, 19, 20, E
- Transilien ligne K : gare Mitry-Claye
- RER B : gare Mitry-Claye

inova **PROMOTION**

Renseignements et vente :

01 79 95 12 92

Academia do Bacalhau do Ribatejo voltou a reunir compadres e comadres

Para o bem da Academia do Bacalhau do Ribatejo, o famoso brinde, designado Gavião de Penacho, voltou a ser assinalado. Na sociedade Filarmónica da União Matense, que assinala 151 anos, o momento serviu para a academia ribatejana voltar a cumprir a tradição. Compadres e comadres aproveitaram para matar as saudades depois de um interregno devido à pandemia.

Torres Novas, mais propriamente, a Mata, foi o sítio escolhido para receber um novo evento da Academia do Bacalhau do Ribatejo. Dois anos depois, o grupo que compõe a academia ribatejana, pôde voltar a abraçar-se e a assinalar o brinde que há muito tempo já ansiavam. Bacalhau, e como não poderia deixar de ser, foi o prato servido num almoço que ficou marcado pelo convívio. Enquanto o prato não chegava, o momento servia para colocar a leitura em dia. A Lusopress marcou presença em mais um evento da academia ribatejana. Comadres e compadres aproveitaram a ocasião para matar saudades.

“A ABR, como tantas outras organizações, com a pandemia deixamo-nos de encontrar. Como o ponto essencial das academias é a amizade, tivemos que nos reunir”, refere Rogério Vieira. Para o presidente da ABR, o regresso foi assinalado com grande satisfação. Ao viver as mesmas emoções, Pedroso Leal, compadre da ABR, também se mostrou satisfeito com o regresso. “O retorno das atividades é importante, vivemos destes momentos e é por aqui que fazemos crescer a nossa alma, de academia, de solidariedade e de portugalidade”, refere.



Ao tradicional bacalhau, o vinho e o azeite fizeram companhia. Enquanto se comia, o momento também serviu para escutar as mais belas canções de fado, ao som de duas fadistas e de dois guitarristas.

A música soou aos ouvidos de quem ali permanecia e até houve quem se emocionasse. “Sou filho desta terra, os primeiros 18 anos da minha vida foram passados aqui. Guardo recordações que ficaram na minha memória e que vão ficar para sempre. Hoje, este almoço, obrigou-me a voltar à minha terra”, confessa António Cabeleira, compadre da ABR.

A Academia do bacalhau do Ribatejo pau-



ta as suas iniciativas com solidariedade e ainda respeita a riqueza da gastronomia portuguesa. “Foi um bacalhau feito pelas



DOSOL
supermercados

*Les saveurs,
les prix...
le service en plus !*



TOUTES LES SAVEURS DU PORTUGAL



Retrouvez dans nos 6 magasins une sélection de produits portugais

Soisy sous Montmorency

14, avenue Voltaire
Tel : 01 39 89 12 63

Le Kremlin Bicêtre

34, avenue de Fontainebleau
Tel : 01 46 71 72 84

Dammarie les lys

ZAC des Chamlys - avenue Ampère
Tel : 01 64 79 13 87

Morangis

33, rue Ferdinand De Lesseps
Tel : 01 69 09 89 66

Rosny sous-bois

14, avenue du Président Kennedy
Tel : 01 45 28 65 92

Pontault Combault

6, route de Paris
Tel : 01 60 29 09 04

L'ABUS D'ALCOOL EST DANGEREUX POUR LA SANTÉ. À CONSOMMER AVEC MODÉRATION.



Pedro Melo, produtor de azeite

senhoras aqui da Mata, é tudo biológico aqui. É o vinho oferecido pela empresa Alveirão, do nosso compadre Rogério Vieira”, sublinha António Cabeleira. Do bacalhau passamos agora para o azeite, que também é produzido de forma biológica. “Nós produzimos este azeite de uma forma artesanal, ou seja, em mãos de pedra. Todas as pessoas gostam”, explica Pedro Melo, produtor de azeite.

Para as academias do Bacalhau, fazer novos amigos é o segredo para perdurar na história. A Sociedade Filarmónica União Matense celebrou 151 anos, e nós aproveitamos para viajar um pouco na sua história. Se um dia se jogava futebol entre solteiros e casados, hoje o desporto é outro. “Agora é que já não há jovens, mas havia uma grande equipa de futebol. Neste mo-



mento, transformaram o futebol numa secção de tiro em arco e são bicampeões nacionais. Esta aldeia é bicampeã”, reforça Maria dos Céu Santos, presidente da

SFUM, que nos faz mergulhar um pouco na história da sociedade.

Depois do bacalhau degustado, terminamos com selo de cultura e de arte. “Eu gosto imenso de bacalhau, é mesmo o meu prato preferido. A ABR junta pessoas que nos acarinhos quando aqui entramos. Além disso, como vereadora da cultura, tenho que estimular a comunidade e este tipo de organizações”, refere Elvira Sequeira.

Do polo da cultura, passamos agora para a arte. A pedido da ABR, o pintor José Coelho pintou duas obras para serem leiloadas no almoço de convívio. “São dois desenhos de água, que são no fundo uma técnica de desenho de água com gravura, pintura e cor. Foram feitas para este evento”, refere. **L■**

SPAP

DEPUIS 1954

Industriel au service des professionnels
du bâtiment et travaux publics

Fabricant produits en béton

Blocs, Hourdis

Poutrelles, poutres, prédalles

Bureau d' Études Intégré



51 Route de l'île st-julien,
94380 Bonneuil-sur-Marne, France

T: +33 1 43 77 06 06 | F: +33 1 43 77 89 51
spapbet@gmail.com | plateformespap@gmail.com



Fumeiros®
Casa de
Lamego
Enchidos Regionais

Queijos
Quinta do Granjão



www.varofumeiro.pt

PONTE NOVA, S/N | 3610-054 MONDIM DA BEIRA | Portugal
Tel. 254 679 407 | Email. geral@varofumeiro.pt



Mobiliário "made in" Portugal em destaque na feira Esprit Meuble, em Paris

A Esprit Meuble voltou. E voltou a contar com a 'armada' portuguesa.

Este certame é um verdadeiro gerador de negócios, um evento imperdível para todos os profissionais do mobiliário franceses e europeus.

Poltronas, sofás, almofadas, camas, objetos de decoração. Nada faltou na nona edição da Esprit Meuble, uma das principais feiras dedicadas aos profissionais do setor do mobiliário em França. Foram quatro dias de exposição no pavilhão 1 do Centro de Exposições da Porte Versailles. Uma oportunidade única para fazer negócio, discutir, partilhar e descobrir as últimas novidades, tendências e coleções em móveis, sofás, roupas de cama, cozinha e decoração. Os números falam por si: 40 mil metros quadrados de exposição, 300 marcas de expositores e 10 mil visitantes em quatro dias. De Portugal, seguiram 17 empresas para marcar presença na edição de 2021. A Movis foi uma das marcas presentes, empresa gerida por Agostinho Fernandes. “A empresa já tem 34 anos, trabalhamos no ramo do mobiliário para casa e desenvolvemos as nossas próprias coleções e modelos. Vendemos para o centro da Europa, principalmente para o mercado francês”, começou por explicar Agostinho Fernandes. A Movis é uma marca registada de móveis, produzidos pela empresa Agostinho Fernandes, Lda desde 1987. Comprometida com elevados padrões e requisitos de qualidade, a Movis enquadra-se no mercado mundial como uma referência em produtos contemporâneos e de design. Todos os produtos fabricados pela Agostinho Fernandes, Lda encontraram na sua base extensos estudos de investigação e desenvolvimento, que deram origem a peças únicas. Até Paris, a Movis levou as suas mais recentes coleções. “Trouxemos os produtos que desenvolvemos e as mais recentes criações da marca. De seguida iremos apresentar em Milão, e são as únicas feiras internacionais que fazemos. Nós, basicamente, fazemos

esprit **Meuble**
PARIS

LE RDV INTERNATIONAL DES PROFESSIONNELS DE L'AMEUBLEMENT





Agostinho Fernandes

móveis e complementos para a casa. Trabalhamos na base do contemporâneo, o mais vanguardista possível, e temos tido algum sucesso, por isso, é nessa linha que queremos continuar”.

Um ponto em comum entre as empresas portuguesas presentes no certame é o cariz familiar. A ARC é um desses exemplos. Foi criada em 1971 por António da Rocha Carneiro, conhecedor e apaixonado pelo fabrico de móveis. “Faz este ano 50 anos que a empresa foi criada, comemoramos isso com a apresentação de novo logotipo. A ARC está vocacionada 90% da produção para exportação, e o mercado principal é a Alemanha, seguindo-se o mercado francês, daí a aposta nesta feira. Temos linhas mais modernas que a concorrência e é isso que viemos apresentar”, disse Rui Rocha. A ARC é, atualmente, uma das empresas portuguesas produtoras e exportadoras de



Rui Rocha

Avec nous, consacrez plus de temps pour vous.



Notre métier

Avec plus de 25 ans d'expérience, nous sommes une équipe de juristes avec des compétences notariales en plusieurs domaines importants pour les citoyens portugais de la Diaspora. Nous sommes actuellement en France (Paris) et Portugal. Ayant toujours nos clients en tête, nous assurons la réalisation de plusieurs services administratifs et juridiques, qui incluent :

- Héritages et successions au Portugal, accomplissant toutes les démarches et obligations nécessaires, ainsi que la réalisation d'écritures et/ou inventaires judiciaires, en prenant un contact permanent avec des notaires partenaires français ;
- Création d'Entreprises, son implémentation et suivi de leurs projets au Portugal ;
- Gestion de Patrimoine Immobilier et Investissements au Portugal ;
- Élaboration de Procurations/Pouvoirs et traductions ;
- Nous prenons aussi soin de vos affaires dans le domaine de la fiscalité ;
- Maintenant, vous pouvez aussi renouveler votre carte de citoyenneté, votre permis de conduire et traiter d'autres sujets personnels chez notre bureau à Champigny.

À cet égard, il vous suffit de nous contacter, et notre collaboratrice Rita Monteiro s'occupera de fixer un rendez-vous.

Avec nous, consacrez plus de temps pour vous.



Contacts:
81, Avenue de la République, 94500 Champigny-sur-Marne
Tél.: +33 608 777 022 | +33 626 063 809 | +351 968 427 675
rita.monteiro@solicitorspl.com | geral.pl@solicitorspl.com

www.solicitorspl.com



mobiliário reconhecido pela sua qualidade e design em Portugal e no estrangeiro. “Estamos vocacionados para todo o tipo de mobiliário, até inclusive cozinhas, roupeiros e hotelaria”. Com uma renovada e ampliada unidade produtiva com cerca de 12 mil metros quadrados repartidos em fábrica, showroom e escritórios, tornou-se uma empresa moderna e competitiva, equipada com a mais alta tecnologia aplicada ao setor do mobiliário. Num mercado global cada vez mais competitivo, o compromisso da ARC consiste em consolidar a presença em 22 países e conquistar novos mercados.

Ao longo do salão foi possível ver mobiliário para todos os gostos. A Liga do Mobiliário dedica-se há mais de cinco décadas ao design e fabrico de mobiliário, sendo um dos líderes nacionais em exportação. “A nossa imagem de marca é sempre um mobiliário mais clássico, entre o maciço com um toque de cerâmica”, começou por dizer Paulo Oliveira, da Liga do Mobiliário.

A empresa procura sempre evoluir os exigentes critérios de qualidade, produção e logística, que define e se compromete a respeitar desde a fundação da Liga. Encontra nos pormenores o que a distingue, seja da competência humana ou da inovação tecnológica. Mérito e reconhecimento que permitiu à empresa ganhar a confiança dos mercados externos até aos dias de hoje.

França é um dos principais mercados para as empresas portuguesas. “França representa 90% das nossas vendas, é um mercado muito importante”, disse Paulo Oliveira.

A Esprit Meuble voltou em força, depois de um ano de interregno causado pela pandemia. A importância deste evento no setor do mobiliário justificou a presença das empresas portuguesas. “Esta é uma feira que fazemos há dez anos e é interessante porque é uma feira mais direcionada para o mobiliário, mas sem tanta decoração e é bastante frequentada pelos nossos clientes. Normalmente, é bem visitada e traz-nos bons resultados a nível de vendas e de prospeção de novos produtos”, explicou Agostinho Fernandes. Também partilha da mesma opinião Paulo Oliveira, que sublinhou que a Esprit Meuble é “uma feira quase obrigatória para uma empresa como a nossa, porque há sempre necessidade de que o cliente nos veja que estamos presentes”.

Esta feira é a prova da grandiosidade de Portugal. De um país pequeno em tamanho, sai de uma região ainda mais pequena – Paredes e Paços de Ferreira,



Paulo Oliveira

grande parte do mobiliário exposto na Esprit Meuble. “Basta ver que aqui, se os portugueses não expuserem, não existe feira do mobiliário. Os clientes nem perguntam onde está a fábrica, já sabem onde se encontra”, concluiu Paulo Oliveira. **L**





Construction / Réhabilitation



CONSTRUCTION

EXTENSION

SURELEVATION

RENOVATION

REAMENAGEMENT

REHABILITATION

BUREAUX

COPROPRIETE

Siège Sociale

4bis rue Antoine Bourdelle 75015 PARIS – 01.45.48.70.15 – contact@slcrbtp.com

Entrepôt – Livraison

4 Allée des Acacias 93430 VILLETANEUSE – contact@slcrbtp.com

A ternura das 40 edições do Festival Nacional de Gastronomia de Santarém

Descobrir Santarém enquanto prova Portugal é um slogan que prevalece há 40 anos. Um número redondo que representa o número de edições de um certame que coloca os visitantes de faca e garfo nas mãos. O Festival Nacional de Gastronomia de Santarém decorreu de 18 a 28 de novembro e, recentemente, foi considerado um dos melhores festivais de comida da Europa. A atribuição foi feita por um website de viagens designado Big7Travel.



Ao longo de 11 dias, os visitantes puderam viajar pelas iguarias gastronómicas e não só. Vários expositores estiveram presentes na Casa do Campino com a arte e o engenho que vai gostar de conhecer. Da simbiose entre a natureza e a pedra, ou então, de um pastel de nata ao pastel de Tentúgal, a escolha torna-se difícil, mas sempre apetecível. “Toda a pastelaria que nós temos é feita em Caldas de São Jorge, no entanto, temos aqui um pouco de todas as regiões”, diz Maria Branco, da loja Maravilhas da Rutte Sophia, cujo doce com mais saída são os famosos pastéis de nata. Presentes no Festival Nacional de Gastronomia de Santarém, a empresa coloca ao serviço dos visitantes “um pouco de todo Portugal a provar”, diz-nos Maria.

“Venha descobrir Santarém enquanto prova Portugal!” foi o lema da edição que assinalou os 40 anos do evento, evento esse que foi distinguido como um dos 25 melhores festivais gastronómicos da Europa. O Festival Nacional de Gastronomia apresenta a cozinha portuguesa, com tasquinhas, muita animação, conferências, apresentações de livros, debates e jantares imperdíveis, pelos melhores chefs. “Há muitos anos que fazemos esta feira e é uma maneira de expandirmos o nosso negócio”, conta-nos Sónia Outeiro, da loja de doces conventuais - A



Pousadinha. Chegados de Tentúgal, do distrito de Coimbra, o negócio tem o objetivo de expandir um doce típico de Portugal, em que o seu nome é o mesmo que veste a vila, ou seja, Pastel de Tentúgal. “Temos aqui todos os doces conventuais”, remata Sónia. Artesanato, cultura, música, exposições, showcookings, conferências, entre outros, foram os ingredientes que fizeram parte da 40ª edição. Connosco, Ana Almeida, mulher do escultor Luís Pinheiro, apresenta-nos o seu espaço. “Aqui temos Santos Antónios, peixes, sapos, tudo representado em pedra. É um escultor que faz, através da sua arte, em pedra e ferro, estas obras que aqui vemos”, conta-nos.



Mimogal - Construções Cívicas, S.A.
Proc. nº 888/07.4TYLSB - Comarca de Lisboa
- Lisboa - Inst. Central - 1ª Sec. Comércio - J1

LEILÃO ELETRÓNICO
Início 06-DEZ-21 [17h] | Fim 20-JAN-22 [11h]
Podendo prolongar-se por períodos de 30''



ARRENTELA - SEIXAL

Calçada da Boa Hora, União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires - ARRENTELA - SEIXAL | GPS: 38.626672, -9.103645



VERBA 1

1.500m²

Terreno para construção

VALOR
931.032,94€

Nota: Sobre o terreno encontram-se implantados dois blocos de apartamentos compostos por piso -1, R/C, 1º e 2º andar em fase de construção.

VENDAS NOVAS

Herdade do Outeiro de Santo António - Parque Industrial, Lote 61 - VENDAS NOVAS | GPS: 38.679416, -8.435872



VERBA 2

4.650m²

Terreno para construção

VALOR
110.500€

AVALIBÉRICA

Deseja-lhe

Boas Festas



INFORMAÇÕES

geral@avaliberica.pt | 707 100 561 | avaliberica.pt



Maria Branco



Ana Almeida

A recente edição regressou ao formato presencial e é necessário garantir a segurança dos presentes. A coincidir com o mergulhar na história de Santarém, Maria José e Filomena chegam ao certame ribatejano, tal como a Lusopress, com raízes francesas. “Tenho muitas saudades de França, dos meus amigos e, hoje, estou aqui porque adoro vir a este festival”, confessa Maria José. Também Filomena Carvalho tem uma mensagem especial. “Nasci em França e vim parar ao Ribatejo. Este festival é fantástico.

Apanhamos pessoas de todo o mundo e, por isso, adoro este ambiente”.

Doze restaurantes típicos de Portugal marcam presença no certame e garantem a diversidade de sabores. Para o festival de comida, o melhor de Portugal em cima da mesa. “A nossa presença no festival é muito importante para nós, mas também para o festival. Somos uma marca forte, estamos no mercado desde 1968 e já fazemos o festival há 25 anos”, refere Carlos Torres, do restaurante Torres. **L■**



IDEAL

AMBULANCES

☎ 01 45 09 15 15 ☎

UMA EQUIPA PORTUGUESA
AO SEU SERVIÇO

TOUTES DISTANCES

URGENCES

24 heures sur 24

Fax 01 43 30 97 34

CONSULTATIONS • HOSPITALISATIONS • DIALYSES • RAYONS

MCT

Matériaux de Construction

PROFESSIONNELS DU BATIMENT

Négoce Indépendant fondé en 1992 membre
Fondateur Réseau StarMat



- // Spécialiste Gros Oeuvre et Rénovation
- // Enlèvement au Dépôt ou Livraison sur vos chantiers IDF
- // Commandes produits spécifiques et sur mesure
- // Conseils et Préconisations pour vos projets
- // Stocks Permanents
- // Partenaire des références nationales (Weber, Imerys, KP1, Soprema, Sika, Placo, Fassa Bartolo, Knauf,...)

201-203, rue Aristide Briand - 94430 Chennevières-sur-Marne
Tél. : 01 47 06 03 26 - Fax : 01 45 16 38 48
E-mail : contact@mct-materiaux.fr | www.mct-materiaux.fr

MCT
Matériaux de Construction



Portugal foi o país convidado de honra no salão "Partir Étudier à l'Étranger", em Paris

Com o objetivo de promover e valorizar o Ensino Superior português, Portugal esteve em força no salão Partir Étudier à l'Étranger, em Paris. Aliás, Portugal foi o país convidado de honra do certame.

Durante três dias, Portugal foi o convidado de honra do salão Partir Étudier à l'Étranger. Realizado no parque de exposições Porte de Versailles, o certame voltou assim ao formato presencial. Esta é uma das maiores feiras direcionadas para o mundo estudantil que acolhe, todos os anos, mais de 600 mil estudantes. Portugal esteve em destaque, com um espaço dedicado à presença de universidades e politécnicos portugueses. A Lusopress esteve à conversa, precisamente, com Pedro Domingos, presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos. "O conselho coordenador tem uma estratégia de internacionalização devidamente articulada entre todos os seus membros. Desde há dois anos a esta parte, a promoção do Ensino Superior junto das comunidades



O secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Sobrinho acompanhado da secretária de Estado das Comunidades, Berta Nunes

STIL IMMOBILIER

GOLFE DE SAINT-TROPEZ



STIL IMMOBILIER, L'AGENCE HAUT DE GAMME POUR DES BIENS DE PRESTIGE Spécialiste en transaction et location d'immobilier de Luxe sur Sainte-Maxime et ses environs, Les Issambres, Saint-Tropez, Plan de la Tour, Gassin et Grimaud. STIL immobilier propose une large sélection de biens de prestige, à la vente ou à la location. Dotée d'un professionnalisme et d'un relationnel particulièrement soigné, l'agence STIL accompagne pas à pas ses clients dans la réalisation de leurs projets. Quotidiennement mis à jour, le site web propose une large sélection de biens à vendre ou à louer, classés selon différents critères d'achat.

STIL REAL ESTATE, THE TOP-OF-THE-RANGE AGENCY FOR PRESTIGE PROPERTIES A specialist in luxury property sales and rentals in the Sainte-Maxime area, Les Issambres, Saint Tropez, Plan de la Tour, Gassin and Grimaud, Stil real estate offers a wide selection of prestige properties, for sale or to rent. The Stil agency has a highly professional team that prioritises customer relations by supporting them every step of the way in carrying out their plans. The website is updated daily and offers a wide selection of properties for sale or to rent, classified according to different purchase criteria.

WWW.STILIMMOBILIER.COM

SERIP-GROUPE
PRES - holding

SERIP / PROMOTION IMMOBILIÈRE
2, avenue de la Liberté, 83120 Sainte-Maxime
Tél +33(0)4 94 43 89 15

STIL
immobilier

STIL IMMOBILIER
14, rue Pierre Curie, 83120 Sainte-Maxime
Tél +33(0)4 94 97 56 18 / +33(0)6 23 01 17 16

portuguesas, nos principais países onde essas comunidades representam um número significativo, tem feito parte dessas mesmas prioridades. Quando é possível vir a eventos presenciais, porque tivemos de interrompê-los, naturalmente França sempre foi considerado um país prioritário. Nos últimos anos tem havido por parte do Governo português uma promoção junto das comunidades lusodescendentes para atrair os estudantes para as licenciaturas e mestrados em Portugal. É uma estratégia que agora se concretiza com a participação no salão do estudante, para dar a conhecer as mais-valias de estudar no politécnico em Portugal”. Um dos politécnicos presentes foi o de Coimbra, representado por Jorge Conde, seu presidente, que lembrou que o “o estado português criou vagas específicas para os alunos da diáspora. Aquilo que nos traz aqui é essencialmente isso. Claro que não excluimos a possibilidade de encontrar alunos de outra nacionalidade, mas vimos com a missão de mostrar à comunidade portuguesa que há oportunidades em Portugal, que há excelentes instituições de ensino em Portugal e é isso que faz o Politécnico de Coimbra estar aqui”.

A presença portuguesa no salão foi coordenada pela Cap Magellan, que trabalha no sentido de aproximação aos jovens lusodescendentes. Valorizar o ensino superior em Portugal, nomeadamente sobre o contingente especial de 7% reservado a lusodescendentes no acesso ao Ensino Superior português tem sido uma prioridade. Luciana Gouveia, da associação, explicou à Lusopress o papel da Cap Magellan. “É coordenar todo este espaço dedicado a Portugal, país convidado de honra. É assegurar



a presença do máximo de estruturas de ensino superior. Este ano foi um trabalho que vinha a ser desenvolvido há dois anos, tanto com o L'Étudiant, estrutura organizadora da feira, como com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e com a Secretaria de Estado das Comunidades, sem as quais não tinha sido possível chegar a este resultado e a esta presença tão forte de Portugal neste salão. Estamos aqui para assegurar esta representação e para o trabalho que se segue, ou seja, continuar a informar os jovens sobre o contingente especial, sobre os outros programas de intercâmbio, como o Erasmus+, e assegurar que a imagem de Portugal enquanto solução para o

Ensino Superior seja difundida em França e que os jovens portugueses, ou não, pensem também na solução de Portugal para a continuação dos estudos”.

Portugal contou com a presença do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, seis universidades, nove institutos politécnicos, a agência Erasmus+ e com a Direção Geral de Ensino Superior. O principal objetivo foi atrair estudantes lusodescendentes, tirando todas as dúvidas sobre como estudar em Portugal. “Aqui encontram quem lhes tire todas as dúvidas sobre quanto é o custo de vida na cidade para onde pretendem ir, quanto custa um quarto, uma residência, como tudo aquilo que qui-



BESOIN DE RENFORT?

NOUS SOMMES LÀ POUR VOUS

NEXT MISSION *intérim*

NOUS AVONS DES MILLIERS
DE PROFILS A VOUS PROPOSER

INTERIM
CDD
CDI



- BTP
- Transport
- Logistique
- Génie climatique

Appelez dès maintenant



01 84 75 00 00



contact@nextmission.fr

Obtenez un bilan personnalisé de vos besoins en personnel temporaire ou permanent.

Nous vous proposerons ensuite les profils les plus adaptés en fonction de vos attentes.

NEXT MISSION *intérim*

NEXT MISSION INTERIM - 65 AVENUE DE VALENTON

94450 LIMEIL-BREVANNES

01 84 75 00 00 - CONTACT@NEXTMISSION.FR



serem saber sobre o curso que pretendem tirar”, acrescentou Jorge Conde.

Em 2020, apenas um sétimo das vagas destinadas a lusodescendentes, foram preenchidas, uma situação que as autoridades portuguesas querem corrigir, apesar do aumento registado nos últimos anos. “A adesão tem aumentado e tem crescido. De ano para ano, os números crescem a um ritmo muito bom e esperamos, ao longo do tempo, ter cada vez mais estudantes e lusodescendentes a estudar em Portugal”, disse João Sobrinho Teixeira, Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

A adesão dos lusodescendentes a este contingente tem aumentado, mas é preciso motivar os estudantes a integrarem outras opções, como o programa Erasmus. “Procuramos captar cada vez mais os estudantes franceses, e com particular incidência nos estudantes lusodescendentes. Neste salão, o público são os estudantes que procuram a sua opção para o Ensino Superior. As instituições portuguesas estão presentes e a agência Erasmus+, com a sua competência de apoiar a internacionalização, aqui está a apoiá-las”, disse Ana Cristina Perdigão, diretora da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação.

O salão contou com a visita do Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Secretária de Estado das



Comunidades Portuguesas. “É a primeira vez que Portugal está em força numa feira deste tipo, que vai de encontro ao objetivo de internacionalizar o Ensino Superior em Portugal. Temos seis universidades e nove institutos politécnicos e, do meu ponto de vista, como Secretária de Estado das Comunidades, é uma oportunidade de chegar à comunidade portuguesa e lusodescendente e dizer ‘venham estudar para o Ensino Superior em Portugal’, explicou Berta Nunes.

Também o Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior aproveitou o momento para valorizar o ensino em Portugal. “Portugal evoluiu muito nos últimos

anos, não somos o mesmo país que há 20 anos. Dentro dessa evolução e modernidade, o Ensino Superior foi das áreas que mais se afirmou em Portugal. O Ensino Superior português é, hoje, uma atração mundial. Já ultrapassamos os 20% de alunos estrangeiros a estudar em Portugal. As instituições portuguesas posicionam-se cada vez mais nos melhores rankings. Temos ciclos de estudos em diversas áreas nos melhores níveis de apreciação mundial”.

Esta feira assumiu-se como um momento de celebração do Ensino Superior Português, bem como da amizade entre Portugal e França. **L**



COUVERTURE · PLOMBERIE · CHAUFFAGE · MAÇONNERIE · ELECTRICITE · DEPANNAGE

Société familiale créée en 1988 spécialisée dans les travaux de réhabilitation et d'entretien du patrimoine pour les plus importants bailleurs sociaux.

Lauréat du Prix MONITEUR National et Région IDF de la construction « Catégorie second œuvre »

Président : Christine FERNANDES DUCROT

Directeur Général : David FERNANDES

Directrice du pôle entretien : Sandra ALVES



EVA Lighting

Depuis 2007

La Marque d'éclairage Led pour tous vos besoins
domicile, bureaux, Boutiques, entrepôts...



Show-room en région parisienne chez notre partenaire Eurelec Distribution, pour autre distributeurs France & Portugal nous contacter.



01 57 10 03 40



01 75 43 91 62



contact@eva-lighting.fr

www.eva-lighting.fr



BRIE—COMTE— ROBERT
RUE GUSTAVE EIFFEL, 2/4
FIX / FAX: 01 64 88 92 20
MEUBLESCARLA@GMAIL.COM

www.meublescarla.com



*Todo o tipo
de móveis,
cozinhas e sofás
à sua medida!!!*

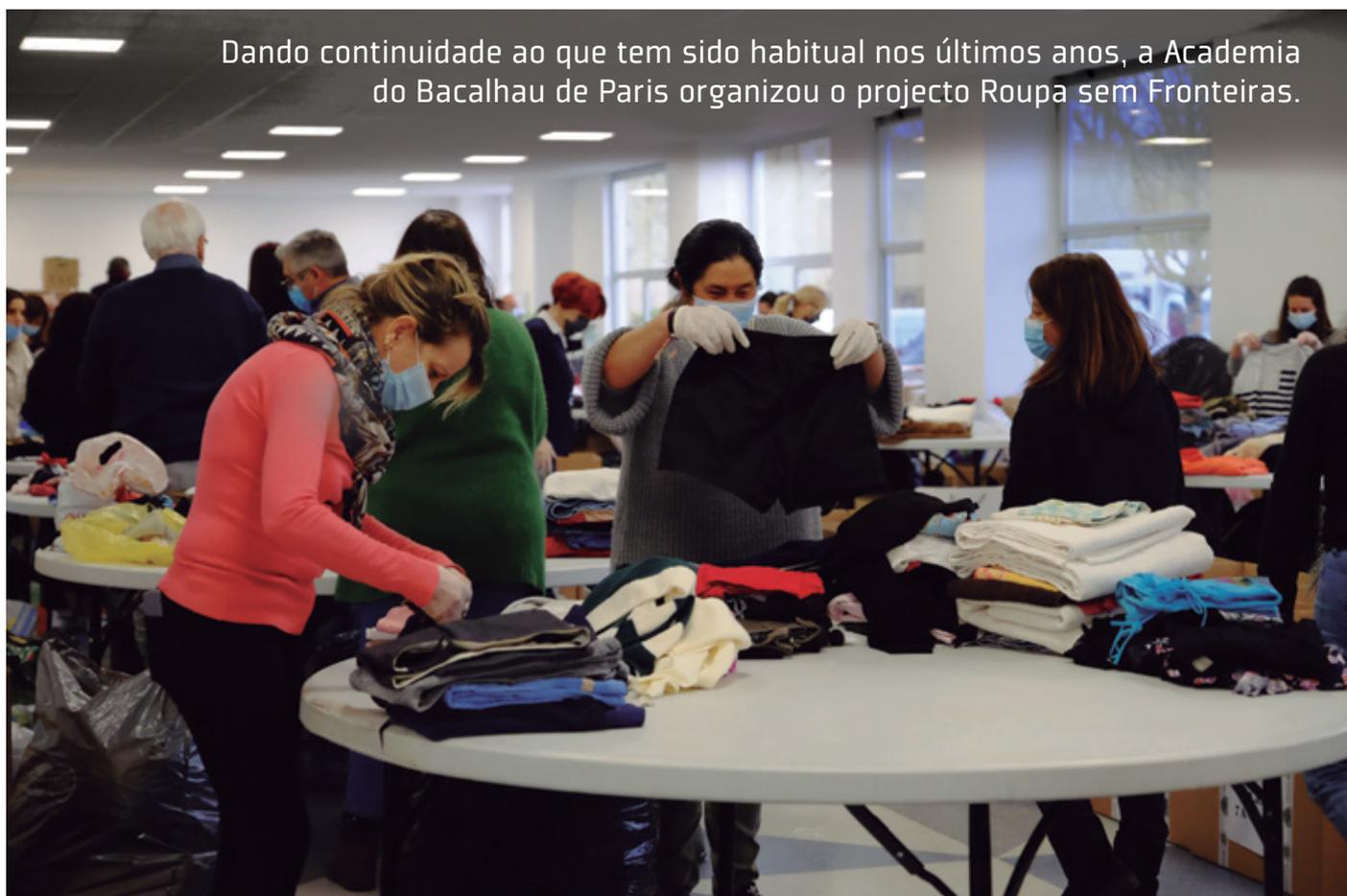




Entrega e montagens grátis.

França, Suíça, Luxemburgo e Portugal

Academia do Bacalhau de Paris destaca o sucesso da campanha Roupas sem Fronteiras 2021



Dando continuidade ao que tem sido habitual nos últimos anos, a Academia do Bacalhau de Paris organizou o projecto Roupas sem Fronteiras.

A amizade, portugalidade e solidariedade. É este o espírito da Academia do Bacalhau de Paris. Aqui, a solidariedade não tem fronteiras. O mote foi, uma vez mais, ajudar quem mais precisa. E assim se deu asas a mais uma campanha do projeto Roupas sem Fronteiras. “Sabemos que neste momento de pandemia há sempre uma pessoa conhecida, um vizinho ou familiar que precisa de ajuda. Por isso, ao dar uma roupa ou um brinquedo que temos, mas que já não utilizamos, é uma maneira de ajudar sem dar dinheiro. Esta é uma operação que já tem vários anos e é um dos pilares da academia do bacalhau. Seria bom não ser preciso continuar com esta iniciativa durante muitos mais anos, mas infelizmente sabemos que não é verdade, porque há sempre pessoas a ajudar”, começou por dizer Fernando Lopes, compadre da academia, e um dos impulsionadores desta iniciativa.

Ao leme das operações esteve Manuel Soares, presidente da Academia do Bacalhau de Paris que explicou à Lusopress que a academia é orgulha de poder ajudar quem passa por dificuldades.

O gesto é simples: abrir o armário e dar roupas, calçado e brinquedos. O repto foi bem recebido e fez desta edição uma campanha de sucesso. Roupas sem Fronteiras é um nome já bem implantado no seio da comunidade portuguesa da região parisiense. É um projeto

que veio para ficar. “Faço um balanço positivo, temos imensa roupa doada”, disse Manuel Soares.

“O projeto foi bem pensado desde a sua base. Este ano, é uma replicação do que temos feitos nos outros anos. As pessoas já estão habituadas, já não há interrogações de como decorre, de onde vem e para onde vai, já é um hábito. O movimento “Todos Juntos” também fez uma recolha de roupa que cedeu a este projeto Roupas sem Fronteiras. O êxito e o que nos traz mais força, é sermos unidos, como é o caso da academia”, explicou Fernando Lopes.

Foram muitas as doações, mas foram também muitos os voluntários que ajudaram na triagem das roupas. A Eurelec cedeu o espaço para a triagem das roupas e a MRTI fará o transporte até Portugal. Aqui, todos juntos, fazem a diferença. Este ano, os donativos chegarão ao Gabinete da Ação Social da Câmara Municipal de Viana do Castelo, à Associação CPCJ de Cabeceiras de Basto, e à Emmaüs, em França. No final, serão cerca de 40 paletes que chegarão a quem mais precisa. “A recolha foi feita até dia 19 de novembro, no dia seguinte foi feita a triagem, depois colocou-se tudo em paletes. A ideia é que as estruturas que receberão as roupas, as possam ter antes do Natal”, concluiu Fernando Lopes. **L■**



Bandeirothon – Uma maratona com duas bandeiras

Portugal e França foram representados numa lona com dimensões que saltam à vista. O Natal está à porta e as ações de solidariedade começam a multiplicar-se. A Associação Hirond'ailles, presidida por Suzette Fernandes, juntou-se a um evento tradicional em terras gaulesas, o Téléthon, e promoveu assim uma iniciativa diferente, designada Bandeirothon. Para isso, um grupo de audazes mulheres colocou as mãos à obra e tricotaram as bandeiras de Portugal e de França.



"Sábado, 4 de dezembro, hoje especial Bandeirothon. Bom fim de semana", frase dita por um locutor da Rádio Alfa, que avisa os portugueses espalhados por Paris. No carro, em casa, ou em qualquer lado, a iniciativa da Associação Hirond'ailles foi anunciada em parceria com a rádio portuguesa, que deu voz a mais uma edição de solidariedade.

"A Associação Hirond'ailles foi criada em 2018, em seguimento de um evento Téléthon. Foi uma maneira de juntar mulheres de estratos diferentes, mas com uma só motivação, a generosidade", diz-nos Suzette. Ora, a palavra - ailes - quando traduzida para português significa - asas, e fazendo jus ao nome que vestem, mais uma iniciativa ganha asas em solo francês.

Antes de explicarmos o acontecimento, importa contextualizar o evento. O Téléthon é uma iniciativa francesa que visa a arrecadação de fundos e destina-se a todos os que querem ajudar. Acontece todos os primeiros fins de semana de dezembro



e mobiliza milhares de pessoas. Mais uma vez recorreremos ao tradutor, e Téléthon significa — Maratona — na língua portuguesa. Durante 24 horas, várias ações de

solidariedade decorreram e sempre com um objetivo claro. "Fazer donativos que vão diretos para a investigação e para famílias carenciadas", diz-nos Suzette.

TRANSNATE

TRANSPORTES INTERNACIONAIS, S.A.

Armazenagem e Cross-Docking
Meios de descarga e carga de 1500 kg até 10 T

Entregas ou recolhas na Região de Paris
Departamentos: 45-60-75-77-78-91 a 95

Parqueamento curta duração
para Pesados e ligeiros
A menos de 30 kms de Paris
e a 25 min do aeroporto de Orly

Aluguer curta duração de:
- Reboques e Semi-Reboques
com teto elevatório
- Porta Maquinas 25 T
e 3 m de largura
- Porta-Contentores 20' -40' e 45'

TRANSNATE – TRANSPORTES INTERNACIONAIS, S.A.

Nó Rodoviário da Ratoeira | 6360-140 Ratoeira – Celorico da Beira

Telefs: +351 271 881 266 / +351 271 881 212 · Fax: +351 271 881 268 · transnate@mail.telepac.pt

+351 915 600 430 / +33 (0) 6 02 18 28 72 - antonio.rodrigues@transnate.com

+351 915 600 428 - natalia.rodrigues@transnate.com

+351 915 210 397 / +351 271 881 212 - fernando.oliveira@transnate.com

Para estar à altura do evento, a Associação Hironóides abriu os cordões à bolsa. “Gastamos 13.500 euros em lã e vamos tricotar as bandeiras de Portugal e França. O que sobrar, porque obviamente não vamos usar tudo para o Bandeirothon, iremos fazer cachecóis e mantas para quem mais precisa”, confessa.

As duas bandeiras foram colocadas numa lona, e por entre o porta-estandarte de ambas nações, houve lugar para o nome de algumas empresas, entre as quais, claro está, a Lusopress. “Quisemos pôr os logótipos das empresas para mostrar quem se associou a nós nesta ação”, conta-nos. Ao fim do dia, e depois de horas a fio, a Associação Hironóides colocou a sua ação em prática. Com a autorização da Embaixada de Portugal, em Paris, a lona foi colocada nas imediações do edifício que representa a comunidade portuguesa.

Parafraseando Suzette Fernandes, — aqui não há rendimento, só há gastos —, o Bandeirothon 2021 foi concluído com sucesso.

Aproveitando o momento, e deixando-nos levar pelo espírito solidário desta associação, lançamos um repto a Portugal. Por que não realizar um “Téléthon” em Portugal? **L**



Santander Próximo International

Próximo sempre que estou longe

O Balcão Digital para quem está fora de Portugal. Sempre que precisa, onde precisa.

O Santander Próximo International é o seu novo balcão digital do Santander. Conte com um gestor que o acompanha sempre que precisa, onde quer que esteja. Um serviço completo, inovador e com toda a tecnologia para o acompanhar à distância.



Informe-se em santander.pt

Clic Gaz

01 46 36 10 10

Clic Gaz

01 46 36 10 10

Dépannage - Ramonage - Chaudières - Chauffe-eau - Radiateurs

elm.leblanc Saunier Duval Auer FRISQUET Ferroli

Contrat d'Entretien - Remplacement de Chaudières

Chaffoteaux atlantic De Dietrich

Chaffoteaux
Le choix tout simplement

CREDIT D'IMPÔT

Chaudière gaz à condensation



"Le confort intelligent"

elm.leblanc

ECONOMIES D'ENERGIES



FRISQUET
HYDROMOTRIX
THERMOSTAT
CONNECTE



Saunier Duval
ENERGIES
RENOUVELABLES



Clic Gaz

Porquoi choisir Clic Gaz ?



INTERVENTION
EN 24h



DIAGNOSTIC
PRÉCIS



TARIFS
TRANSPARENTS



SAV AGRÉÉ



OUVERT TOUTE
L'ANNÉE



PONCTUALITÉ

Entretien Dépannage
Remplacement d'appareil à gaz

Entretien Dépannage
Remplacement de VMC

Ramonage - Détartrage - Désembouage



156 rue des Pyrénées | 75020 PARIS

Tél : 01 46 36 10 10

Fax : 01 46 36 18 10

www.clic-gaz.fr | clicgaz75@hotmail.fr

STATION TECHNIQUE AGRÉÉE

e.l.m. leblanc

FRISQUET

Chaffoteaux

Saunier Duval
Toujours à vos côtés

Na minha opinião!!!

por *Melita*

Cada vez mais se ouve na rua, nas lojas, nos cafés e um pouco por todo o lado, “corrupção ou são todos uns corruptos”. Será que Portugal passará a ser um paraíso para os corruptos, de cá e de lá, ou estamos simplesmente a atravessar uma situação excepcional fruto de um passado laxista durante o qual as Leis não foram respeitadas ou mal aplicadas.

Neste sistema bem português, tudo é possível, tudo é realizável. Objetivamente tentar enganar o próximo é velho como o Mundo e faz parte da ADN do ser humano, mas a corrupção é outra coisa, ela obriga a elaborar um esquema que nem toda a gente tem capacidade para realizar. Curiosamente, em Portugal, tirando algumas ovelhas ranhosas, nós as mulheres somos muito poucas a mergulhar nesse Mar, onde a Divisa é salve-se quem puder...

Os canais televisivos, não param de anunciar as pesquisas, buscas realizadas actualmente nas SAD's de alguns Clubes de Futebol.

“O MP (Ministério Público) confirmou, a realização de duas dezenas de buscas em instalações de Sociedades Anónimas Desportivas, empresas e escritórios de advogados. As diligências efectuadas têm como objectivo investigar as suspeitas de negócios simulados, celebrados no Futebol e terceiros, que tiveram em vista a ocultação de rendimentos do trabalho dependente, sujeitos a declaração e a retenção na fonte, de IRS. Segundo a notícia isto envolve jogadores de futebol profissional, e os valores envolvidos rondarão os 15 milhões de euros”.

Não me vou alongar muito mais sobre este episódio de suposta corrupção no futebol português tanto mais que não é nada de novo e exclusivo a Portugal, já tinha evocado numa das minhas crónicas a aparição das SAD's — Sociedade Anónima Desportiva, tornou o futebol num vasto campo de negócios obscuros onde a Corrupção é o pão nosso de cada dia e atingiu patamares nunca até então alcançados.

A nova Ibiza ou a Saint-Tropez do Atlântico, um filão por explorar

É assim que é vista a Costa Azul, entre Troia e Sines, 62 Km de areal quase virgem que, é há muito, a aposta de investidores portugueses e estrangeiros.

O meu propósito não é de denunciar as trafalhices que existiram e existem dentro de uma Área de Protecção Ambiental nesta longa Costa Atlântica Portuguesa: Casas clandestinas ou autorizadas indevidamente, algumas nem pagam o IMI, outras construídas sobre as dunas ou a menos de 500 metros da linha de praia-mar, certos Projectos de Grandes Empreendimentos aprovados e muitos outros à espera de o ser, até à extração ilícita de areia da praia para construções.

A minha modesta intenção é de informar e alertar os leitores investidores da Lusopress Magazine dos riscos que correm se forem atraídos por um dos 61 projectos que estão à espera de serem aprovados, alguns deles muito controversos ou com poucas possibilidades de serem realizados.

Especulação Imobiliária e Corrupção na Costa alentejana entre Troia e Sines, um mar de águas turvas

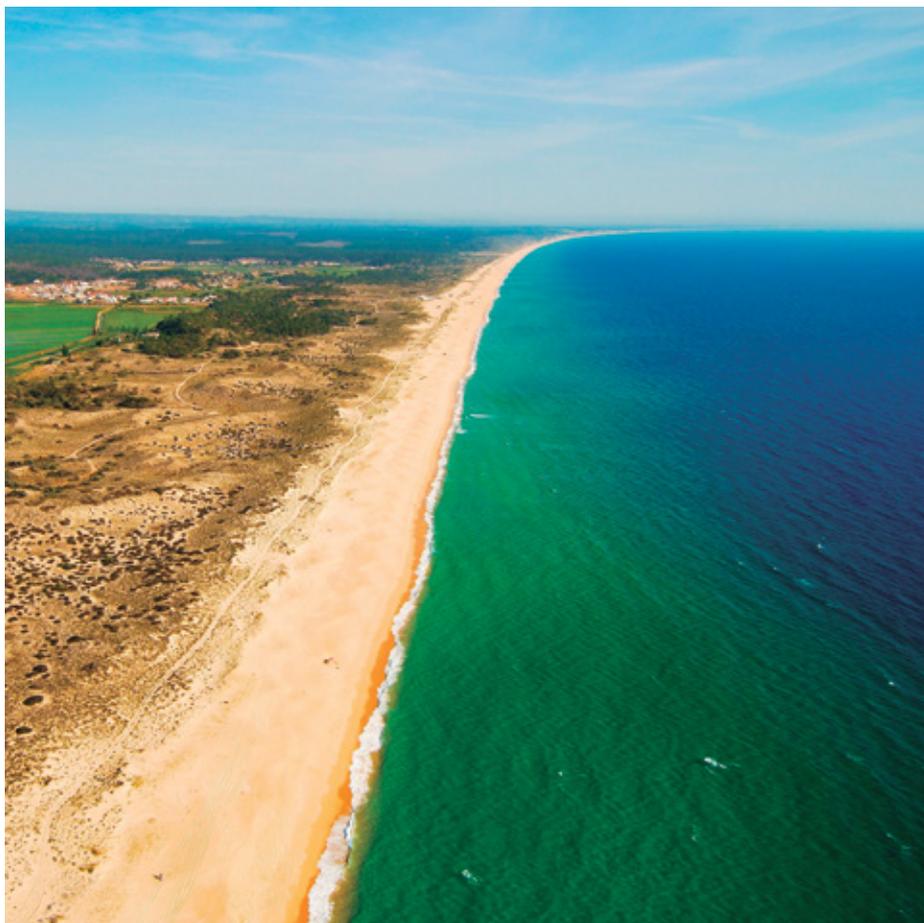
Em causa a exposição mediática, as visitas de certas celebridades como Madonna, George Clooney e a presença na zona de Im-

portantes personalidades, mas também dos empreendimentos turísticos que, depois de falsos arranques, avançam agora em força neste Paraíso Terrestre.

Para compreendermos melhor a importância desta especulação galopante, temos que recuar um pouco no tempo, cerca de 5 anos. Há cinco anos na Torre ou na Muda, Comporta comprava-se uma casa térrea por 50 a 60 mil euros, hoje um dos residentes quer aproveitar a onda e junta-lhe um zero, vende a antiga taberna que os pais exploravam num lugar que nem aldeia é, por 600 mil euros.

"Não baixes mais isto do que está porque se baixares estás a perder dinheiro, os terrenos aqui estão muito caros"

É uma das mensagens de uma das imobiliárias que opera na região que diz também; neste momento o preço do m2 para construção de casa nova atinge os 4.000€ e, há cada vez mais nacionais e estrangeiros dispostos a comprar a qualquer preço neste mercado especulativo. Numa das últimas reportagens da SIC sobre a Costa Azul, Troia/Sines, cons-



Ildeberto Medina

Proprietário das Firmas

MEDINA CONSTRUCTION



AND MAINTENANCE CO.

&

MEDINA RENTAL PROPERTIES

medinagroup@hotmail.com

401 - 323 - 8252



tata-se que os valores sobem à medida que nos aproximamos da praia.

“No centro do Carvalhal, a sete quilómetros da Muda, Georgete Gonçalves não arreda pé, só venderá a sua habitação na artéria principal da vila, se lhe derem um milhão de euros”.

Segundo a informação Geográfica do Turismo de Portugal, nos concelhos de Grândola e Alcácer do Sal, há 48 empreendimentos turísticos com cerca de 7 000 camas.

Aguardam aprovação mais 61 com perto de 10 000 camas, além dos cinco projectos de Potencial Interesse Nacional, os famosos (PIN), em acompanhamento e já concluídos com 11 000 camas.

Ao todo, serão 35 000 camas sem contar com o Alojamento Local, estes projectos têm um preço humano elevado? Faz fugir as populações, dois concelhos, Grândola e Alcácer do Sal, já perderam, segundo os dados do Censos 2021, 24 952 habitantes na última década. Este decréscimo da população, tem como causa directa a falta de mão-de-obra que afeta todos os promotores turísticos, estes queixam-se não só da falta de gente para construir, mas sobretudo de pessoas que vão ter de se fixar aqui, ter filhos e envelhecer, o nosso principal desafio é humano. Criar estruturas para fazer voltar e receber as novas populações de trabalhadores. O que fazer, das casas clandestinas ou construídas em zonas proibidas?

O caso mais relatado, mas que eu considero ser a árvore que esconde a floresta, trata-se da casa de férias de Ricardo Salgado, ex-presidente do BES situada na Herdade da Comporta na praia do Pego que deverá ser demolida. Em causa está a construção considerada ilegal o que levou a uma queixa do Ministério Público contra a Câmara de Grândola.

O Ministério Público, considera que a obra onde se encontra a casa de férias de Ricardo Salgado e que faz parte de um conjunto de 10 habitações de luxo construídas em cima das dunas a menos de 500m da linha de praia-mar, foi alvo de licenciamento indevido, pelo que deve ser demolida. A Lei não é igual para todos. A sentença, já tem quatro anos, mas a casa continua de pé.

A Câmara de Grândola foi acusada de licenciamento indevido, o procurador Orlando Machado considera que entre 2008 e 2011 o município de Grândola autorizou indevidamente a construção do complexo de luxo, emitindo as licenças e alvarás para as obras que levaram à sua construção. O que é muito curioso e vale a pena realçar, é onde está



a moralidade do autarca de Grândola da época, porque anteriormente no mesmo local onde agora se encontra a casa de Ricardo Salgado, existia um conjunto de barracas que foi alvo de demolição, o que leva a crer que, de toda evidência, correram com os pobres baraqueiros para dar lugar aos ricos corruptos.

Se assim é, quem comeu na mesma gamela? A obra em causa é considerada ilegal, não está de acordo com as regras do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sado-Sines que não autoriza construções a menos de 500m da linha de praia-mar, também o regime jurídico da Rede Natura 2000 e as regras da Reserva Ecológica Nacional que impedem construção em locais sensíveis como as dunas não foi respeitado.

Um pouco mais a Sul, vamos encontrar um outro tipo de corrupção, mais subtil, refinada e muito bem orquestrada.

Trata-se da situação encontrada na Praia da Raposa. Oficialmente é uma Praia interdita por razões de segurança, uma das praias secretas ou privativas da Zona da Comporta, mas na verdade nem é secreta nem privativa. Certo, o acesso é limitado pois está situada entre as praias do Pego e da Aberta Nova, só seguindo o areal destas praias, andando um bom bocado, ou através do Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz ou seja, só mesmo os funcionários da cadeia ou quem goste muito de andar pela areia é que consegue chegar a este paraíso secreto.

Os leitores da Lusopress Magazine, perguntarão, se é uma praia secreta e privativa então porque vos falo dela.

Em abril de 2016 o Semanário Sábado saiu com um título “a polémica da Praia da Raposa”

Segundo o Semanário, “há um areal próximo da cadeia do Pinheiro da Cruz que funciona como uma espécie de Resort e é gerido pela prisão. O ministério da Justiça está a analisar”. Segundo o Semanário, terá sido a população de Grândola que lançou o alerta, denunciando a existência de várias construções de férias, feitas de madeira, na zona protegida das dunas com acesso pela prisão. Então se o Ministério da Justiça esteve a analisar, por que razão é agora réu numa acção

administrativa? Segundo a notícia divulgada pelos Médias: “O Ministério da Justiça e a Agência Portuguesa do Ambiente são réus numa acção administrativa por permitirem a construção de casas e o acesso a uma praia interdita por razões de segurança”.

A SIC consagrou no mês de Novembro passado uma Grande Reportagem que intitula “Último Filão”, onde explora-se o caso da Praia da Raposa.

Segundo a mesma, a Praia da Raposa encontra-se nos terrenos da cadeia de Pinheiro da Cruz, geridos pelo Ministério da Justiça e a Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, é uma das poucas praias de uso interdito em Portugal por razões de segurança e o seu acesso é controlado pelos funcionários da prisão de Pinheiro da Cruz. Em causa estão as construções em cima da duna desta praia, nomeadamente as casas dos funcionários da cadeia, a quem o antigo diretor/a da cadeia autorizou a construção.

O Ministério Público do Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja acusa o Ministério da ministra Francisca Van Dunem e a instituição que depende do Ministério do Ambiente de violação das leis que regem o território.” Então, vamos lá ver, pessoalmente até posso compreender que a Direção da Prisão tenha permitido a construção de casas de férias para os seus funcionários, certamente para os compensar da missão complexa e hostil dos guardas prisionais, mas se assim foi, então porquê deixar construir algumas das casas sobre as dunas e as outras tão perto da Praia?

Para que os leitores possam compreender melhor a situação há suspeitas que as ditas casas são alugadas no período estival a pessoas que nada têm a ver com a prisão, nem sequer são funcionários, entram e saem do complexo prisional como se de um Resort se tratasse, a ser verdade o escândalo pode atingir muita gente ligada ao complexo prisional, mas não só...

Como podemos constatar a corrupção e a especulação imobiliária nesta zona da Costa Azul, são prática corrente e está longe de nos revelar todos os seus segredos. Certamente que há muitas mais situações que farão notícia muito em breve, aliás, outra notícia acaba de ser divulgada nos canais televisivos que vem fortalecer o campo dos que lutam contra a corrupção nesta zona.

O Parque de Campismo da Praia da Galé situado entre Troia e a Comporta, está ameaçado de desaparecer, ser desmantelado ou pelo menos com o acesso à Praia dos utentes campistas, interdito. A bronca, vai che-



La pierre naturelle, parfaite alliance entre design et innovation

Expert en matières minérales, Real Marbre collabore avec les plus grands designers, architectes, décorateurs d'intérieurs et participe à la réalisation de projets d'exception sur le marché de haut de gamme.



MINERAL SYSTEM

6 rue Saint Florentin – 75001 Paris
www.realmarbre.com



STONEDARK
REAL MARBRE GROUP

HÔTEL DE CRILLON
A BOUTIQUE HOTEL

THE PENINSULA
HOTELS

L
LOUIS VUITTON

Y
YVES SAINT LAURENT

MAUBOUSSIN
X

GUCCI
G

GUERLAIN

Dior

H
HUBLOT

gar à Assembleia da Republica

Mais de 11 mil pessoas assinaram uma petição pela continuidade do Parque de Campismo da Galé. No texto os signatários pedem para que “não seja atribuída à nova gerência, americana, uma licença que não seja para manter, preservar e dar continuidade ao bom funcionamento e serviço que este Parque de Campismo tem dado ao povo português”.

Situado numa área de pinhal de 32 hectares “para muitos é considerado como o melhor Parque de Campismo de Portugal”.

A História repete-se — fora com os campistas.

Já no fim dos anos 70 os campistas que se encontravam junto ao cais de embarque de Troia, foram expulsos pela Direção da Torralta com a cumplicidade da Câmara de Grândola para fora do complexo turístico porque



o acampamento dava uma má imagem de Troia aos turistas. Nessa altura os campistas refugiaram-se na zona de pinhal, deserta na época, na Galé hoje, o Parque de Campismo da Praia da Galé.

A mim não me admira que o consórcio americano que, é conhecido por possuir parques de luxo na América, tente acabar com o tipo campismo popular, com essa gente a gerir o parque “a missa está dita”, como diz o velho ditado “quando a onda bate na rocha quem se lixa é o mexilhão”. Finalmente, com este

consórcio americano, o futuro do Parque está desenhado, só falta saber é com que cores vai pintando.

O Senhor Presidente da Câmara de Grândola afirmou timidamente que “o Parque de Campismo da Galé não vai desaparecer, mas eu não posso intervir na gestão privada do mesmo”. Para um bom entendedor, meia palavra basta, a questão que se põe é, se não desaparece então como vai funcionar? Será que em breve teremos no lugar de um Parque de Campismo Popular, com muitas famílias de aposentados que escolheram este poiso para aproveitarem este espaço para um merecido descanso, um complexo de luxo que nada tem a ver com o actual?

“Deixem o parque de campismo em paz”, clama a jornalista Luísa Oliveira (visão) numa das suas crónicas, afirma que, “a história da apropriação pela americana Discovery Labd Company já vem de longe, o projecto em causa, o Costa Terra tinha sido adquirido por Pedro Queiroz Pereira ao investidor suíço Andreas Rheinhart, em Outubro 2008 e comportava a construção de hotéis, golf e moradias de luxo, mas acabou por nunca sair do papel.

A Jornalista vai mais longe, “querem um Clube de Férias (Resort) para gente abastada, neste momento já há lotes que foram vendidos por 3,5 milhão de Euros.

Para terminar esta minha crónica, as queixas de corrupção alastram-se por todo o país em todos os sectores públicos e privados.

Só no mês de Novembro deste ano, foram feitas buscas a três Clubes de Futebol, nos Institutos do Vinho do Douro e Madeira, suspeita de eventuais crimes de participação económica em negócio, corrupção activa e passiva e, eventualmente, branqueamento de capitais. Por último e para não me alongar mais, fresquinho acaba de chegar há apenas algumas horas, o Juiz de Aveiro acusado de corrupção terá favorecido pelo menos 8 empresas.

Segundo a informação “o acesso do Juiz João Evangelista a vários processos também terá beneficiado o antigo presidente da Câmara de Oliveira de Frades. (SIC notícias 02/12/2021)

Cada um é livre de fazer e pensar como bom lhe parece.

Eu penso assim!!!

Boas Festas, sejam felizes e até breve.

Melita

Connosco, tem mais tempo para si.



O que fazemos

Os nossos escritórios encontram-se em França (Paris) e também em Portugal. Somos profissionais juristas há mais de 25 anos com competências notariais em várias áreas de importância relevante para os cidadãos portugueses e na Diáspora, garantindo múltiplos serviços, administrativos e jurídicos, entre os quais:

- Heranças e Partilhas em Portugal, realizando todas as diligências e obrigações, incluso a realização de escrituras e/ou inventários judiciais, mantendo contacto permanente com os nossos parceiros notários franceses;
- Constituição de Empresas, promoção da sua instalação, acompanhando os seus projetos em Portugal;
- Gestão de Patrimónios Imobiliários e Investimentos em Portugal;
- Elaboração de Procurações e Traduções;
- Cuidamos das suas preocupações no âmbito da Fiscalidade;
- Agora, renovar o seu cartão de cidadão, a sua carta de condução e tratar de outros assuntos pessoais, também já é possível no nosso escritório em Champigny.

Para tal contacte-nos, e a nossa colaboradora Rita Monteiro tratará do agendamento de uma reunião.

Confie-nos os seus assuntos e ganhe mais tempo para si!



Contactos:
81, Avenue de la République, 94500 Champigny-sur-Marne
Telef. +33 608 777 022 | +33 626 063 809 | +351 968 427 675
rita.monteiro@solicitorspl.com geral.pl@solicitorspl.com

www.solicitorspl.com

HERDADE DA LISBOA
VIDIGUEIRA

A mais pura expressão do nosso terroir



SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.



PROGRAMMES IMMOBILIERS NEUFS



LES ISSAMBRES

La Résidence du Port

Résidence haut de gamme
aux prestations raffinées

*Luxurious apartments in a upscale
residency*

« Située en plein cœur des Issambres,
la Résidence du Port offrira un accès facile
aux plages et aux commerces. »

SERIP-GROUPE
immobilier - holding

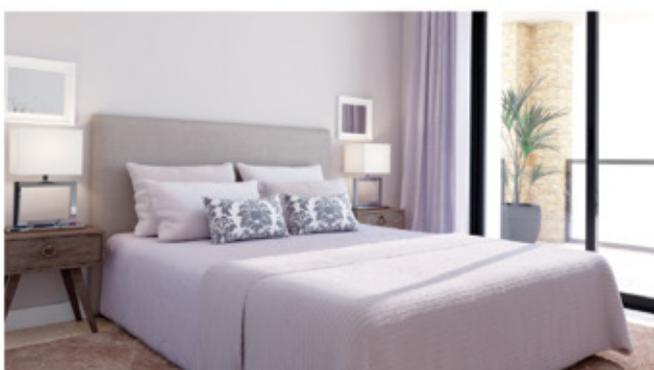
STIL
immobilier

STIL IMMOBILIER
14, rue Pierre Curie - 83120 Sainte-Maxime
Tél. 04 94 97 56 18 / 06 23 01 17 16



Coup de cœur pour la Résidence du Port

La Résidence du Port, composée de 21 appartements du T2 au T4, et de deux magnifiques villas sur le toit, a de quoi séduire. Idéalement située face au port, en plein cœur des Issambres, elle offre non seulement une vue panoramique sur la Méditerranée, mais également un accès facile aux plages et aux commerces. « En quelques minutes à pied, on accède au bord de mer comme au petit centre-ville, explique Anthony Rossi. Cette résidence, tout en pierres apparentes, offrira de très belles prestations telles que cuisine haut de gamme, sols en pierre ou douches italiennes... » Parmi les 21 appartements de la résidence, 7 sont en rez-de-jardin. « Quant aux deux villas sur le toit, elles jouissent d'atouts exceptionnels, poursuit Anthony Rossi. D'une surface de 190 m² environ, ces deux appartements de luxe bénéficieront chacun d'une très belle terrasse de 120 m². » Avec des prix au mètre carré à partir de 7 800 euros, cette résidence unique, qui sera livrée pour la saison printemps-été 2017, est à découvrir absolument !



A crush on the Résidence du Port

The Résidence du Port, 21 one to three bedroom apartments, and two magnificent penthouses, is highly seductive. Ideally located opposite the harbour, at the heart of Issambres, it offers panoramic views of the Mediterranean and also easy access to the beaches and shops. «The sea-front and the little town centre are just a few minutes' walk away», explains Anthony Rossi. «This complex, built in stone, offers excellent features, such as high-end kitchens, stone floors and Italian showers...» Of the 21 apartments in the complex, 7 are at garden level. «The penthouses also offer exceptional qualities», Rossi continues. «With a surface area of about 190 m², these two luxury apartments each have a lovely 120 m² terrace». With prices from 7,800 euros per m², this unique complex to be delivered for spring-summer 2017, absolutely must be visited!

Paulo Pisco
Deputado do PS
eleito pelas Comunidades Portuguesas
na Europa



Um novo olhar sobre a presença portuguesa no mundo

A emigração portuguesa é uma realidade incontornável da história de Portugal e da nossa identidade coletiva, e de uma maneira muito mais estrutural do que à primeira vista se possa pensar. São sucessivas gerações de portugueses que conheceram a emigração em diferentes formas, dispersando-se pelo mundo ao longo de séculos e deixando a sua marca. Esta presença é uma realidade demasiado vasta para a capacidade que o país tem tido para chegar até ela e aproveitar plenamente o seu imenso potencial, onde o afeto e o apego às origens têm um papel muito relevante.

Hoje, os órgãos de soberania, as instituições, as câmaras municipais têm uma noção muito mais clara e com menos preconceitos sobre a importância desta realidade. O discurso oficial sobre a emigração está mais próximo de ter uma consequência a nível das ações e medidas e está a atingir um grau de maturidade que permite que se dê o desejado salto qualitativo. O envolvimento dos residentes no estrangeiro nos destinos do país é muito maior e a proximidade aumentou enormemente em virtude da facilidade da comunicação e da mobilidade.

A emigração portuguesa tem hoje, por isso, outros contornos, outra complexidade e diversidade que é preciso levar em consideração quando se pensa no que se pode fazer para reforçar os laços com os

residentes no estrangeiro e os lusodescendentes. Hoje, quando se fala da presença portuguesa no mundo, percebe-se claramente que a noção de “emigrante” está desadaptada à sua realidade, em que, claramente, a emigração com o sentido dramático dos anos 60 e 70 vai deixando de fazer parte da perceção da sociedade. Os próprios canais de televisão estão mais abertos e já emitem em horário nobre programas relacionados com a vida dos portugueses que vivem fora do país. Depois de décadas de alheamento, hoje existem programas como “Os Portugueses pelo Mundo” e “A Hora dos Portugueses”, na RTP, ou “Os Descobridores”, na SIC, que dão bem conta desta nova realidade. Uma realidade que mudou muito também com o desenvolvimento do país e com a internacionalização das empresas, que competem no mercado internacional, com muitos trabalhadores especializados e qualificados a instalarem-se noutros destinos.

Além disso, percebe-se muito melhor o enorme trunfo diplomático, económico, cultural, político ou linguístico que representa a presença portuguesa no mundo. Muitos daqueles que vêm regulamente a Portugal e a quem chamam “emigrantes”, na realidade não o são. Nasceram nos países para onde os seus pais emigraram e podem ter ou não a nacionalidade portuguesa e até ter mais do que dois passaportes.

Hoje, milhares de portugueses com qualificações superiores estão discretamente espalhados por empresas, laboratórios ou centros de investigação ou desempenham profissões especializadas, para grande prestígio do nosso país. Os próprios portugueses que emigraram nos anos 60 e 70 fizeram um percurso notável de afirmação e adaptação aos países de acolhimento e conseguiram um estatuto económico e social que provavelmente nunca teriam alcançado se tivessem ficado no país.

É impossível pensar nos tempos atuais na presença portuguesa no mundo sem lhe agregar os conceitos de mobilidade, rede ou diáspora, sinal de uma evolução que é preciso levar em conta, sendo para isso necessário o país libertar-se da noção de “emigrante” para poder desenhar as políticas públicas que lhes são dirigidas, para todos, independentemente das suas qualificações e setores de atividade, dando assim o salto conceptual para criar os instrumentos que valorizem devidamente um fenómeno que nunca na nossa história deveria ter sido estigmatizado ou desvalorizado.

Mas a mudança está aí. Nota-se claramente que vivemos uma fase de transição na forma como Portugal, as suas instituições e os portugueses olham para a presença portuguesa no mundo. É preciso, por isso, ir mais longe, porque o caminho a percorrer ainda é longo. ■■

quem sabe...
...sabe!

"Temos um GRESILVA com mais de 20 anos o que nos permite ter uma excelente qualidade nos grelhados."

Júlio Castanheira
Restaurante Batista da Buraca





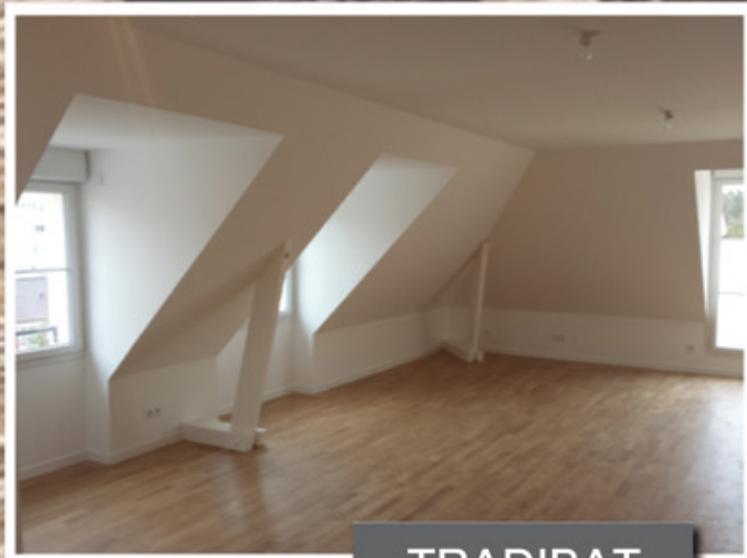
Inovação em Grelhadores

www.gresilva.pt

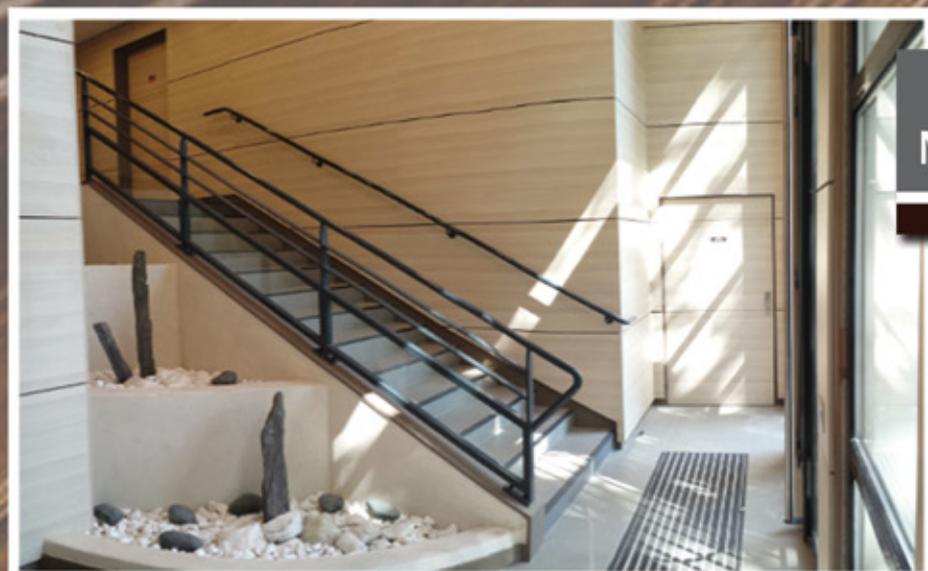
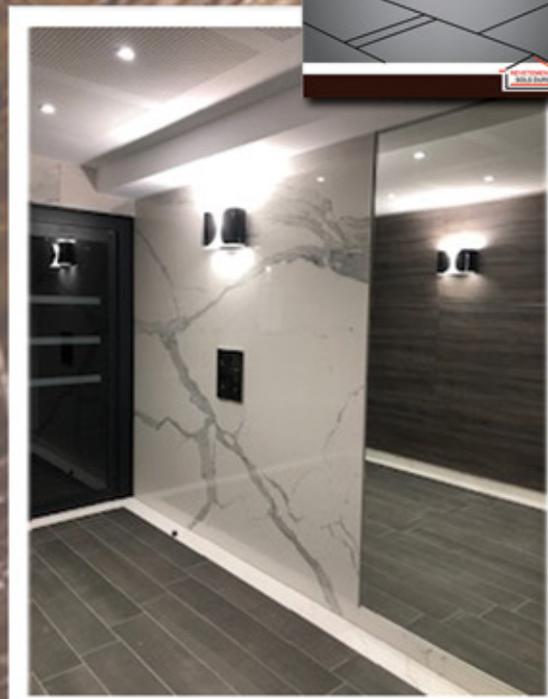
Lisboa - 219 628 120 | Porto - 229 829 947/8

 gresilvagrills
  gresilva_grills

R.S.D



TRADIBAT
CLOISONS



TRADIBAT
MENUISERIE



241 rue des Roses
77170 SERVON

"Dona Bica", o cantinho dos pastéis de nata em Lille recebeu Secretária de Estado das Comunidades

No coração de Lille, há um cantinho bem português. A Dona Bica é um espaço onde se pode provar o símbolo da pastelaria portuguesa: o pastel de nata. Um caso de sucesso, que contagiou também o paladar dos franceses.

Na Dona Bica, respira-se Portugal. Da decoração, aos pastéis de nata, tudo aqui é português. São mais de 1900 quilómetros que separam a Dona Bica da capital portuguesa, mas a distância é superada pelos doces sabores lusitanos. Este cantinho português fica no coração de Lille, e partiu da iniciativa de Paulo Martins. Economista de formação, começou por trabalhar num banco de investimento americano na Escócia. A vida trocou-lhe as voltas, acabou por vir parar a Lille e, aqui, dar uma oportunidade à sua paixão pela gastronomia. "Criei este projeto há dois anos e meio, e surgiu de uma reconversão de trabalho. Eu trabalhava num banco, na Escócia, e como a minha esposa teve a oportunidade de trabalhar aqui em Lille, eu acompanhei-a. Sempre tive um gosto pela cozinha, inculcido pela minha mãe, e aqui tive a oportunidade de abrir a Dona Bica".

Qualidade do produto, boa localização e o espírito destemido de Paulo Martins fazem da Dona Bica um verdadeiro caso de sucesso. "Eu quis explorar o mercado da saudade, mas também explorar o mercado local, do público francês. É um mercado novo, fruto dos turistas franceses que vão a Lisboa e ficam a gostar muito da cidade. Lisboa começou a ser tendência há pouco tempo e decidi seguir esse segmento de mercado, dos franceses que se apaixonam pelo pastel de nata, símbolo principal da pastelaria portuguesa". Aqui, comendo um pastel de nata, há a sensação de uma viagem a Portugal. "Temos muitos clientes com origens portuguesas, mas a maioria são franceses, diria 60 a 70%. Muitos não conheciam e querem agora conhecer Portugal, depois de terem conhecido este cantinho".

De uma secretária na Escócia, Paulo Martins passou a colocar a mão na massa e a fazer ele próprio os pastéis de nata, na Dona Bica. Conhecimento e formação adquiridos em Portugal.

"Somos uma pequena equipa, mas trabalhamos muito. É tudo feito aqui, desde a massa ao creme. Tive a oportunidade de aprender



em Lisboa como fazer pastel de nata em grandes quantidades e fiz também um curso antes de abrir o Dona Bica. No início não foi fácil porque não sabia o que ia acontecer. Era preciso conhecer o mercado antes de se lançar. Eu conhecia, mas não muito". A verdade é que as vendas estão a superar as expectativas, e há cada vez mais procura pelos pastéis de nata. Por dia, as vendas podem variar entre "300 a 1300 ou mais".

O espaço torna-se, naturalmente, uma embaixada de Portugal. E de Portugal está a surgir o reconhecimento, tendo recebido a visita da Secretária de Estado das Comunidades. "É um projeto interessante, porque se torna embaixador da gastronomia portuguesa, neste caso em particular dos pastéis de nata e da bica, que é muito típico de Portugal. Mas também provei um pastel de

nata que tem integrado elementos da pastelaria de Lille. É realmente um bom exemplo daquilo que as nossas empresas e os portugueses conseguem nas comunidades. Conseguem integrar-se bem, são embaixadores de Portugal, trazem os nossos produtos e dão uma imagem de Portugal muito positiva, como é o caso da Dona Bica, que é um estabelecimento com design e produtos de qualidade perto do centro de Lille", disse Berta Nunes.

Para Paulo Martins, esta visita significa "reconhecimento pelo trabalho feito nestes dois anos e meio. É uma grande honra saber que somos uma embaixada ao vender um produto português".

Fica no número 14, na rue de la monnaie, em Lille. Venha, e prove um verdadeiro pastel de nata português.

*"Da simpatia do anfitrião,
da comodidade do apartamento"*

*"Limpo e arrumado. Bom espaço.
Jardim encantador para comer.
Estacionamento fácil"*

Gîtes des Sablons

Champagne - Marne



Gîtes des Sablons

4 rue des Sablons
51700 Chatillon sur Marne

06.76.63.48.35
<http://sarlpjm.wixsite.com/sablons>



Joaquim Pires promoveu o Magusto na Adega do Cantor, Algarve

Das vinhas da Quinta do Miradouro, as abençoadas uvas são transformadas em vinho com o objetivo de saltar diretamente para o copo. Meio cheio ou meio vazio, o que interessa ao consumidor é provar um produto que o faça transbordar de qualidade. Ora, dizem os entendidos, que durante o processo de vinificação, a temperatura da fermentação é importante. Em Albufeira, na Adega do Cantor, o sol não faltou ao Magusto e também ele fez subir a temperatura. Joaquim Pires é o mais recente proprietário do espaço algarvio e de copo na mão brindou aos convidados e deu-se a conhecer à sua equipa.

"No dia de São Martinho vai à Adega e prova o vinho", reza o ditado popular português que não passou despercebido a Joaquim Pires. O mês de novembro tem o seu auge com o assinalar do Magusto, uma tradição festejada um pouco por todo o mundo. Para corresponder à quadra festiva, o empresário português organizou, juntamente com a equipa da Adega do Cantor, um fim de dia bem animado. Castanhas, vinho e música fizeram a serventia dos presentes.

Recuando um pouco no tempo, mais concretamente a 2016, Nigel Birch e o seu filho Max Birch eram então os atuais gestores da Adega do Cantor. Ora, tanto Nigel, como Max, quiseram vender o negócio, mas com uma única condição. Só venderiam a quem garantisse o assegurar da continuação dos postos



de trabalho. Joaquim Pires foi o empresário que comprou a Quinta, e não só respeitou o pedido da família Birch, como também continuou a forma honrosa que até então os antigos proprietários tratavam o negócio. A Adega do Cantor não passa despercebida ao mundo e a chama que se mantém viva só é possível graças à equipa que veste a camisola. Contextualizado o momento, do sul de França, o empresário luso-francês dá um salto para o sul de Portugal e o motivo é mais do que compreensível. Dar-se a conhecer à nova equipa e promover, assim, uma proximidade com os seus colaboradores. “Isto é um hábito que já temos aqui há muitos anos, no Algarve, neste período, e quis continuar esta tradição com o pessoal da Quinta, dos



Joaquim Pires acompanhado pelos presidentes da Câmara de Faro e Albufeira



Anabela Cabral

restaurantes e comerciais”, diz-nos o proprietário da Adega do Cantor.

A região do Algarve ganha maior protagonismo na altura do verão, quando milhares de pessoas, oriundas de vários pontos do mundo, trocam o conforto das suas casas pelas praias paradisíacas da costa algarvia. O empresário dos sete ofícios, ou seja, Cônsul-Honorário de Portugal em Nice, proprietário de uma empresa de construção de moradias de luxo e, agora, dono de um negócio de vinhos. Uma diversidade de funções que o fazem prestigiar ainda mais a costa algarvia. Presentes no evento, os autarcas de Albufeira e Faro, salientaram a importância do investimento do empresário português. “É importante termos tido este investimento porque só assim é que se consegue dinamizar a região”, reforça José Rolo, presidente da Câmara Municipal de Albufeira. Já para o seu homólogo, Rogério Bacalhau, a sua opinião é semelhante. “Num país como Portugal, que tem muitas debilidades a nível de economia, ter empresários, ainda por cima, bons empresários, a investir em Portugal é muito bom. Isso dinamiza a região. O Joa-



quim Pires traz a sua experiência para aqui e torna-se num valor acrescentado para a sua empresa e para a região”, refere o autarca da Câmara Municipal de Faro.

Por entre palmeiras e com vista privilegiada para o mar, os convidados abraçaram o evento de copo na mão. Às castanhas, como já referimos anteriormente, juntaram-se as sandes de porco. Um momento diferente e que proporcionou muita animação. “Fazia todo o sentido estar cá porque este evento é especial, é o primeiro de muitos anos”, conta-nos Anabela Cabral, empresária de construção, e que também chega a este evento, a par de Joaquim Pires, vinda da Côte D’Azur. Ambos empresários estão a desenvolver um projeto de moradias de luxo na região algarvia, projeto esse que estará pronto em breve. Também o empresário Fernando Cabeça viajou até à Adega do Cantor. “Este dia está a ser ótimo. Quero agradecer o convite do Joaquim”, refere o empresário, que tem uma empresa de mármore em Sintra. Ir à Adega do Cantor e não falar de vinho não faria qualquer sentido. Por isso, Joaquim Pires explica-nos o que o cardápio da casa apresenta. “Aqui temos o Vida Nova, o Onda Nova, também há o M, o AM. Também estamos a fazer um espumante mais refinado”, confessa.

Luísa Braziel, Mónica Cabrita, Carla Franco, Fátima Serra, Ruben Pinto são a prata da casa (embora ainda falem alguns elementos) e à Lusopress confessaram que é um orgulho trabalhar na Adega do Cantor. Nós testemunhamos a cumplicidade evidente entre a equipa. “Eu penso que o Algarve é uma região muito bonita de Portugal, onde se podem fazer muitos investimentos. Os portugueses são muito simpáticos”, diz Carla Pires, filha do empresário do momento. Joaquim Pires é um nome a ter em conta e a sua abrangência é pequena para uma só nação. 





**Na montagem
de cozinhas
somos uma parceria
a ter em conta...**

Consulte-nos

Fabricamos por medida

FAÇA LIKE NA NOSSA PÁGINA  J.Campos,Lda
VEJA VÍDEOS COM DICAS PRÁTICAS



Tel. (+351) 228 323 891
Email: jcamposlda@gmail.com

www.jcampos.pt

siga-nos em



Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa inaugurou a sua nova delegação, na cidade de Lille

Depois de Bordéus, Toulouse e Nantes, seguiu-se Lille. Desta forma, a Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa chegou à região Hauts-de-France com a inauguração de uma nova delegação.

Com a presença da Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, a Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa inaugurou a sua mais recente delegação. Desta feita, foi na região Hauts-de-France, e o evento teve lugar no Hospice Comtesse, no centro de Lille.

Já com várias delegações instaladas em diferentes regiões de França, a CCIFP está, assim, a ampliar a sua capacidade de captar mais investimento e, consequentemente, a alargar o número de sócios e empresas. É um processo importante para fomentar as exportações e ajudar as empresas portuguesas no processo de internacionalização. “Esta é uma região importante porque há uma comunidade importante em várias cidades e, hoje, estamos aqui para inaugurar esta delegação. Esta é uma região muito antiga, com historial de indústria têxtil. Agora, está a transformar-se em alta tecnologia. O que queremos é aproveitar o dinamismo desta região e, nomeadamente, unir a diáspora empresarial e as empresas que queiram investir em Portugal”, disse Carlos Vinhas Pereira, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa.



Berta Nunes destacou o esforço da câmara de comércio na criação destas delegações. “Temos acompanhado este trabalho da CCI-

FP e do seu presidente, Vinhas Pereira, no sentido de ter em cada região uma delegação. Neste caso em particular, temos muitos empresários porque temos uma comunidade portuguesa muito forte e há já várias trocas comerciais com Portugal, mas o objetivo é reforçar essas trocas. O que pretendemos é aumentar o investimento em Portugal. França já é, juntamente com Espanha, o primeiro país com mais investimento em Portugal, mas também queremos que os empresários portugueses da diáspora invistam em Portugal. A nossa comunidade aqui é constituída por pequenos e médios empresários, e queremos que invistam em Portugal, nas áreas que acharem oportunas”.

O delegado da CCIFP na região Hauts-de-France será Luís da Costa, que explicou à Lusopress que a criação desta delegação facilita a relação com Portugal, no âmbito empresarial. “Tenho como missão encontrar as empresas nesta região e unir as nossas forças para facilitar as relações entre Portugal e França”.

A próxima inauguração da CCIFPP será na região Grand-Est, em Estrasburgo, prevista para fevereiro de 2022. **L**





BATIPOSE

TAILLE - RETAILLE
RESTAURATION - CREATION

www.batipose.com

*La pierre,
un art,
un métier...*



■ *Joaquim BARROS - Président D. G.*

■ *José BRANCO - Directeur Travaux* ■ *Victor de MELO - Directeur technique*

Agence commerciale : 36, rue Lamirault Bat gauche C4 - 77090 COLLÉGIEN

Tél. 01 40 43 43 40 - Fax 01 40 43 43 49 - contact@batipose.com



Junto ao memorial português no cemitério de Beausoleil, homenageou-se os soldados da Grande Guerra

Em 2018, as ruas da cidade de Beausoleil foram decoradas com bandeiras portuguesas. O momento assinalava a presença do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, do Embaixador de Portugal em França, Jorge Torres Pereira, do Cônsul-Geral de Portugal em Marseille, Pedro Marinho da Costa e do Deputado Paulo Pisco, eleito pelo círculo eleitoral da Europa. A comitiva portuguesa foi recebida pelas autoridades locais, inaugurando um memorial aos soldados portugueses que participaram na I Guerra Mundial. Agora, e continuando a iniciativa de Joaquim Pires, prestou-se, mais uma vez, homenagem junto ao memorial.



Em 2018, foi inaugurado um memorial português no cemitério de Beausoleil, em memória dos soldados portugueses que combateram em França, na I Guerra Mundial. A iniciativa foi impulsio-nada por Joaquim Pires, Cônsul Honorário de Portugal em Nice. Agora, a comunidade portuguesa voltou a reunir-se junto ao monumento, lembrando, uma vez mais, todos aqueles que combateram na Grande Guerra. “O nosso objetivo é que todos os anos se possa fazer esta homenagem, porque é importante para os nossos descendentes

conhecerem a história de Portugal. É crucial lembrarmo-nos destes acontecimentos tristes, mas que marcaram a história e a vida de todos nós. Já há muito tempo que países como Portugal, França e Inglaterra lutavam pelo ideal da liberdade”, disse Joaquim Pires.

Na cerimónia, esteve presente o Embaixador de Portugal em França, Jorge Torres Pereira, que explicou à Lusopress o significado do momento. “O objetivo de nos reunirmos aqui hoje é para chamar à atenção, no sul de França, que houve esta realidade de solda-



Sarafauto
in motion

MUCH MORE THAN A RENTAL

MUITO MAIS QUE UM ALUGUER

Car Rental in Portugal

Aluguer de Viaturas em Portugal

**Pick-Up and Drop-Off
(Lisbon and Oporto
Airports)**

*Entregas e Devoluções nos
Aeroportos*

Best Service Guaranteed

O Melhor Serviço Garantido

Meet and Greet

Assistência nos Aeroportos

www.sarafauto.pt

FRANCELINA ANTÓNIO
Representante/Representative

fantonio@sarafauto.pt
US/Canada 1-800-480-4517
Portugal (+351) 966 122 029



dos portugueses que morreram a lutar por estes valores que a França tinha na altura. Ficar pela inauguração do monumento era pouco. A ideia é que se pudesse fazer anualmente esta recordação, e que desse uma oportunidade de recordar os portugueses neste contexto”, afirmou.

De Portugal até Beausoleil seguiu Paulo Pisco, deputado do Partido Socialista na Assembleia da República, eleito pelo Círculo da Europa, que afirmou ser “um reconhecimento grande relativamente ao nosso país, à nossa comunidade e à nossa participação naquele que foi um dos conflitos mais sangrentos que a Europa conheceu”.

Este memorial aos portugueses enviados para a Flandres na Grande Guerra encontra-se no talhão militar do cemitério de Beausoleil, no sul de França. Nesta cidade, mais de um terço da população é de origem portuguesa. “No sul de França, a maior comunidade portuguesa encontra-se em Beausoleil, são mais de cinco mil portugueses aqui. Foi por isso que foi feito este monumento neste local. O presidente da câmara local, Gérard Spinelli, reconheceu o papel da comunidade portuguesa para a cidade e, assim, conseguimos fazer algo que fica para a história”, acrescentou Joaquim Pires. Também, por parte na Mairie de Beausoleil, estava Jorge Gomes, que desempenha a função de Maire Adjoint e é parte integrante da comunidade portuguesa local. “Há



escolas que vêm fazer visitas e estudam o monumento. Isso ajuda à integração dos portugueses a nível local”.

Depois da luta e insistência pela construção do monumento, permanece a vontade de ali se manifestarem, anualmente, lembrando todos os portugueses que morreram durante a Primeira Guerra Mundial. Estes momentos têm sido criados pela determinação de Joaquim Pires. “Penso que o

entusiasmo do Cônsul Honorário Joaquim Pires é enormemente responsável para que esta chama não se perca”, proferiu o Embaixador Jorge Torres Pereira.

O momento foi assinalado com a colocação de coroas de flores e com o entoar dos hinos nacionais: francês e português. No final, a comunidade portuguesa e as autoridades locais reuniram-se num almoço convívio, no Mónaco. **L**



AGÊNCIA FUNERÁRIA FERNANDO ALVES



Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações, pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos últimos 40 anos.

As nossas raízes continuam aqui na comunidade e nós continuaremos a ser ...

« a nossa família a tomar conta da sua ».

✦ **Especialistas em Translações de defuntos para PORTUGAL e para todo o mundo.**

✦ Funerais em Paris, arredores e província .

✦ Tratamento da documentação.

✦ Atendimento 24h/24h

Entreprise Funéraire Générale
18, rue Belgrand – 75020 Paris
Contacto: Elodie Andrade Alves

Tél: 01.46.36.39.31
06.07.78.72.78
06.81.07.95.52
alves7@wanadoo.fr
www.alvesefg.com



Paulo Pisco organizou encontro 'Mulheres de Mérito' para discutir o papel da mulher da diáspora

Evidenciar o papel e as dificuldades da mulher na diáspora foi o principal objetivo de um encontro organizado pelo deputado Paulo Pisco.

O deputado socialista Paulo Pisco, eleito pelo Círculo da Europa, organizou um encontro com jantar intitulado “Mulheres de Mérito”. O evento decorreu no Hôtel Edouard 7, no centro de Paris. “É um jantar em que pretendemos discutir a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres. É um assunto transversal nas nossas sociedades, é um assunto que afeta estruturalmente as nossas sociedades e que afeta ainda mais as comunidades portuguesas e, de uma maneira geral, as diásporas. Se este tema não é completamente discutido e conhecido, e não há uma total sensibilização para ele nas sociedades em geral, relativamente às comunidades portuguesas ainda há um desconhecimento maior”, explicou Paulo Pisco.

Houve espaço para a apresentação de testemunhos e discussão sobre o papel da mulher nas comunidades. “Que sejam elas a exprimir-se, a apresentar os seus testemunhos, a apresentar as suas ideias sobre como se pode progredir em termos de igualdade entre homens e mulheres”, acrescentou.

Com ‘casa cheia’, foram muitos os testemunhos e de diferentes áreas de atividade. “Temos aqui mulheres que vêm de todas as áreas de atividade, da área das ciências, do desporto, das artes, da área empreendedora e pessoas do movimento associativo, pessoas comuns. Esta diversidade é verdadeiramente uma riqueza porque pode trazer diferentes pontos de vista.

O encontro contou com a presença da Secretária de Estado das Comunidades, Berta Nunes. “O que nós queremos hoje aqui fazer, e dou os parabéns a quem organizou, é mostrar as mulheres que têm sucesso e que contribuem, e muito, para que a comunidade portuguesa seja o que é. Muitas vezes são mulheres bem-sucedidas, fazem coisas extraordinárias, mas têm pouca visibilidade. Por isso, logo me disponibilizei a estar neste jantar debate porque é importante dar visibilidade ao trabalho e contributo das mulheres, e ao sucesso que elas têm nas nossas comunidades. É isso que hoje estamos a celebrar”, disse Berta Nunes.



Provou-se, assim, as diferentes motivações femininas e diferentes formas de afirmação na sociedade. “Muitas vezes vemos que as motivações das mulheres para fazerem coisas extraordinárias e coisas positivas vem também, do seu papel na sociedade e desta sensibilidade em relação, por exemplo, aos filhos na escola. Aqui encontramos uma perspetiva feminina dos problemas da comunidade e do contributo para resolver essas situações”, acrescentou a Secretária de Estado das Comunidades.

Numa passagem por Paris, Cristina Vieira, presidente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, aproveitou a oportunidade para ouvir as mulheres da diáspora. “Estou cá a convite do senhor deputado Paulo Pisco,

porque também partilho destas motivações das mulheres, que hoje nos fizeram chegar, das suas experiências de vida, dos seus testemunhos. São mulheres de mérito, algumas delas também fizeram honrar alguns familiares, a quem quiseram homenagear como emigrantes. Gerações que chegaram antes delas e tiveram ainda um trabalho mais difícil para conquistar a confiança dos franceses e um lugar mais prestigiado na sociedade francesa. Por isso, era pretensão minha poder estar aqui com elas, poder partilhar estes momentos extraordinários e poder conhecer melhor a nossa comunidade portuguesa que está em França, para conhecer os desafios que lhes foram colocados no passado e aqueles que ainda hoje são os desafios”, disse. **LI**



SARL DIAS MIRANDA

Maçonnerie Général et Menuiserie

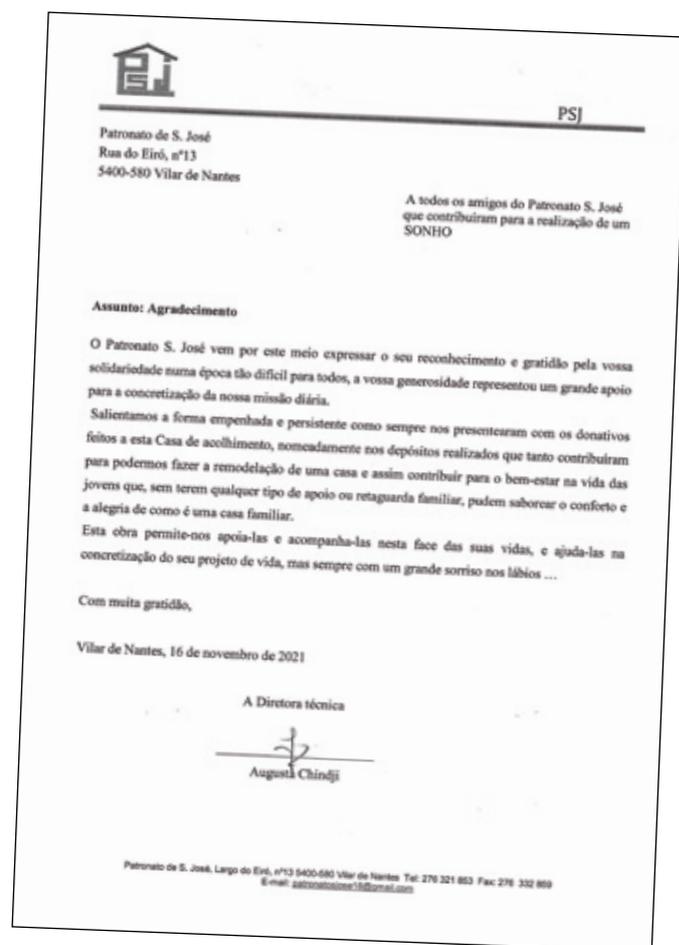
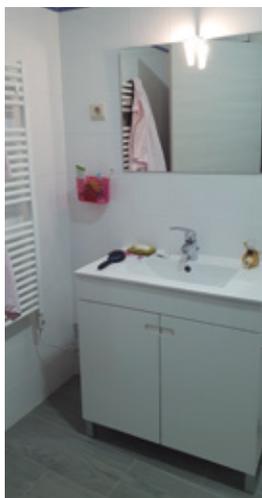


41 rue Emy les Près
95240 Corneilles-en-Parisis
Tel: **06 61 18 45 28**
sarl.dias.miranda@hotmail.fr

Patronato de São José agradece a solidariedade da comunidade portuguesa em Paris

O Patronato São José é uma instituição de solidariedade que acolhe 30 crianças do sexo feminino. Sediado em Vilar de Nantes, Chaves, a entidade social dá uma resposta efetiva a todas as necessidades essenciais ao bem-estar da casa.

O Patronato tem origem em 1958 e, até ao dia de hoje, a sua atuação tem sido pautada por valores humanos. É com base nesta doutrina que surgem ligações especiais. Mário e Paula de Sousa estão emigrados em França, mas não é por estarem longe que se esquecem das suas raízes. Com o ADN do companheirismo a correr nas veias, o casal muito contribuiu para ajudar a fortalecer o sorriso de quem mais precisa. Mário e Paula de Sousa apadrinharam a requalificação das instalações do Patronato São José e mobilizaram a comunidade portuguesa em Paris no mesmo sentido. Com as instalações renovadas, a diretora técnica do Patronato e irmã Augusta Chindji, quis deixar um agradecimento a todos que tornaram o sonho da renovação das instalações uma realidade. **L** **M**



BESOIN DE RENFORT?

NOUS SOMMES LÀ POUR VOUS

NEXT MISSION *intérim*

NOUS AVONS DES MILLIERS
DE PROFILS A VOUS PROPOSER

INTERIM
CDD
CDI



- BTP
- Transport
- Logistique
- Génie climatique

Appelez dès maintenant



01 84 75 00 00



contact@nextmission.fr

Obtenez un bilan personnalisé de vos besoins en personnel temporaire ou permanent.

Nous vous proposerons ensuite les profils les plus adaptés en fonction de vos attentes.

NEXT MISSION *intérim*

NEXT MISSION INTERIM - 65 AVENUE DE VALENTON

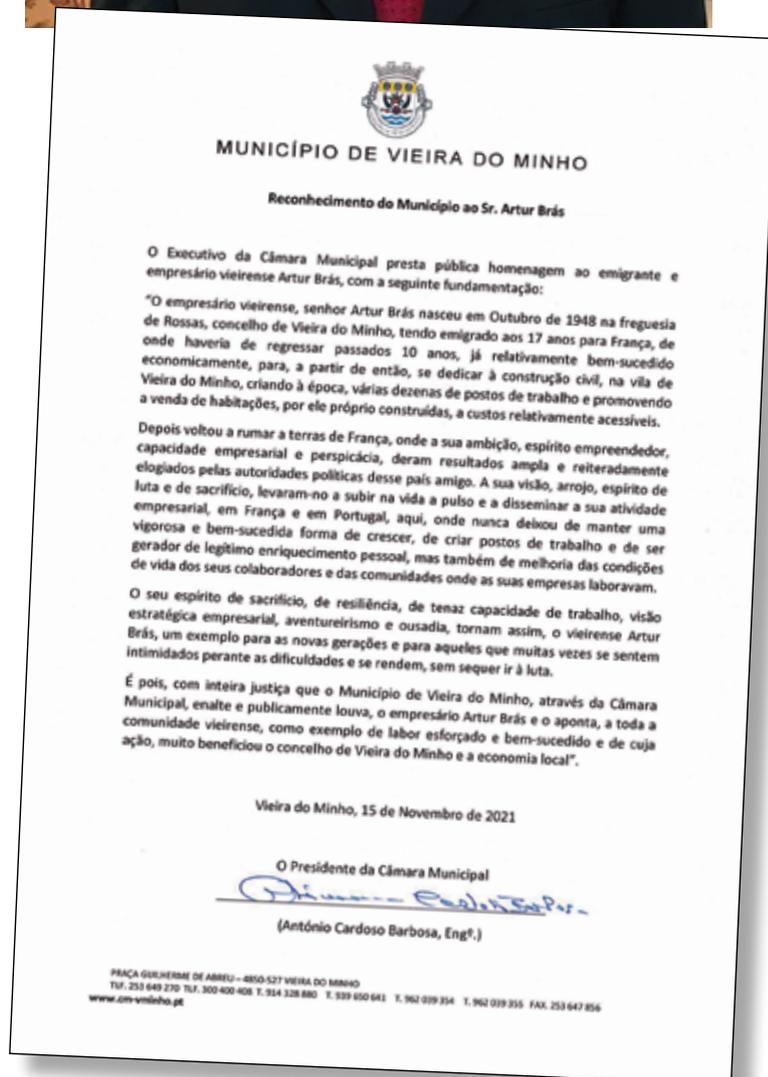
94450 LIMEIL-BREVANNES

01 84 75 00 00 - CONTACT@NEXTMISSION.FR



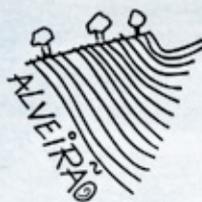
Reconhecimento do Município de Vieira do Minho a Artur Brás

Artur Mateus Brás é o seu nome completo, mas hoje é conhecido em França apenas por Arthur Brás. Oriundo de Vieira do Minho, onde nasceu em outubro de 1948, Artur teve uma infância semelhante às crianças daquela altura. Sente que foi um privilegiado por, aos 11 anos, ter a oportunidade de ir estudar para Braga, aquilo que designa por o começo da sua vida. Em Braga esteve até 16 anos, onde completou o 5º ano na Escola Industrial Carlos Amarante. Assume que foi o momento mais difícil da sua vida, vinha apenas cerca de quatro vezes por ano a casa. Na altura, estava numa família de acolhimento. Era filho de lavradores e, por isso, também aqui tinha de ajudar no cultivo das terras, apesar de gostar muito de brincar e de ser acarinhado pelas pessoas de idade que o rodeavam. Aos 17 anos, decidiu emigrar para França, por causa da guerra das colónias portuguesas. Já em território francês, apesar de não conhecer ninguém, a sua ambição permitiu que rapidamente crescesse profissionalmente. “Comecei na construção, como muitos, era o nosso ponto de partida. Em pouco tempo, cerca de meio ano, consegui chegar a encarregado. Falava um pouco de francês, o que terá facilitado a minha integração. Pouco a pouco, fui subindo de escalão. Cheguei a encarregado geral com 20 anos, condutor de trabalhos com 23 e a diretor de agência com 26 anos. Sempre com ambição”, recorda. Aos 27 anos regressou a Portugal, com a ideia de aqui se fixar de vez. Realizou vários investimentos em Vieira do Minho e começou a trabalhar por conta própria. Ao fim de um ano, um acidente numa obra fê-lo regressar a França, onde criou a sua empresa, em 1977, especializada em vivendas de luxo. “Uma casa Arthur Brás, em França, é conhecida por ser uma casa de prestígio, optei sempre pela qualidade”. A empresa Arthur Brás Construções permaneceu no ativo até ao dia em que Arthur Brás completou 40 anos e decidiu, novamente, regressar a Portugal. “Aí talvez já fosse tarde e tive dificuldades em me adaptar a Portugal. Voltei a França, e criei o grupo que tenho hoje. Recuperei a empresa que tinha na altura, que estava em dificuldades, e criei o Grupo Arthur Brás, onde desenvolvi a construção e promoção imobiliária, e à pouco tempo também um hotel, o Hyatt Regency Chantilly”. Arthur sempre foi ambicioso, querendo sempre estar na frente. “Ainda hoje, com a minha idade ainda continuo a desenvolver grande projectos. Não está no meu objectivo parar”. Assume que os valores presentes na sua vida assentam na educação que recebeu dos seus pais - seriedade e palavra. “O nome Arthur Brás é nome de muito respeito e que não se toca, porque a única herança que tenho na minha vida foi a herança do meu pai da palavra e da seriedade”. Participa na comunidade portuguesa da região, já foi presidente de uma equipa de futebol e participa financeiramente sobre várias ações de solidariedade. Considera-se português para sempre. “Tive sempre a nacionalidade portuguesa, nunca precisei da francesa. E tenho sempre prazer, onde vou, de dizer que sou português”. Também por isso, em agosto de 2021, foi distinguido pela Lusopress como Português de Valor. O galardão foi entregue na gala, realizada na cidade de Bragança. “Estou orgulhoso pelo triunfo, fiquei muito agradecido à organização”, disse na altura do evento. Agora, foi a vez do Município que o viu nascer, Vieira do Minho, prestar-lhe um reconhecimento público. 





ALVEIRÃO é o nome da adegas biológica fundada pela família Faria Vieira, no seu local de origem, na última década do século passado. Na aldeia do Chicharo, onde o Tejo se despede das Beiras e transita para



a lezíria, são produzidos o Encostas do Vale Godinho e o Maximo'S. As encostas íngremes e calcárias das vinhas e a proximidade das Serras D'Aire e Candeeiros marcam os nossos vinhos e *terroir*.



www.alveirao.com
Tm. +351 912 016 319
alveiraobio@alveirao.com

Rua da Olaia, n.º 14
Chicharo
2350-156 Olaia
Portugal



Lesados do BES, em Paris, continuam a exigir a totalidade das poupanças que perderam

Em agosto de 2014, o Banco Espírito Santo é retirado do PSI-20, um índice que agrega as 20 empresas mais cotadas na Euronext Lisboa, ou seja, a referência das principais empresas a laborar em Portugal. O motivo é público e diz o seguinte - "Uma gestão ruínosa do banco, tendo sido praticada pelos membros dos órgãos sociais". A partir daí foi um descalabro e o pior cenário chegou diretamente ao bolso dos clientes do banco, as poupanças de uma vida desapareceram. Sete anos depois, os lesados do BES continuam a manifestar-se. Em frente à Embaixada de Portugal, a ELU, Emigrantes Lesados Unidos, exigiram o seu dinheiro de volta.

"Olhei para a conta e não queria acreditar. Tinha lá muito dinheiro e, de repente, já não tinha lá nada", o testemunho é de João Silva, lesado do BES, emigrado em Paris. Tal como muitos portugueses, João tinha confiado o seu dinheiro ao BES. No momento em que tinha acabado de comprar um apartamento em Loulé, a sua conta ficou, literalmente, a zero. "Já tinha tudo assinado e o apartamento estava destinado para mim. Tive que desistir. Na altura, nem tenho palavras para explicar o que aconteceu, hoje tento não pensar muito no assunto para evitar fazer asneiras e não perder a saúde", relata-nos.

A sinceridade de João alastrou-se aos manifestantes que marcaram presença nas imediações da Embaixada de Portugal, em Paris. Como tem sido hábito nestes últimos sete anos, o grupo de lesados mobiliza-se para exigir a recuperação do dinheiro que perderam. "Roubados por Portugal e corruptos", frase que pintou o cartaz que João Silva apresenta-

va. "Não é verdadeiramente Portugal que nos roubou, os corruptos é que nos roubaram. Tal como o Salgado e o José Sócrates", confessa. Estima-se que no total de perdas, o BES ficou a dever aos seus clientes uma totalidade que chega a um número bastante redondo, isto é, aos 500 milhões de euros. Em França, dos 4 mil emigrantes lesados, a maior parte já conseguiu recuperar 75%, no entanto, há lesados com situações distintas. "Há uma confusão na comunicação social, entre os produtos comercializados aos portugueses na emigração, por exemplo, em França, e os produtos comercializados, em Portugal. Aqui ninguém recebeu 100%. Há pessoas que receberam 75, outras 47, e outras 11. Há uma desigualdade no tratamento das soluções que foram feitas aos emigrantes. É um roubo organizado, com a complacência das autoridades bancárias portuguesas", diz-nos Paulo, nome fictício. Perante a câmara da Lusopress, o lesado do BES não quis revelar a sua verdadeira identidade, mas mostrou de forma veemente a sua

indignação. "Perdi dinheiro, investi dinheiro, pensava ter investido num país de confiança, no país dos meus pais, a minha pátria, e fui roubado", confessa.

Ao organizar a manifestação, o coordenador do ELU explicou o motivo de mais uma aparição pública. "Estamos aqui para alertar ao novo governo que vai entrar em vigor em Janeiro. Queremos o nosso capital de volta. Não é apenas 75%, é a totalidade. Isto é um crime organizado", explica Carlos Costa.

Munidos com cartazes e buzinas, os lesados fizeram-se ouvir. "Aqui não há doutores nem advogados, há pessoas que saíram da escola com menos de dez anos, que vieram a salto para trabalhar nas obras. Sábado, dia 29 de janeiro, na véspera das eleições legislativas em Portugal, haverá nova manifestação em Paris. Lesados ou não lesados têm que participar nesta manifestação porque o estado dos bancos em Portugal é fraco. Hoje ou amanhã, qualquer um pode vir a ser lesado", conclui Paulo. **L**



Mariano^MV

Aux caves du Portugal
GROUPE



SEMOY

1, rue de l'Orme-Gâteau
45400 SEMOY
Tél.: 02 38 22 12 22



ST PIERRE DES CORPS

30, rue Pierre
37700 ST PIERRE DES CORPS
Tél.: 02 47 46 28 94



CHENNEVIERES SUR MARN

3 bis, rue Gay Lussac
94430 CHENNEVIERES / MARNE
Tél.: 01 56 31 33 40



FONTENAY LE FLEURY

16, rue de la République
78330 FONTENAY LE FLEURY
Tél.: 01 30 23 99 51



RILLIEUX LA PAPE

807, Z.I. Les Mercières
69140 RILLIEUX LA PAPE
Tél.: 04 78 88 06 66



LYON

28, rue de la Tête d'Or
69006 LYON
Tél.: 04 78 93 29 08



LA TRINITE

BAT 4B - ZI Impasse Anatole
France2
6340 LA TRINITE
Tél.: 02 38 22 12 22



ST PRIEST

73, rue des Etats Unis
69800 ST PRIEST
Tél.: 04 74 72 44 36



BORDEAUX

2, rue Edmond Besse
3300 BORDEAUX
Tél.: 05 57 19 29 88



MORTEAU

36, Grande Rue
25500 MORTEAU
Tél.: 03 81 67 37 08



PONT DE CHERUY

17, rue de la République
38230 PONT DE CHERUY
Tél.: 09 62 64 20 88



VIC LA GARDIOLE

47, Route de Montpellier
34110 VIC LA GARDIOLE
Tél.: 04 67 38 42 54



CLERMONT-FERRAND

1, rue D'Herbert
63000 CLERMONT-FERRAND
Tél.: 04 73 75 93 90



MOUGINS

1999, av. du Marechal Juin
6250 MOUGINS
Tél.: 04 93 45 77 72



MENTON

13 bis, Route de Sospel
6500 MENTON
Tél.: 04 93 96 65 90



MENTON

39, av des Accacias
6500 MENTON
Tél.: 04 89 03 42 11



BEAUSOLEIL

16, av de la République
6240 BEAUSOLEIL
Tél.: 02 38 22 12 22



NICE

139, BD Gambetta
6000 NICE
Tél.: 04 93 51 81 30



NICE

139, BD Gambetta
6000 NICE
Tél.: 04 93 88 01 14



GIVORS

1, Place Pasteur
69700 GIVORS
Tél.: 02 38 22 12 22



ARBENT

31, Route de Dortan
1100 ARBENT
Tél.: 04 74 73 04 45



TROYES

37, rue de Bas Trevoirs
10000 TROYES
Tél.: 03 25 73 13 12



Luxemburgo

RODANGE
28-30 Route de Longwy
L 4830 RODANGE
Tél.: 0035 2 265 039 20



Luxemburgo

DUDELANGE
28, Gd Charlotte
L 3440 DUDELANGE
Tél.: 0035 2 352 511 677



Portugal

ÍLHAVO
Zona Ind. da Mota, rua 8
3830 Gafanha da Encarnação
Tél.: 00 351 234 327 543



Siege - ETS MARIANO

AUX CAVES DU PORTUGAL 33
1, rue de L'Orme Gateau
45400 SEMOY



Secretária de Estado das Comunidades defende apoio para transladação de nacionais

A secretária de Estado das Comunidades Portuguesas defendeu “algum tipo de medidas de apoio” para a transladação de cidadãos nacionais que morram no estrangeiro e em situações de comprovada incapacidade financeira.

Berta Nunes falava à agência Lusa a propósito da morte de um cidadão português no Luxemburgo, e cuja família está a apelar a donativos para poder proceder ao funeral na terra de origem, Sameice, no concelho de Seia.

O português, 44 anos, morreu no domingo num acidente de trânsito em Bascharage, no Luxemburgo, e a família está a realizar um pedidório público para a transladação do corpo para Portugal. Segundo Berta Nunes, “o cônsul português no Luxemburgo já contactou a família e já se disponibilizou para dar toda a ajuda em relação aos documentos necessários e tudo o que está no âmbito das atribuições do consulado”. Questionada sobre uma eventual resposta a este pedido da família, a governante esclareceu: “Não temos e nunca existiu nenhuma medida de apoio monetário à transladação e, normalmente, as comunidades têm resolvido isso com uma solidariedade entre as pessoas”.

Reconhecendo que este “é um problema”, principalmente porque a transladação é um processo “muito caro”, que pode atingir os 10.000 euros, dependendo do país onde o cidadão morreu, Berta Nunes advogou uma reflexão sobre o assunto.

“Eu defendo que este é um problema que temos de olhar para ele, porque o



que verificamos é que era preciso algum tipo de medidas de apoio em situações em que as pessoas manifestamente não têm capacidade de, sozinhas, pagar as custas desta transladação” e recorrem

à solidariedade, afirmou. A governante concluiu: “É uma das questões que nos tem preocupado e temos que refletir sobre elas, quem quer que seja que esteja no próximo executivo”. **L■**

GARAGE RIC'AUTO

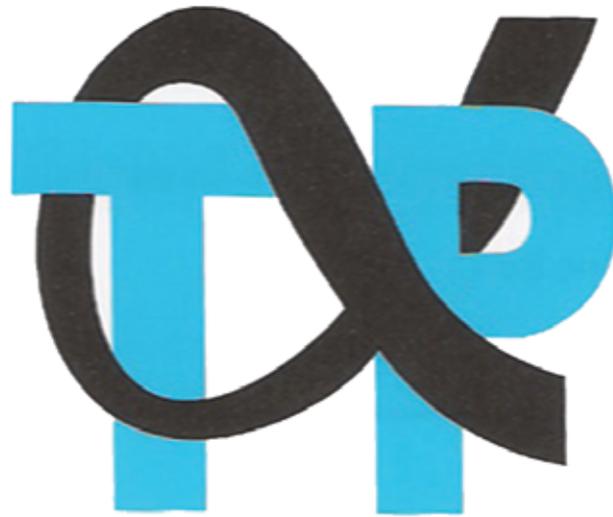


PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

01.60.20.70.25

E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr



ALPHA T.P.

TRAVAUX PUBLICS
ECLAIRAGE PUBLIC

9/11 rue du Coq Galois
77170 BRIE COMTE ROBERT

Tél.: 01 64 05 29 66

Télécopie: 01 64 05 82 01

f.dacunha@alphatp.com

alpha.tp@alphatp.com

Primland promoveu “um medicamento para a gripe no Inverno”

A pensar nos amantes de vinho, a Primland promoveu uma degustação de vinhos do Porto. Em Romainville, numa das lojas da rede portuguesa de supermercados, foram colocadas à disposição dos clientes uma marca muito conceituada, e até das mais antigas, a Kopke. Premiados um pouco por todo o mundo, desta vez, viajaram para as prateleiras do supermercado mais português de França.



José Gaspar, Vera Matos e Campos Krogen

“Esta marca de vinho do Porto tem 200 anos e escolhi-a para fugir das marcas tradicionais. Real Companhia Velha, 3 velhotes, ou Ferreirinha, juntam-se a esta marca que fazem parte do nosso património”, refere José Gaspar, dono da Primland.

Para a ocasião, o domingo foi o dia contemplado para premiar o sabor dos clientes. França é o principal mercado do vinho do Porto a nível mundial e não é só pela imponente comunidade portuguesa espalhada pelo território. Também os franceses são uns eternos apreciadores deste produto que fala português. No entanto, ainda há algumas características para sublinhar. “O único problema com o vinho do Porto é que não é conhecido cá com o seu valor real. O vinho do Porto tem uma história, como a champagne, como certos vinhos no mundo”, relembra José Gaspar. O destino desta iniciativa são os clientes e, por isso, fomos ao encontro de Prazeres Portela, uma cliente portuguesa que se dirigiu à Primland de Romainville com o seu marido e foi contemplada com um produto que muito lhe diz. “O vinho do Porto é sempre bom, claro que há sempre uns mais antigos que outros e acabam por ser melhor. É um produto que bebo desde muito nova, na casa dos meus pais. Aprecio muito”, confessa.

Gamas de White, Tawny, Colheita 98 e edições com idades de dez e 30 anos preencheram os requisitos de quem os provou. “Estamos aqui hoje para apresentar a nossa



gama Kopke. É a casa mais antiga de Vinhos do Porto, foi constituída em 1638, e temos uma nova parceria com o nosso importador Lusocampos”, diz-nos Vera Matos, diretora de exportação da Sogevinus Fine Wines.

Para os nossos leitores, a oportunidade serve para explicar quais são as vantagens de privar com este vinho único. “Estamos a falar de um

vinho do estilo Tawny, mais envelhecido, em barrica. Vai ter notas mais de madeira, de frutos secos, com notas mais de mel e de açúcar. É ótimo para um aperitivo”, refere Vera. Apresentações feitas, se é que fossem precisas, fica no cardápio a bebida que pode escolher para prevenir doenças, como diz José Gaspar, “é um medicamento para a gripe no inverno”. **L**



SAVEURS DU MONDE

O' Fado market

Epicerie - Produits d'ailleurs - Rôtisserie - Plats à emporter



Spécialités portugaises, italiennes, asiatiques, brésiliennes, espagnoles...

04 94 45 54 30

244, route du Plan de la Tour - 83120 Sainte Maxime

ofado83@gmail.com -  O Fado Epicerie

Empresários da comunidade portuguesa em Paris apoiam a Seleção Nacional de Rugby



A Federação Portuguesa de Rugby (FPR) é a entidade máxima do Rugby em Portugal. Foi fundada em 1957 e tem por principal objetivo promover, regulamentar e dirigir, a nível nacional, o ensino e a prática do rugby, em todas as suas variantes e competições.

A entidade tem a responsabilidade de organizar as competições de abrangência nacional como: o Campeonato Português de Rugby Divisão de Honra, o Campeonato Português de Rugby 1ª Divisão, o Campeonato Português de Rugby 2ª Divisão, e a Taça de Portugal e também promovendo a formação da Seleção Portuguesa de Râguebi Masculino.

História

As origens do rugby português tem mais de um século, mas foi somente na década de 1920 e 1950 que os períodos de consolidação ocorreu. Anteriormente, o rugby em Portugal era comandado pela Associação de Rugby de Lisboa (ARL) criada em 1926, em 23 de setembro de 1957 foi criada a Federação Portuguesa de Rugby (FPR). Em Julho de 1958, o corpo social da ARL toma posse da FPR. Nesta mesma época é criado o Campeonato Português de Rugby. A 19 de Abril de 2005 foi feita Membro-Honorário da Ordem do Mérito.

Seleção Sénior Masculina (XV)

A Seleção Portuguesa de Rugby Union, mais conhecida como Os Lobos, representa Portugal nas competições internacionais de rugby

union. O primeiro jogo foi disputado em 1935. Embora Portugal não tenha tido durante muito tempo grande sucesso nesta modalidade, nos últimos anos têm-se sucedido resultados de relevo, como a vitória no Torneio Europeu das Nações de 2002-2004 ou a participação no Campeonato do Mundo de Rugby de 2007. Estes bons resultados permitiram que a selecção ascendesse, em meados de 2005, ao 16.º lugar do ranking mundial da IRB.

O apoio da diáspora

Carlos Ferreira, empresário português emigrado na região parisiense, tornou-se próximo da Seleção Portuguesa de Rugby e, por isso, foi o impulsionador de um encontro entre vários empresários da diáspora e presidente da FPR. “Conheço o presidente da federação desde que jogaram em Paris. Na altura, a minha empresa patrocinou as camisolas, ficamos em contacto e desde então tem-me pedido para organizar uma reunião com vários empresários. O objetivo foi criar um dinamismo com vários amigos para todos apoiarmos a nossa seleção. Temos a esperança de que a seleção se apure para o Mundial de 2023, que será disputado aqui em França”, disse o empresário. Carlos da Silva, presidente da FPR explicou que o mo-

mento não surgiu apenas agora. “Este objetivo não vem de agora, estamos a dar corpo a um programa eleitoral que visava uma colaboração com os portugueses residentes em França. É indispensável que isso se faça”. Foram vários os empresários presentes no momento, desde logo Mapril Baptista, nome associado ao futebol por ser presidente do US Lusitanos de Saint-Maur. “Tudo o que é desporto, é importante. Agradeço o convite para estar presente neste momento. Surpreendi-me pelo facto de ainda sermos amadores neste desporto, por isso dou todo o mérito ao trabalho que desenvolvem”. Foi um momento onde se pode falar de desporto sem se passar pelo futebol. “É importante termos uma Seleção Nacional de Rugby. É verdade que somos amadores, mas assim conhecemos melhor este desporto, que não tem o papel do futebol, mas pode vir a ter num futuro próximo”, disse Artur Machado.

Carlos Ferreira lembrou que os valores do rugby são os mesmos do mundo empresarial: “dificuldade, trabalho, mas também respeito”.

O objetivo final da Federação Portuguesa de Rugby é conseguir o apuramento da seleção nacional masculina para o campeonato do mundo, em 2023, a realizar em França. **L**



Experiência comprovada ao serviço da restauração portuguesa



Capacidade 180 pessoas



06 26 35 61 08
34, rue Benoit Franchon 94500 Champigny sur Marne

“A nossa boa e rica cozinha portuguesa”



Crónica de Victor Ferreira

Para continuarmos a nossa viagem ao reino das especiarias, condimentos, ervas aromáticas, legumes e vegetais, vamos mergulhar de novo na história das tradições culinárias, hoje vou-vos falar da Chanfana de Cabra Velha.

O termo Chanfana poderá vir, do espanhol *chanfaina*, registado em 1605 como "guisado de bofes preparado com cebola e outros condimentos".

A Chanfana é um prato tradicional da Cozinha portuguesa de origem popular.

À base de Carne de Cabra-Velha mergulhada em vinho tinto, cebola, alho, folhas de louro, alecrim, pimenta, colorau e sal. Geralmente assada (longamente) dentro de caçoilas de barro preto* e em fornos de lenha.

Escassez de alimentos, aproveitamento total do animal ou hábito alimentar.

Uma coisa é certa, não há dúvida que o hábito de comer Cabra Velha tem origem humilde, de facto a Chanfana não é mais que o aproveitamento de um animal que já não servia para limpar as terras, que não se reproduzia e o mais importante não dava leite, tão importante para a produção de queijos.

Para o povo, a Cabra Velha tinha apenas uma última finalidade servir

de refeição em dia de festa, mas o problema que se punha, a Carne de Cabra Velha não é tenra, pelo contrário com os anos, torna-se rígida e seca, por isso nasceu a ideia de mergulhá-la durante um dia ou dois no vinho tinto com alguns condimentos para a tornar macia e comestível.

Histórias e Lendas sobre a origem da Chanfana

Portugal é um país de lendas e no que respeita a culinária, todas elas muito credíveis. A lenda sobre a Chanfana comporta três versões diferentes, mas com o mesmo sentido histórico, este facto deve-se ao imaginário popular, que favorece e enriquece a narrativa que mais lhe convém.

A versão mais bárbara faz eco de que as Freiras do Convento Beneditino de Semide para evitar que as tropas invasoras francesas lhes roubassem os rebanhos, mataram os animais e para os cozinhar, como as tropas francesas tinham envenenado as águas, as religiosas utilizaram o vinho do celeiro para a sua confecção.

Uma outra versão, pretende que os invasores famintos, teriam rou-



* Barro preto de Molelos, não se trata de um mero pormenor estético, o barro de Molelos funciona como uma esponja pela porosidade que o caracteriza, assim filtra boa parte da gordura, além de absorver o álcool do vinho.

quem sabe...
...sabe!

"Este é o segundo GRESILVA que tenho. Dá um grande despacho. Quando tinha só um chegou a despachar 200 refeições sem dificuldades. É uma grande máquina!"
Maria do Carmo - Restaurante A Forja





GRESILVA
Inovação em Grelhadores

www.gresilva.pt

Lisboa - 219 628 120 | Porto - 229 829 947/8

 gresilvagrills  gresilva_grills

PORCA DE MURÇA



A lenda que se bebe



REAL COMPANHIA VELHA

bado todos os animais, só deixando os velhos que não ofereciam garantia de darem boa carne, daí as Freiras terem de cozinhar a carne depois de macerada no vinho.

A terceira explicação é a mais plausível e é partilhada pelos habitantes do concelho de Miranda do Corvo, ela apoia-se sobre a realidade da época ou seja, anualmente, entre o verão até ao dia de São Mateus, as Freiras do Convento de Semide, proprietárias de coutadas e terrenos agrícolas, recebiam como pagamento das rendas tudo o que o povo tinha para dar: vinho, azeite, galinhas e até caprinos.

As religiosas na impossibilidade de manter tamanho rebanho decidiram cozinhar a Carne de Cabra depois de a macerar no vinho tinto e outros temperos, deste modo estava assegurada a sua conservação durante um longo período. Entretanto, os mais estudiosos, pretendem que a Chanfana, nasceu na Serra da Lousã. Segundo estes, as populações serranas confrontavam-se à carência de pastos para os rebanhos caprinos, os solos pobres da região não alimentavam suficientemente os animais, por isso eram obrigados a matar alguns dos mais velhos. Como a carne era muito dura mergulhavam-a no vinho e condimentos para depois assá-la, método que permitia conservar e utilizar mais tarde para a alimentação das famílias.

Na verdade, que fosse por causa dos grandes rebanhos do Convento ou pela escassez de alimentos derivado aos roubos durante as invasões francesas, quer seja simplesmente por causa da dureza de vida das populações serranas, todas estas razões, constituem elementos de identificação da Chanfana como alimento Local e humilde. Que seja contado em jeito

de narrativa lendária ou que exprima uma realidade humana, ninguém sabe, não há grande apoio histórico sobre a questão, qual é a verdadeira razão da sua origem.

O que é certo, a necessidade do povo é a aliada privilegiada da imaginação, os portugueses não tiveram outro remédio para poderem aproveitar o que sobrou ou seja utilizar o que todos pensavam não ser de grande proveito, as Cabras Velhas.

Os Intelectuais e a Chanfana

A Chanfana é referenciada em escritos desde o século XVII: Miguel de Cervantes, Bocage, Nicolau Tolentino, Miguel Torga, entre ou-



ENTREPRISE GÉNÉRALE DE PEINTURE

Qualibat 6112

Tél.: 01 64 26 65 10
Fax: 01 64 26 65 11

Z.A.E. DES TUILERIES
11, RUE DES NONETTES
77500 CHELLES



SOMOS ESPECIALISTAS NA RENOVAÇÃO
EXPERIÊNCIA COMPROVADA DESDE 1987
CONCRETIZAMOS O SEU SONHO...

76 Avenue Sadi Carnot 94290 VILLENEUVE LE ROI
tel 01 43 91 98 36 - fax 01 43 91 98 48 - Email : mpa5@orange.fr

tros, referem a esta iguaria como um prato de sub-aproveitamento, que teria aparecido do povo. Os que tinham menos poder económico aproveitavam tudo o que poderia originar uma boa refeição.

A Guerra das Origens — todos ralham e ninguém tem razão

Quase todas as receitas tradicionais sofrem do mesmo mal. A Chanfana tem uma identidade própria, mas a falta de documentação leva a que lhe sejam atribuídas várias origens, paradoxalmente todas elas com uma certa credibilidade. Lousã, Miranda do Corvo, Penela e Vila Nova de Poiares reivindicam a sua origem.

A Chanfana é um prato familiar de dias de festa, que passou de anónimo pela sua simplicidade de confecção, à imagem de marca de uma região e à identidade de um território delimitado a Norte pelos rios Mondego e Alva que se definem como uma fronteira da Marca Terras da Chanfana.

É um prato que se perde no tempo enquanto tradição alimentar das populações das Beiras, sendo a sua origem disputada localmente e alvo de várias versões da História.

Não existem estudos científicos que permitam de desvendar o mistério, dentro da História da Chanfana existem muitas Histórias e Lendas algumas delas fruto do imaginário, mas todas elas com um pouco de verdade e admissíveis.

Os concelhos de Vila Nova de Poiares e de Miranda do Corvo reclamam para si a proveniência deste prato típico, mas a Chanfana tem uma forte implantação nos hábitos alimentares dos concelhos da Lousã, Penela e Góis.

Chanfana de Cabra Velha da Dona Maria Deolinda

É de comer e chorar por mais a Chanfana que confecionou para mim a Mãe do meu compadre José Alves da aldeia de Gavinhos freguesia de Oliveira do Hospital, a quem dedico esta crónica gastronómica. A carne bem assada e tenra com aromas deliciosos que quero guardar na memória como os cozinhados da minha mãe...

Também prefiro a versão da sobre a origem desta iguaria regional, da Dona Deolinda, que me disse “a Chanfana de Cabra Velha nasceu da necessidade de aproveitar a carne das cabras que chegam a uma idade avançada, já não produzem leite, ficam secas e como a carne é muito dura, a solução é pô-la durante alguns dias em vinha-de-alho, depois deixar assar longamente nas caçoilas de barro e no forno a lenha”.

O importante não é onde terá nascido, mas de existir

Que tenha nascido nesta ou naquela paragem e seja qual for a verdadeira razão porque apareceu, o que importa é assumir-se como elemento identitário das comunidades que ao longo dos anos continuaram a confecionar e a perpetuar esta especialidade tradicional da alimentação portuguesa.



As Confrarias, fazem um trabalho formidável para a divulgação da Chanfana

Depois da Semana Gastronómica dedicada à Chanfana, as Confrarias têm desenvolvido um trabalho importante para dar raiz e maior visibilidade a esta receita tradicional. É necessário valorizar o trabalho destas Associações sem fins lucrativos que dignificam a Chanfana, dando-lhe um espaço gastronómico local e permitindo o reconhecimento nacional. No concelho de Vila Nova de Poiares, foi constituída em 2001, a Confraria da Chanfana, com o fim específico do levantamento, defesa e divulgação do Património Gastronómico da Região das Beiras, em especial desta iguaria, possuindo o registo da marca Vila Nova de Poiares, Capital Universal da Chanfana.

Em 2003, no concelho de Miranda do Corvo, foi criada a Real Confraria da Cabra Velha que pretende promover e salvaguardar os pratos confeccionados com carne de Cabra.

A Chanfana, não deixará de provocar disputas e picardias locais, mas para além deste processo de afirmação, toda a gente está de acordo sobre a importância deste prato como símbolo gastronómico e para que seja confeccionada de forma similar. Porquanto os seus ingredientes são idênticos, carne de Cabra Velha, o vinho tinto, o alho, os temperos. No entanto é conferido à pessoa que a cozinha os segredos próprios que fazem da sua receita a preferida...

A Chanfana é um ex-libris gastronómico, que fez parte da final das 7 maravilhas

Um facto indiscutível, que põe toda a gente de acordo. A Chanfana constitui prato obrigatório, principalmente em ocasiões especiais e em todas as festividades religiosas.

Actualmente, vários são os eventos de natureza turística que anualmente são realizados para a sua promoção, num conjunto de iniciativas culturais e recreativas de defesa da gastronomia enquanto elemento de cultura e património local.

LTDTF

DEMOLITION – TERRASSEMENT



UN SERVICE ET SUIVI DE QUALITE DEPUIS PLUS DE 20 ANS
PARTICULIERS ET PROFESSIONNELS



LOCATION D'ENGINS – RECYCLAGE MATERIAUX



2 RUE DES ENTREPRENEURS – 77270 VILLEPARISIS
TEL : 01 64 27 20 20 - FAX : 01 64 27 20 24

[HTTPS://LTDTF.FR](https://ltdtp.fr)
CONTACT@LTDTF.FR



Receita do mês

Chanfana

O tacho* onde a Chanfana deve ser assada é uma caçoila de barro preto de Molelos. Depois de passada por água a ferver, corta-se a carne de cabra em peças que caibam na mão, sem peles e com menos gordura possível.

Para 4 pessoas

**2 kg de carne de Cabra Velha, 1/2 L de vinho tinto, 8 dentes de alho, 1 cebola grande, 2 dl de azeite
Um raminho de alecrim, cravinho, salsa, louro e pimenta**

Preparação:

Na véspera (24 horas) deixa-se a carne em vinha-de-alhos (vinho tinto, alhos e sal).

No dia seguinte põe-se a caçoila ao lume com um pouco de azeite e a cebola a alourar, junta-se a carne, o vinha-de-alhos, o cravinho, o louro, o alecrim e deixa-se ferver.

A meio da cozedura, deita-se um pouco de aguardente, facultativo, tapa-se a caçoila e deixa-se cozer até estar meia cozinhada e ter passado o cheiro da aguardente e do vinho.

Deixa-se o recipiente bem tapado durante 5 a 6 horas.

A Chanfana é servida com batata cozida e um pouco de salsa.

Dizem os especialistas que a Chanfana apura o seu sabor e acentua os aromas se for servida no dia seguinte bem aquecida.

Pode acompanhar a Chanfana com o Tinto da Adega de Vila Real Premium, Douro, que pode encontrar no supermercado Ibérico de Argenteuil — 5 rue des Grives, 95100 Argenteuil

Tel 0134108160

Bom apetite

Até à próxima. Cuidem-se.

Boas festas e um Santo Natal

*se não for possível um tacho de barro serve.

publicidade
institucional

publicidade

institucional

SÓ VILLAS

Agence 91 : 89, route de Corbeil, 91390 MORSANG-sur-ORGE



CONCEPTION ET RÉALISATION

Tél.: 01 69 51 17 21
Fax: 01 69 51 17 54



DOURO VALLEY

Quinta da Pacheca | Cambres 5100-424 Lamego | Portugal

Tel.:+ 351 254 331 229

enoturismo@quintadapacheca.com



QUINTA DA PACHECA



ENTRE OS VALES DO RIO DOURO, JUNTO À MARGEM ESQUERDA, NA FREGUESIA DE CAMBRES, CONCELHO DE LAMEGO, ENCONTRA-SE A QUINTA DA PACHECA, UMA DAS MAIS PRESTIGIADAS E RECONHECIDAS PROPRIEDADES DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO.

· VINDIMAS, LAGARADAS, VISITAS E PROVAS, WINESHOP, ENOTURISMO

ENTRE LES VALLÉES DU FLEUVE DOURO, PRÈS DE LA RIVE GAUCHE, DANS LA PAROISSE DE CAMBRES, MUNICIPALITÉ DE LAMEGO, SE TROUVE QUINTA DA PACHECA, L'UNE DES PROPRIÉTÉS LES PLUS PRESTIGIEUSES ET RECONNUES DE LA RÉGION DÉLIMITÉE DU DOURO.

· VENDANGES, PRESSEIRS, VISITES ET DÉGUSTATIONS, WINESHOP, OENOTOURISME



A FRESCURA VEM DO MAR

LA FRAÎCHEUR VIENT DE LA MER



NAZARÉ | PENICHE | LISBOA

Visite-nos e saiba mais em / Visitez-nous et apprenez-en plus sur
www.lsf-sa.pt



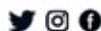
**LUIS SILVERIO
& FILHOS**

NAZARÉ • DESDE 1987



IDF 98.6 FM
DAB+ PARIS LILLE LYON ESTRASBURGO

WWW.RADIOALFA.NET



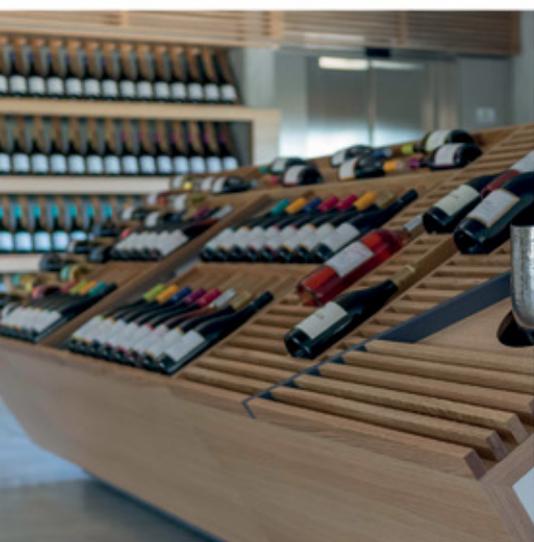


CAMINHOS CRUZADOS

Quinta da Teixuga
Estrada Municipal Algeraz - Carvalhal Redondo
3520-011 Nelas - Portugal

TEL: +351 232 940 195

geral@caminhoscruzados.net



o novo Dão

Situada em pleno coração da Região do Dão, está rodeada por maciços montanhosos, como a Serra da Estrela e Caramulo.

Visitar a Caminhos Cruzados é conhecer a nossa história, os nossos sonhos e o que fazemos de melhor – os nossos vinhos.

A Caminhos Cruzados tem disponíveis vários tipos de experiências: hoje o enólogo sou eu – enologia criativa, festa da vindima, pic-nic, visita e prova de vinhos, eventos particulares e empresariais,...

Consulte em www.caminhoscruzados.net

Situé au cœur de la région du Dão, nous sommes entourés des massifs montagneux, tels que la Serra da Estrela et la Serra de Caramulo.

Visiter Caminhos Cruzados, c'est connaître notre histoire, nos rêves et ce que nous faisons de mieux - nos vins.

A Caminhos Cruzados propose plusieurs types d'expériences: œnologue pour un jour, fête des vendanges, pique-nique dans la vigne, dégustation des vins et visite de la quinta, événements privés et professionnels, ...

Voir www.caminhoscruzados.net

BLUETOOTH

**Importers - Exporters of Mobile Phones,
accessories and open market distributors
Europe**

**Smart Phones, Tablets, Game consoles,
Audio accessories from all relevant manufacturers**

Best pricing and availability

Perfect logistics performance

Cordiality, reliability and professionalism

More than 20 years of EMEA market expertise

FRANCE

Bluetooth EURL: N° 6, avenue de la Resistance, 94430 - Chennévieres-sur-Marne - France
Tel: +33 145 93 44 43 Fax: +33 145 93 45 09 Email: contact@bluetoothlda.com

PORTUGAL

Bluetooth Lda: Rua Ville de Langon, nº. 60, 1º. Dt. Frt. 4410-234 Canelas · Portugal
Email : info@bluetoothlda.com

REG OFFICE: Rua dos Penedos - Varzea, 4540-730 Arouca · Portugal
Tel : +351 227 126 331 Fax : +351 227 141 145



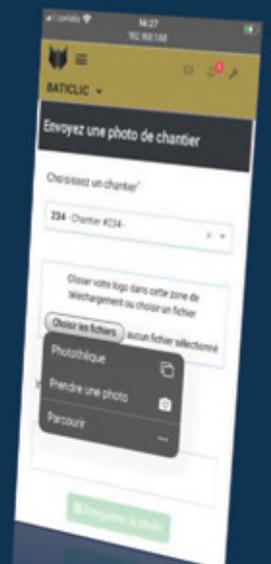
Surveillez la vie et la santé de votre entreprise en temps réel



BATICLIC

Logiciel Bâtiment

30 Avenue de la Liberté
83120 Sainte Maxime
Tel. : 04 94 95 71 36
Email : support@wbat.fr



Powered by WBAT

M.R.T.I.

Votre solution transports

ZI de la Poudrette
93220 Les Pavillons-Sous-Bois
01 41 55 17 00

RAIL

ROUTE

MARITIME



Agence de Valenton
Tél. 01 41 94 12 06
Fax 01 43 99 51 78

Agence de Porto
Tél. (351) 22 71 515 50
Fax (351) 22 71 515 59

Agence de Lyon
Tél. 04 37 25 16 30
Fax 04 37 25 16 31



mrti.fr



BBN – LNIR – MHP

- Nettoyage tous locaux
(Tertiaires, habitat social, syndic...)
- Débarras et remise en état
- Dératisation, désinsectisation, désinfection
- Ventes sacs plastiques et produits d'entretien



- Ecoute
- Réactivité
- Proximité
- Qualité
- Services



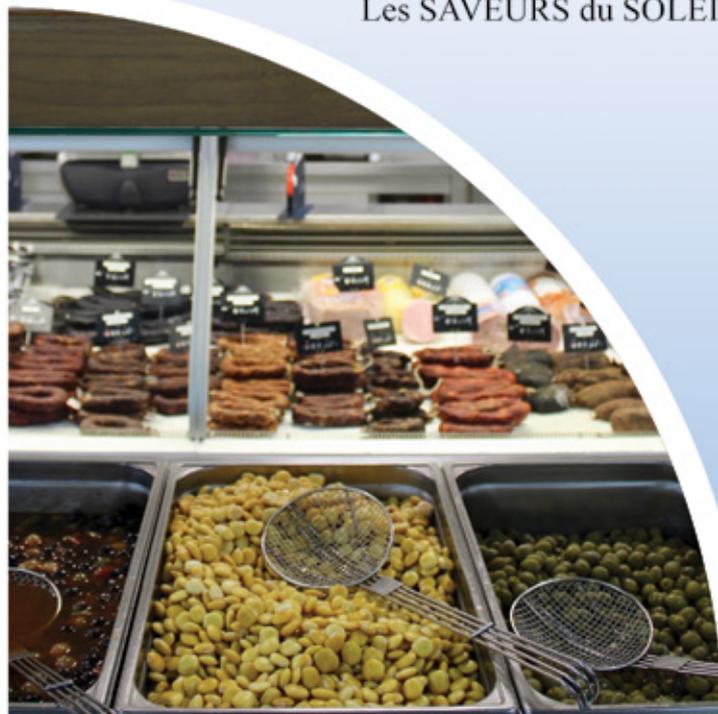
Des professionnels au service
de la Propreté

9 rue des Sablons – 91540 ECHARCON
Tél. : 01 76 62 26 30 – Fax 01 72 92 98 54
Mail : exploitation@puissance5.fr

VENHA DESCOBRIR O SEU NOVO SUPERMERCADO
INTEIRAMENTE RENOVADO
MAIS ESCOLHA A PREÇOS SEMPRE BAIXOS



Les SAVEURS du SOLEIL



7, rue des Grives - ZAC La Fosse aux Loups
95100 ARGENTEUIL

Aberto de terça feira a sexta feira
das 09H00 às 13H00 e das 15H00 às 19H30
sábado das 08H30 às 19H30 sem interrupção
domingo das 08H00 às 13H30 e das 15H30 às 19H30
ENCERRA À SEGUNDA FEIRA



O seu sucesso é a nossa missão.



Ofertas completas em soluções de telecomunicações,
serviço de qualidade em telefonia VoIP para o servidor de telecomunicações IPBX.



Tão simples e prático para o uso diário,
centralize toda a sua telefonia, internet, serviços móveis ... em uma única fatura.



Gerenciamento diário de seus parques de TI,
fornece uma gestão completa do seu sistema informático.

Costa - Cprt - Criar

- Mais de 30 anos de experiência
- Mais de 200 empresas clientes na França
- Presença nacional
- Suporte comercial e técnico local



 costa@costa.fr

 www.costa.fr

 +33 1.48.30.14.14



DOURO VALLEY

Quinta da Pacheca | Cambres 5100-424 Lamego | Portugal

Tel.:+ 351 254 331 229

enoturismo@quintadapacheca.com

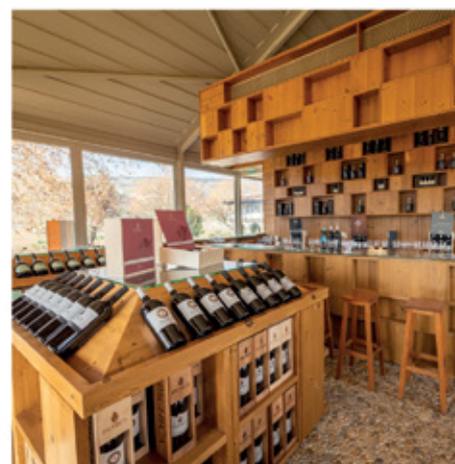
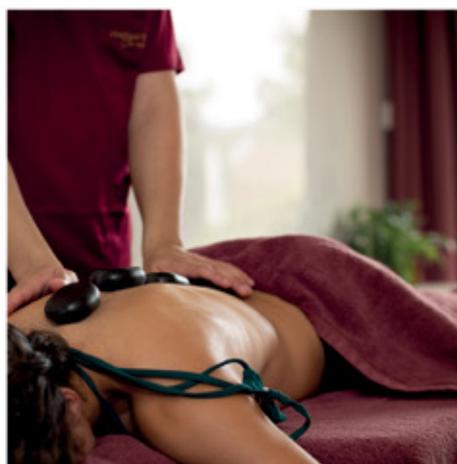


QUINTA DA PACHECA



VENHA EXPERIMENTAR: THE WINE HOUSE HOTEL · LOJA DE VINHOS · RESTAURANTE REGIONAL GASTRONOMICO · VISTAS E PROVAS · VINDIMAS E PISA A PÉ · ATELIER D'OR · VINEYARD SPA · EVENTOS (CASAMENTOS · BATIZADOS, GRUPOS)

VENEZ ESSAYER: THE WINE HOUSE HOTEL · WINE SHOP · RESTAURANT RÉGIONAL GASTRONOMIQUE · VUES ET DÉGUSTATIONS · VIGNOBLES ET PAS À PAS · ATELIER D'OR · VINEYARD SPA · ÉVÈNEMENTS (MARIAGES · BAPTISTES, GROUPES)



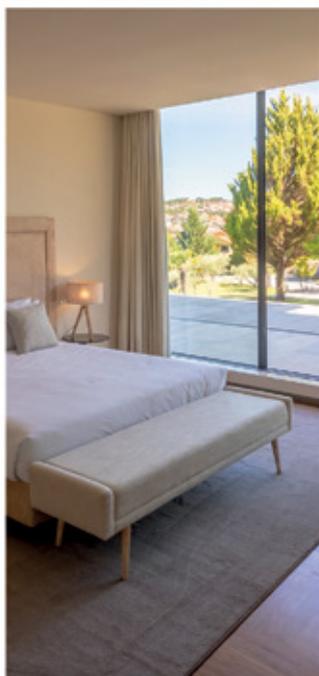
John Medeiros™
Jewelry Collections



Made in America. Handcrafted in Rhode Island.

www.JOHNMEDEIROS.com

All Rights Reserved © Copyright 2018 Tahoe Jewelry, Inc.



A Quinta Dona Adelaide está localizada em Valpaços, imerso na natureza proporciona-lhe uma estadia calma e relaxada num ambiente campestre moderno, onde a vista se perde no verde dos jardins que o envolvem.

Visite-nos!

- Hotel & Spa Olive Nature (piscina interior e exterior)
- Vários salões de eventos, (casamentos, batizados, reuniões,...)
- Restaurante e fumeiro regional

Quinta Dona Adelaide est situé à Valpaços, immergé dans la nature, vous offrant un séjour calme et détendu dans un cadre champêtre moderne, où la vue se perd dans le vert des jardins qui l'entourent.

Rendez nous visite!

- Hotel & Spa Olive Nature (piscine intérieure et extérieure)
- Diverses salles événementielles, (mariages, baptêmes, réunions, ...)
- Restaurant régional et fumeiro.





CARNEIRO (21/3 a 20/4)

Este período será marcado pelos excessos, de modo geral. Procure evitar discussões calorosas que não levarão a lugar algum. Controle a gula, passe longe dos doces e dos carboidratos; sua energia para estes alimentos poderá estar excedida.



TOURO (21/4 a 20/5)

Podem surgir instabilidades ou decepções com os amigos; cabe a você não carregar demais nas emoções negativas. Certas turbulências e irritabilidades podem afetar seus relacionamentos íntimos. Não fique refém de circunstâncias difíceis nem guarde ressentimentos fantasiosos que só irão piorar as coisas. Tudo é passageiro e vai se esclarecer.



GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Seja mais clara naquilo que deseja dizer. A sinceridade excessiva, contudo, está longe de ser uma virtude nesta fase. Pese bem as duas coisas. Não espere que todos concordem com você. Apenas respeite opiniões diferentes das suas e tudo bem.



CARANGUEJO (21/6 a 20/7)

O final do ano já se aproxima, então não abandone suas atividades físicas e aproveite o calor para ingerir saladas e frutas. Nesse dia você pode ter atitudes mais confiantes. Seu otimismo e a vontade de dividir coisas boas com os outros será contagiante.



LEÃO (21/7 a 22/8)

Seu espírito está vibrante, radiante e isso irradia boas energias aos outros. Sua vitalidade aparentemente está ótima, mas não deixe seus exames gerais de lado! Atenção para não ferir a pessoa amada, suas palavras poderão ser cortantes em algumas situações.



VIRGEM (23/8 a 22/9)

Importante não deixar a vaidade se sobrepor aos fatos, mesmo que você esteja com a razão. O momento pede diplomacia e boa vontade para que as discórdias se amenizem o mais rápido possível. Ocasão para entrar em contato com aspectos mais profundos de seus sentimentos. Observe suas motivações e desejos mais íntimos para comunicá-los com honestidade.



BALANÇA (23/9 a 22/10)

Podem surgir pequenos conflitos no ambiente familiar, assim, tente se resguardar de certas opiniões que possam ser mal interpretadas. Essa situação é passageira, por isso mesmo evite também tomar partido contra algo. Graças à sua disciplina, poderá perceber seus ótimos rendimentos em relação aos esportes ou atividades físicas de modo geral.



ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Na amizade, você está ampliando mais seu ciclo social, cativando as pessoas com sua imagem marcante. Procure observar sua agenda de compromissos e verificar se existe alguma pendência ou algum retorno a prestar.



SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Momento mais que especial para cuidar da sua saúde, seu Sol entra em vigor, renove suas energias! Procure evitar exageros em relação aos gastos e à alimentação. Seus sonhos e intuições podem ser realidade se acreditar e não desistir.



CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)

A vida amorosa continua intensa, o importante é não fazer drama em relação aquilo que a aborrece, não levar tudo a ferro e fogo faz parte da estratégia de quem busca paz e maturidade emocional. Pense nisso!



AQUÁRIO (21/1 a 19/2)

Vai vivenciar suas emoções com mais intensidade do que nunca, fato esse que tem sempre dois lados: um deles é viver uma experiência diferenciada e relevante, o outro é querer controlar a relação de forma obsessiva.



PEIXES (20/2 a 20/3)

O mundo perfeito e justo não existe, tampouco todos pensam ou sentem como você. Não desanime! Uma decepção com alguém que você considera muito pode lhe mostrar com mais clareza que a ingenuidade geralmente não é boa conselheira. Mantenha os pés no chão.



Votre partenaire
propreté

Véritable acteur de
référence dans le
secteur du nettoyage et
services associés

Nous recrutons

NOS FILIALES :

GROUPE SAINES NETTOYAGE
www.saines-nettoyage.fr

GROUPE ARMOR NET OUEST
www.armor-net-ouest.fr

AMP – 2M NETTOYAGE
www.2m-nettoyage.fr

SAINES EUROCLEAN
www.saines-euro-clean.fr

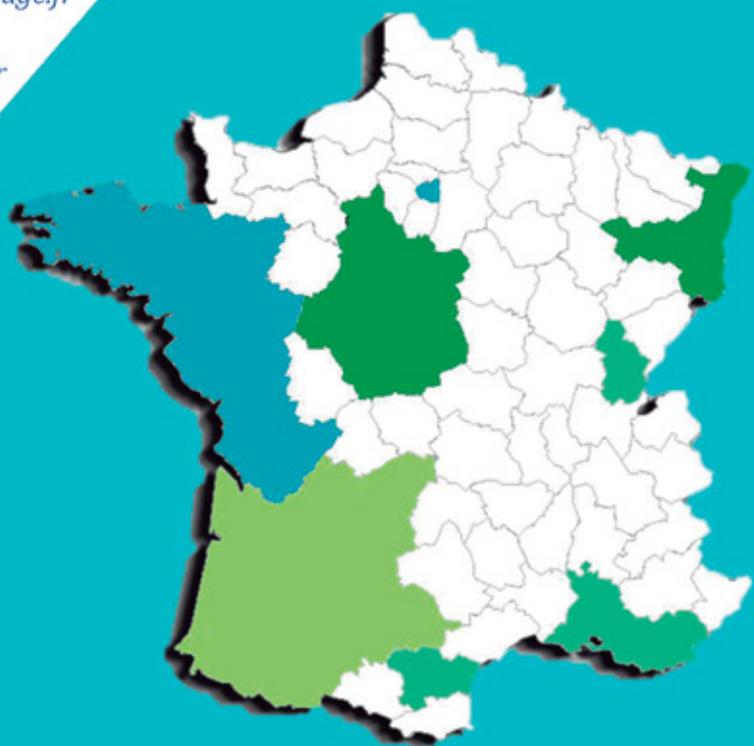
AMP – HYES

NANT'NET
www.nantnet.com

SERENET
www.serenet.fr

LNy 85

SIAL
www.sial-france.fr



SIEGE SOCIAL :

32 BOULEVARD MARECHAL JUIN – 44 100 NANTES
02 40 58 60 00 – contact@costa-expansion.fr

Salsa Jeans está de volta ao coração de Paris

Expansão é a palavra de ordem: Woman Jeans Studio é a nova loja exclusivamente de mulher da Salsa Jeans, na Rue de Rivoli. 2022 trará novos pontos de venda em França.

É no número 49 da Rue de Rivoli que mora a nova loja da Salsa Jeans, a marca portuguesa de referência no jeanswear: um novo conceito, num espaço contemporâneo, com personalidade e cheio de detalhes que dá total protagonismo à coleção de mulher. "É um conceito de loja muito especial, entre os 80 e os 130m2, no qual continuaremos a ter opções de total look, mas onde focaremos, acima de tudo, nos nossos jeans. Com esta tipologia de lojas vamos realçar o que temos de mais forte e de mais diferenciador, que são os nossos jeans de mulher, ocupando um espaço em aberto no mercado: o de marca de referência neste tipo de produto", afirma João Martins, diretor de vendas da Salsa Jeans. Esta será apenas a primeira de várias lojas ao abrigo deste conceito no país: já está confirmada uma abertura, no CC Le 4 Temps, em 2022, e outras em plano, quer em lógica de investimento próprio, quer de franchising. "Continuaremos a ter a nossa coleção de homem - temos inclusive desenvolvido tecnologia de ponta no jeanswear masculino - mas esta mudança na tipologia de algumas das nossas lojas é o resultado natural da forma como a Salsa trabalha: inspirada pelas mulheres, para criar opções que se adaptem a cada uma delas, a cada corpo, a cada momento das suas vidas", conclui o diretor de vendas da marca.

Os tons neutros e a variedade de materiais fazem com que a loja respire simplicidade, autenticidade e confiança. Com pavimentos e revestimentos manuais, imperfeitos e com alma, esta loja é uma reinterpretação moderna dos traços portugueses de arquitetura. Este é o segundo Woman Jeans Studio, da Salsa Jeans (depois de Madrid, inaugurado em julho), aberto de segunda a sábado, entre as 10h e as 20h, e ao domingo, entre as 10h e as 19h.





GROUPE
ARTHUR BRAS
BÂTISSEUR D'EXCELLENCE



De retour à Vémars, le **Groupe Arthur Bras** vous propose de découvrir son nouveau concept de **Résidences et Maisons de GRAND STANDING**.

D'un aspect architectural résolument contemporain, cet ensemble immobilier s'intègre parfaitement dans un environnement agréable et préservé. Bordé de forêts et de champs, tout en ayant accès à moins de 5 mn à l'A1 pour **PARIS** et l'aéroport **CDG**. Cette situation géographique de premier choix assure un avantage certain à ces logements pour y vivre à proximité de son travail ou pour répondre à la **forte demande locative** du secteur.

« **Les Villas** » représente **35 MAISONS** parfaitement intégrés dans un ensemble harmonieux où plusieurs résidences de petite taille sont construites par le Groupe Arthur Bras, Promoteur/Constructeur.

Vous aurez le choix entre 4 modèles de 86 à 106 m² habitables plus garage

Ces maisons seront livrées clé en mains avec les prestations haut de gamme.

Pour les résidences, vous pourrez découvrir **nos STUDIO, F2 et F3** agrémentés pour certains de Jardins, balcons ou terrasses avec vue sur le parc.

L'accès sécurisé, l'ascenseur et les parkings en sous sol font parties des nombreuses prestations que nous vous proposons de découvrir en contactant notre service commercial.

D'autres programmes en cours de commercialisation.

Groupe Arthur BRAS

3 avenue Albert 1er – 60 300 SENLIS

Tél : 03 44 57 70 15 / Fax : 03 44 57 56 86 / Mail : arthur.bras@wanadoo.fr / Site : www.arthur-bras.com

INFO/VENTE

06.87.83.77.79 et 06.81.02.68.96



ALFYMA

À VOTRE SERVICE DEPUIS 1974

Sede social

ZAC du Prieuré

17 avenue Christian Doppler | 77700 Bailly-Romainvilliers - France

Tél. : 01 60 04 21 28 · Fax : 01 60 04 14 25 · E-mail : contact.bailly@alfy.ma.fr

Agence Amiens-Croixrault
Somme - tél. +33 (0) 3 2 89 19 01

Agence Alençon - Argentan
Orne - tél. +33 (0) 2 33 67 80 60

Agence Bordeaux - Coutras
Gironde - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Chartres - Le Coudray
Eure-et-Loire - tél. +33 (0) 2 37 26 50 13

Agence Cholet - La Tassoualle
Maine-et-Loire - tél. +33 (0) 2 41 56 45 47

Agence Compiègne - Verberie
Oise - tél. +33 (0) 3 44 40 99 56

Agence Concarneau - Rédéne
Finistère - tél. +33 (0) 2 98 96 39 39

Agence Dijon - Orville
Côte d'or - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Epinal - Chavelot
Vosges - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Lyon
Rhône - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Mantes-la-Jolie
Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 94 35 62

Agence Marne-la-Vallée - Val d'Europe
Seine-et-Marne - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

Agence Nantes - Vigneux de Bretagne
Loire-Atlantique - tél. +33 (0) 2 40 92 16 00

Agence Nice
Alpes-Maritimes - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Nîmes - Saint-Ambroix
Gard - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Orléans - Marcilly-en-Villette
Loiret - tél. +33 (0) 2 38 56 02 46

Agence Rennes - Doumloup
Ille-et-Vilaine - tél. +33 (0) 2 99 37 58 50

Agence Sens - Saint-Clément
Yonne - tél. +33 (0) 3 86 83 33 09

Agence Toulouse - Saint-Gaudens
Haute-Garonne - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Versailles - Plaisir
Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Lisbonne
Portugal - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

Agence Tunis
Tunisie - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

→ www.alfy.ma.fr

INSTALLATION ET REMPLACEMENT
DE BANDES TRANSPORTEUSES
SPÉCIALISTE DES SYSTÈMES
DE CONVOYAGE
SERVICE 24h/24

La garantie
de votre productivité